DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 331 e Official
Administração: Tel. C. 1586

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1662

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 1 de Junho de 1924

ASSIGNATURAS
Anno.... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO .... 105$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

OS COMPROMISSOS DA ADMINISTRAÇÃO

Muitas vezes temos commentado e lamentado a facilidade com que os nossos governos deixam de respeitar os seus compromissos mais formaes e mais solemnes. O caso do imposto sobre os lucros commerciaes é caracteristico. Tendo-se comprometido em extinguir esta taxa, condemnavel sob todos os pontos de vista, quando acceitou a suggestão do commercio sobre o imposto succedaneo das contas assignadas, o governo, pouco depois, dava o dito por não dito, mantendo-a mesmo contra todos os preceitos legaes. Para os credores da Fazenda Publica, para os que contratam com ella de boa fé, prestando-lhe serviços, o esquecimento proposital do governo na satisfação dos seus deveres redunda de facto na officialização do calote.

Acobertados com o privilegio, tão pouco justificavel hoje, da não penhora dos bens publicos, os nossos administradores, indifferentes ao aspecto moral da questão, só pagam quando querem ou quando bem entendem. São obvios os resultados desta pratica criminosa. Antes de tudo, desacredita, não os detentores provisorios dos governos, mas o Estado que elles encarnam e cujo bom nome não deve valer menos do que o de qualquer particular honrado e, por isto mesmo, cioso sempre no cumprimento das suas obrigações de dinheiro. Depois, senhores de tal arbitrio, têm os nossos administradores mais um meio de premiar amigos e ferir desaffectos ou indifferentes. Ainda mais, dão logar a uma especie de advocacia especial que se pratica nas repartições publicas.

Quem tem que receber alguma coisa do Thesouro, não contando com relações proprias ou não podendo esperar indefinidamente, é levado a procurar um intermediario qualquer que possa perder os seus dias entre as mesas de amanuenses e chefes de repartições ou que tenha facilidades de chegar até os ministros. O regimen dos pagamentos honestos dispensaria esta advocacia, que tão pouco recommenda a nossa administração e contraria, de algum modo, o arbitrio dos proprios governos, que não comprometteriam tão facilmente o Thesouro em despesas novas, se soubessem que este teria de pagar em tempo.

O governo actual prestaria realmente um util serviço não só aos seus credores, mas ao renome da administração publica, se enveredasse por outro caminho. O systema que elle vem seguindo, de fazer ou alardear economias á custa alheia, dos que contrataram honestamente com o Estado e se vêem no desembolso, indefinido de seu dinheiro, póde ser commodo, mas, decerto, não recommenda a ninguem. Não era preciso liquidar dum momento para outro a massa formidavel dos compromissos do Thesouro. Bastaria fazel-o aos poucos, dentro dos recursos da União. Os credores do governo teriam assim a certeza de que chegaria a sua vez a cada qual, dispensava-se a interferencia dos advogados administrativos e a administração readquiriria os seus perdidos fóros de pontualidade...

O ministro da Fazenda, que se diz tão preoccupado em pôr ordem nos negocios do seu departamento, ha de concordar que a satisfação das dividas da União para com os particulares é um dos primeiros deveres do seu cargo...

A MENSAGEM DO SR. NESTOR GOMES

A ultima mensagem do presidente Nestor Gomes, apresentada ao Congresso espirito santense, é uma synthese expressiva dos serviços prestados ao Estado pela administração que está a findar.

Em vez de preoccupar-se com as tricas politicas que, em regra geral, constituem os problemas mais absorventes para os nossos administradores, preferiu o sr. Nestor Gomes trabalhar proficuamente, dando solução ás questões que mais de perto interessam ao progresso do Estado. Isso que deveria ser o objectivo primordial de qualquer homem publico, consciente de suas responsabilidades, é hoje, sem duvida, um titulo de recommendação para os creditos de um administrador, entre nós, tão difficil se vae tornando cada dia mais esse dever, attendendo-se ás solicitações de toda a ordem que o fazem impraticavel.

O sr. Nestor Gomes preoccupou-se principalmente com o desenvolvimento economico do Estado, amparando a producção de maneira intelligente, facilitando-lhe o credito e dando-lhe as vias de transporte, do que carecia. Assim é que, no periodo do seu governo, fez construir cerca de mil e setecentos kilometros de estradas, o que representa mais do que o que foi realizado por todas as administrações do Estado, desde a proclamação da Republica.

Os resultados dessa orientação se patenteiam ao exame dos numeros representativos da exportação do Estado, que apparecem em progressão sempre crescente, no decorrer do governo a findar.

Como reflexo dessa auspiciosa situação, as finanças estaduaes atravessam uma phase de franca prosperidade, como é facil verificar-se pela leitura da mensagem.

A arrecadação, que em 1920, (primeiro anno da administração Nestor Gomes) attingira a réis 8.389:853$789, foi successivamente augmentando nos periodos seguintes até alcançar réis....... 18.104:023$812, em 1923. E' verdade que para esse resultado muito concorreu a alta excepcional do café. Mas é tambem fóra de duvida que para elle influiram outras fontes de riqueza, incrementadas pelo actual governo, e que são indices bem expressivos do desenvolvimento economico do Estado.

Cumpre ainda notar que esse augmento da arrecadação foi obtido ao mesmo passo que se supprimiam varios impostos estaduaes e se reduziam outros, segundo o programma traçado pelo sr. Nestor Gomes, ao assumir a presidencia do Espirito Santo. Assim foram supprimidas nove das tributações existentes e reduzidas tres, sem que nenhum imposto novo haja sido lançado, no decurso de seu governo.

Os saldos verificados em cada exercicio, pagas as despesas ordinarias e attendidos os compromissos do Estado no exterior, foram cuidadosamente applicados em beneficio do desenvolvimento economico do Estado, não só em importantes obras reproductivas, realizadas nos municipios, mas ainda nas principaes industrias estaduaes, como a de madeiras, a que o governo tem attendido com particular solicitude.

Os demais departamentos da administração do Estado mereceram tambem do sr. Nestor Gomes egual attenção, sendo de notar, particularmente, o cuidado que dispensou á instrucção publica, dando-lhe grande impulso com a creação de escolas em todo o Estado e remodelando-a, á feição mais pratica e mais moderna.

Da apreciação que acabamos de fazer da ultima mensagem do governo espirito santense, sem descer a uma analyse mais accurada dos problemas atacados pelo seu governo, póde-se ter uma idéa da obra realizada pela administração que está a expirar no Espirito Santo e do criterio e descortino com que o sr. Nestor Gomes soube encarar as questões confiadas á sua solução.

HISTORIAS DE RELOGIOS

No folk-lore dos sertões do Nordeste, os relogios são assumpto para grande numero de racontos humoristicos. Concorrem os mesmos, em quantidade e qualidade, com os a respeito de papagaios.

Não é isso para admirar, quando se sabe a profunda ignorancia dos matutos e que os relogios, de algibeira e, sobretudo, os de parede, só chegaram ao sertão em época mais ou menos recente. Ainda no começo do seculo passado era rarissimo haver um relogio de parede no interior do Brasil. Muitas vezes, havia mister que um habilidoso os fabricasse, tão difficil era ir um do Reino, como se dizia.

No Museu Historico, por exemplo, existe um relogio desses fabricados no interior do Brasil. Foi feito todo, elle, em 1815, no Curral d'El-Rey, hoje Bello Horizonte, por Manoel José da Infelicidade.

No seu livro, "O Ceará" ("ad ridendum"), conta João Brigido duas anecdotas sobre a sensação produzida nos sertões pelos relogios. No Icó, um advogado Manoel Hortencio dera que falar. Certa vez, a população da então villa declarou-se perdida, porque o dia não queria mais voltar. Apinhára-se aterrada á porta das egrejas rezando e clamando por soccorro do céo. Emfim, nasceu o sol. Era tudo uma diabrura do relogio de parede de Manoel Hortencio, que se atrazára e batera cinco horas da manhã, quando era apenas meia noite. No Crato, o negociante Bilhar, puzera um freguez matuto a dormir numa sala, onde havia um relogio dos chamados de "bordão", especie de carrilhão antigo. O pobre homem quasi já pegando no somno, quando ouviu um zum-zum horrivel. Ergueu-se de cabellos eriçados, a tremer. Então, começaram as fanhosas e descompassadas badaladas. Não teve duvida, abriu uma janella, saltou para a rua e pernas para que te quero!...

Alguns criticos vesgos, ou myopes, entenderam de enxergar no meu pequeno, despretencioso livro "Casa de Marimbondos", uma série de contos. Entretanto, elle nada mais é que um anecdotario folk-lorico do Ceará, onde aquellas pilherias são applicadas a pessoas conhecidas e cujos nomes ali mal disfarcei. Ahi conto a "piada" authentica do relogio do Guimarães, o Joaquim, filho de dona Anninha Guimarães, rendeira do sitio Barreira, que ainda hoje pertence á minha familia. Elle voltára com dinheiro da Amazonia e trouxera um relogio de ouro, mas não lhe sabia ver as horas, porque era analphabeto. No emtanto, aquella joia espantava os povos do Mulungu e adjacencias. Demos, a proposito, a palavra á propria "Casa de Marimbondos":

"... de instante a instante, para fazer figuração, puxava do bolso o seu immenso relogio de ouro de quatorze quilates, marca Locomotiva, uma verdadeira cebola, envolto nas malhas multicôres de uma bolsa de seda com borlas. Demorava com elle na palma da mão a olhal-o dois ou tres minutos, guardava-o e dahi a pouco repetia o mesmo acto.

Dava-lhe corda, cuidadosamente, todos os dias, porém, como não sabia ler, não podia ver as horas. Sabedor disso, o velho Tristão pozse um domingo por traz delle, durante a missa. Quando sacou do bolso ante os olhos maravilhados dos matutos o já celebre tacho de ouro, perguntou-lhe maldosamente o outro:

— Joaquim, que horas são?

O Guimarães guardou depressa o relogio no bolso, como se tivesse medo que o furtassem e indagou do mão modo:

— Para que você quer saber?

— Porque tenho de almoçar em casa do Pedro Gato, ás dez e meia.

— Ah! eu seu inimigo do Pedro, como você sabe... São as mesmas horas de hontem a estas horas...

As moças sorriam á socapa. O Tristão insistiu:

— Anda, Joaquim, não sejas mão, dize a hora para mim que sou teu amigo.

— Não digo e, se você tem inveja do meu relogio, beba agua e durma menos, ou, então, compre um egual, para não andar assim em publico, pedindo horas emprestadas aos outros..."

Outras anecdotas, não menos interessantes, se contam no Nordeste, neste mesmo genero.

A Sé de Fortaleza possue numa de suas torres um grande relogio, que eu nunca vi funccionar, e ali vivi de 1888 a 1909, com pequenas ausencias. Mas dizem que já funccionou. Ha muito tempo, quando se concluiam as obras de carpintaria da egreja, dois matutos nella appareceram, visitando-a. Eram do Armeiroz e estavam loucos para subir na torre do relogio. Achando fechada a porta, que lhe dava accesso, meio acanhados, falaram ao mestre carapina que dirigia as obras no momento:

— "Seu freguez" (affectuosamente, empregaram este tratamento de uso corrente entre desconhecidos, nas villas do interior), "seu freguez", nós desejavamos muito subir até o "relois". "Vosmincê" podia nos dar a chave um "tiquinho"?

O carapina entregou-a e indicou-lhes como deveriam subir na torre. Não os acompanhava, por causa da sua occupação. Mas tivessem cuidado com a escada e, sobretudo, não mexessem no machinismo do relogio. Já alguns meninos tinham bolido nelle uma vez e o desmantelado. Elles promettoram a maior circumspecção.

Subiram a escada de caracol, meio espantados com a machinaria que viam lá em cima suspensa sobre suas cabeças, e com os grandes pesos pendurados em cabos de aço. Lentamente chegaram ao ultimo andar da torre, onde havia o sino que dava as horas do relogio. A' sua frente, abria-se uma setteira por onde, maravilhados, divisaram a cidade. A gente parecia formigas, caminhando pelas ruas das Flores e Senna Madureira. O braço de ferro do martello do relogio atravessava a setteira. No prazer de apreciar a vista, querendo contemplar o mar, que se estendia, muito verde, além do Quartel de Linha, da fortaleza, dos coqueiros do Pirrainho, os dois debruçaram-se por sobre o martello. Nisto, um ranger horrivel, um desenrolar de corda, um chiado, um barulho medonhos e aquelle braço de ferro estremecendo!... Os dois olharam-se, algidos de espanto.

— Compadre da minha alma, nós se "encostou" nesse pedaço de ferro e desmantelamos o "bruto", "cuma" os meninos!...

— Bem que o homem disse!...

O braço de ferro do martello ergueu-se, repellindo-os e, caindo sobre o metal do sino, produziu um fragor horrendo naquelle ambito estreito. Era a primeira pancada do meio dia. De olhos esbogalhados, um dos matutos gritou para o outro:

—Compadre, segure o braço delle, senão elle quebra tudo!

E ambos se penduraram ao travessão de ferro. Apesar do seu esforço, de seu peso, o martello continuou a bater as doze pancadas até a ultima, um tanto mais fracas.

Lá de baixo o mestre carpinteiro sentiu que as pancadas eram por assim dizer tropegas. Subiu a escada em espiral ás pressas, afim de verificar o que havia.

Quando chegou em cima, o relogio acabára de dar horas. Encontrou os dois pobres matutos suando frio, brancos como cal, assombrados.

E, antes que perguntasse qualquer coisa, o mais animoso delles explicou:

—"Seu freguez", "vosmincê" desculpe... mas não foi por gosto, não! A gente, sem querer, "mode" ver a vista, se encostou naquelle ferro... A gente não sabia... E "foi", desmantelou-se "tudinho", "seu fregue"!... Nós "seguremo" elle, "cuma" quem segura touro pelos chifres, "mode" elle não acabar de quebrar tudo, "mas porém" elle é muito forte e bateu emquanto pôde!..."Vosmincê" tenha paciencia e nos perdôe, mas o "relois" está todo desmantelado!...

E o carapina, vendo aquella engrenagem a funccionar como se nada tivesse havido, ria-se como um perdido...

Outra vez, foi em Baturité. Um sujeito do alto sertão se hospedára em casa de um tal Bonates. No quarto que lhe deram para dormir, havia pequeno relogio de cabeceira sobre a tampa de um bahu' de cedro. Na hora do café, no dia seguinte, o hospedeiro perguntou ao sertanejo como passára a noite.

— Em claro. Não preguei olho um instantinho...

— Por que? Teve alguma dôr?

— "Inhôr" não. Eu estava, mas era "maraviado!"

— Maravilhado de que?

— Ora de que?! Daquelle "sujeitinho redondo" que "vosmincê" deixou "em riba" do bahu' do cedro. Elle velou a noite inteirinha commigo. Eu nunca pensei que um bichinho tão pequenininho pudesse trabalhar assim no escuro, sem luz, nenhuma! Credo!...

Havia no Quixadá um negociante de fazendas, que costumava hospedar em sua casa os freguezes do alto sertão. Uma noite, poz a dormir na "sala da frente" um fazendeiro dos Orós. Ali havia sobre um consolo um pequeno relogio de cabeceira. Pela manhã, não o ouvindo tocar, o dono procurou-o e viu-o no chão todo despedaçado. Apanhava-o, penalizado, quando o hospede delle se approximou e falou, sorrindo:

— Arre, diabo! Fui eu quem quebrou este damnado!... Eu queria dormir e não podia com este "grillo de ferro" cantando ahi sem parar. Tangi elle, gritei e nada, era só cantando, só cantando! "Entonces", lá mesmo da rêde "papoquei-lhe" a bota "em riba" e esbandalhei elle todinho!... Que serventia tem esse "grillozinho", meu senhor?...

Mas a melhor ainda se passou na capital do Ceará. Um matuto apatacado do Riacho do Sangue, vindo pela vez primeira á capital, foi á relojoaria Mesiano e adquiriu um bello relogio de pendulo para a sua casa. Pagou por elle uns trezentos mil réis. Achou que tinha feito grande compra e merecia certa gratidão da parte do relojoeiro. Vendo numa vitrina um pequenino chronometro de platina, que valia contos de réis, elle, que nunca ouvira falar nesse metal e pensou aquillo não fosse nem prata, disse, sorridente, ao Mesiano:

— Seu moço, eu lhe comprei um relogio tão grande e tão caro que "vosmincê" bem podia me dar este pequenininho aqui, esta "besteirinha" de relogio de quebra...

João do NORTE.

O conto de O JORNAL

Historia de Abou-Nowas, o poeta

Nascera poeta, e a poesia brotava-lhe mansamente dos labios infantis e innocentes, como a agua limpida e crystallina rompe gorgulhante o seio bondoso e fecundo da terra mãe, beijada numa longa caricia pela luz gloriosa do sol. Criança ainda, ingenuo e feliz como a ave revel que ella amava de longe a agitar louçamente nos braços somnolentes e voluptuosos das grandes arvores majestosas, Abou-Nowas, a mais encantadera alma poetica de toda a Arabia, já sentia a palpitar-lhe dentro em si a paixão que o dominou sempre, o culto reverente que tinha pelo céo e pela terra, pela embriaguez do vinho e pela illusão mentirosa do amor das mulheres.

A esse tempo, seu mestre, o venerando Waliba, notou que todas as manhãs, mal o astro rei surgia no

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

ONESTALDO DE PENNAFORT — "Perfume" — Pimenta de Mello & C. — Rio, 1924.

ATTILIO MILANO — "Poesia" — Typ. Revista dos Tribunaes — Rio, 1924.

Os inimigos dos futuristas proclamam que não devemos ser do futuro nem do passado, mas apenas do nosso tempo. Concordamos e concordamos, especialmente, no que concerne ao passado... Nada mais deploravel que a superstição dos modelos antigos, nada peor que os parodistas voluntarios ou involuntarios que, não fazendo coisa alguma bem, vivem a estragar o que os avoengos fizeram excellentemente. Por que pensar com o cerebro dos defuntos, por que esse snobismo das velharias?

Chega-se a lamentar que, no incendio da bibliotheca de Alexandria ou em outros mais recentes, não hajam desapparecido todas as artes poeticas de todos os Horacios que infestam o orbe. Irritam-nos os versejadores que julgam só ser possivel progredir retrogradando a Antonio Diniz ou a Curvo Semedo e murcham no mais absoluto desdem pela vida presente. Vestindo a sua joven musa com roupagens seculares, é como se a transformassem numa vetusta harpia de seios com suspensorios e face grosseiramente estucada. Mostram-se duros até nos madrigaes e acham prazer em apedrejar as namoradas com quinhentismos contundentes. São cidadãos constipados que não sentem o cheiro das rosas e, por isso, não fazem questão de trocar um jardim por um herbario.

Crêem elles que do Herculano para cá as letras não produziram senão imbecis e parece-lhes que a belleza nada conseguirá dizer de novo, devendo contentar-se com uma juliana de reminiscencias classicas. Cada um delles é Filinto Elysio em conserva, é Garção frigorificado. São contemporaneos de Pombal e de Pina Manique: nossos é que não são! Póde mesmo dizer-se que a primeira versão de tudo o que elles rabiscam já estava na "Cantata de Dido" e no "Hyssope" e que não lhes cabe — pobrezinhos! — culpa nenhuma de haverem nascido tão tarde, sendo, de antemão, espoliados pelos ancestraes.

Suppõem que a poesia é uma questão de vocabulos e uma unica virtude existe para elles em arte: a perfeição da lingua; mãos imitadores, limitam-se á imitação puramente philologica e redigem os seus trabalhos numa linguagem polida, lixada e envernizada, numa linguagem meticulosa e escrupulosamente grammatical.

Querem, ás vezes, parecer sensuaes e deitam versos eroticos, mas, são, em geral, effeminados e, sob a pelle do falso satyro, ha apenas uma naiade langorosa.

Gostam de ouropeis e lantejoulas de theatro, acompanhados, como nas magicas baratas, da apparição dos velhos deuses mythologicos com os respectivos attributos, coisas que ha muito deviam estar recolhidas ao deposito publico: a balança de Themis, o plectro de Apollo, as tesouras da Parca, os raios de Jupiter, o tridente de Neptuno, etc.

Tendo o horror da expressão exacta, do termo simples, mascaram sempre um facto moderno com uma denominação archaica e o tornam irreconhecivel; na sua falsa pudicicia ante o vocabulo realista, ante o vocabulo que melhor convém ao assumpto, recorrem a periphrases que, de tão exaggeradas, acabam sendo comicas e dando margem a disparates hilariantissimos.

Esses senhores ficariam optimamente na botica do vate Serrão ou nos saráos da marqueza de Alorna, mas aqui são uns sobreviventes grotescos, verdadeiros espectros de diccionarios. Porque não se comprehende que haja ainda quem queira pastorear ovelhas ornado de laçarotes de seda, numa cidade de um milhão de habitantes e com dezenas de fabricas; quem, neste ambiente de actividade pratica, se dê a obras de arte retrospectivas, obras tão falsas quanto os retratos de suppostos parentes fidalgos que os novos-ricos vaidosos encommendam a pintores fantasistas. Sabios, eruditos, pedantes e não poetas espontaneos, nascem velhos, arthriticos, rheumaticos, sciaticos, numa época em que é preciso ser lepido e desenvolto, e, na edade do "soviet" literario, quereriam, se possivel, restaurar, artisticamente, a monarchia de dom João IV.

Falta-lhes, por tudo isso, a unidade interior que só resulta da inspiração propria. Não possuem originalidade de intelligencia. Nos seus escriptos, nenhuma ousadia, nenhuma invenção pessoal, nenhuma sorpresa, e tudo nelles é muito previsto, muito calculado. Servem-se de um lapis correcto e não de um pincel fogoso. Suas obras de modo algum conseguem traduzir com fidelidade o espirito da nossa gente, sem que traduzam tambem o das gentes que pretendem traduzir, sendo certo — como isso é doloroso para os taes puristas! — que uma varina de Lisboa ou um lavrador do Minho fala melhor portuguez que elles todos.

Accresce que do classicismo esses falsos classicos aproveitam, de preferencia, o que os bons classicos rejeitaram: e ao vinho feito de bagaço de uva já espremida não chamam agua-pé? Archeologicos, artificiaes, compositos, constróem o seu casebre com restos do material alheio, pondo, junto a uma janella carunchosa de Rodrigues Lobo, uma porta emperrada de Antonio Ferreira e, em cima, uma architrave fendida do Reis Quita.

Elaboram, perseverantemente, versos pouco poeticos que não valem uma bella pagina de prosa. Afinal, não são de todo inuteis, porque, classicos de máo gosto, elles nos indicam, com os seus defeitos, quaes os defeitos a evitar em nossos trabalhos, insinuando-nos, involuntariamente, que, para bem escrever, não devemos, de modo algum, escrever como elles.

Mas, ainda assim, se esses copistas acham que os antigos fizeram tudo com uma perfeição unica e que é impossivel egualal-os, por que, ao invés de repetir desajeitadamente os antigos, elles não silenciam de todo? Lucrariam as letras com o fim da mascarada néo-classica, com o desapparecimento da farandula carnavalesca que se disfarça com as barbas de Castilho ou com o chinó de Garrett.

Sim: o que esse bando faz é, evidentemente, uma aposta contra o bom senso. Bem ou mal, sejamos do nosso tempo, e sem vergonha de o ser. Nada de empobrecer o vocabulario poetico recuando decennios e decennios na lingua e escrevendo só com as palavras de Bluteau, ankylosando a syntaxe e escravizando a poesia a leis já revogadas. Talvez não haja immodestia em affirmar que, ao contrario dos sempre admiraveis classicos gregos, os classicos lusos não sabiam como nós outros animar as idéas plasticamente, e que o seu verso era, não raro, abstracto, didactico, faltando-lhe o sentimento da côr, o nosso colorido profuso, exuberante.

Concluindo: numa época em que até o sr. Alberto de Oliveira quer transigir com o futurismo e começa a cantar os musculos do operario e a chaminé das usinas, parece-nos imperdoavel que os seus bisnetos poeticos voltem ao redil da Arcadia, offerecendo-nos trabalhos natimortos, recomposições laboriosas, poemas só comparaveis a um prato de arroz doce polvilhado de rapé.

Poeta néo-classico, embora com uma visivel vontade de mergulhar em pleno modernismo, é o sr. Onestaldo de Pennafort, autor do "Perfume". Póde mesmo affirmar-se que a evolução do seu espirito se accentu'a cada vez mais em direcção a uma aguda interpretação da verdade quotidiana, da realidade circumstante.

Só por isso perdoamos a esse moço de talento muitos dos seus primeiros versos, muitos dos versos que figuram nos "Escombros floridos", um volume todo impregnado de anachronismos reaes ou intencionaes, com duas balladas, aliás discretas e adoçadas por uma ternura que os antigos ignoravam, e com uma cantilena que, começando por imitar os fados lusitanos, acaba imitando apenas as nossas trovas sertanejas. A par disso, figura nos "Escombros" um soneto intitulado "Veneziano", sem a menor côr local (não haverá impropriedade em classificar de "castellos" os palacios de Veneza?), soneto banal como uma oleographia de livro de viagens e não bello como uma tela de Ziem ou de Canaletto. Mas figura, tambem, no mesmo volume, uma linda "Fantasia em amarello", onde a sensibilidade contemporanea do artista reage, em bôa hora, contra aquelles archaismos todos, dando-lhe valentes empuxões para arrancal-o á quinta da Tapada ou á taberna do Nicola, e attrai-o ao grupo dos Samain e dos Rodenbach, dos Guerin e dos Régnier, no qual o estreante dos "Escombros floridos" evidentemente se sentiria melhor.

E' verdade que, em trabalhos posteriores, o poeta volta á carga no sentido classico e, entre os versos do "Narciso", colloca uma ecloga dedicada aos "infelizes no amor" (dedicatoria analoga á dos bardos lisboetas desejosos de honrar a memoria dos que "morriam de amor", no tempo em que essas catastrophes ainda occorriam) e patrocinada por uma epigraphe de Camões, seguindo-se os tercetos do autor, bem entonados num portuguez fluido e cantante, mas ainda um tanto sobrecarregados, na essencia, dos truques mythologicos da praxe: Pan, Zephyro, E'co, nymphas e myrtaes. Nesses tercetos, ao lado de indiscutiveis accentos camoneanos, que chegam a parecer o resultado de uma imitação calculada, ha estes versos dulcissimos:

O proprio ar, cheio de amor e zelos,
Move-se mais tranquillamente para
Não desfolhar a flor dos meus cabellos...

A' parte a palavra "zelos", taes versos são bem de um modernista e parecem protestar contra as expressões obsoletas dos versos mais proximos. Depois disso, vem um rimance que, máo grado a repetição das rimas, é crystallino, argenteo de rythmos, com algo de um chôro de fonte entre rosaes que desfolham.

E' curioso notar-se, no sr. Onestaldo, essa alternativa de duas sensibilidades disparas, a de um joven arcade e a de um leitor dos symbolistas europeus. Vence a segunda, evidentemente, no "Androgyno"; vence, porém, sem grande originalidade, porque, se o poeta se liberta dos sonetos de Camões, cáe no excesso contrario, isto é, não sabe conservar-se equidistante entre os dois extremos e cáe na imitação do Wilde da "Salomé", embora em tom de parodia, no tom do Laforgue das "Moralités légendaires", descendo um pouco ao burlesco e até ao prosaico, como quando perpetra este verso puramente telephonico "Quem fala? Quem fala?"

Nas ultimas producções, as que compõem propriamente o "Perfume", já ha muito Onestaldo de Pennafort, muito mais que nos trabalhos anteriores; a personalidade do artista vae tomando lineamentos mais claros, mais puros; ainda assim, persistem, aqui e ali, algumas influencias cosmopolitas: um pouco de Paul Géraldy, de Amado Nervo, e, para não desdenhar a prata de casa, um pouco do autor dos Epigrammas ironicos e sentimentaes" (no "Perfume" os repuxos do sr. Ronald de Carvalho abrem-se em arcoirizações de pedrarias, como nos "Escombros" tinham chiado e fumegado as cigarras cariocas e os cigarros inglezes do sr. Olegario Marianno). Curioso de todas as artes, o sr. Onestaldo faz com que mil coisas das outras artes intervenham na arte do verso, complicando-a mas embellezando-a ainda mais. Assim ao escrever:

Por detraz do quadrado da janella,
Um perfil de moeda, que se apaga
A' proporção que a noite do aquarella
Pelo jardim deserto se propaga...

Tem isto, que é suavissimo:

Ouves? Anda lá fóra, no luar,
Alguem que chora uma illusão perdida,
Alguem que amou demais para saber amar...

Um lindo effeito de repetição:

A chuva entorna na paizagem calma
Uma indolencia de abandono e somno.
Paizagem triste como a de minha alma...
A chuva é um longo somno de abandono...

Pena é que o sr. Onestaldo abuse tanto dos cysnes e dos pavões, da chuva e das pedras preciosas, e que repita duas ou tres vezes, quasi em seguida, a comparação do luar a uma "cauda de marfim". Quanto á sua Grecia, é vista através da Arcadia Ulyssiponense, é uma Grecia de estatuetas de louça num jardimzinho muito bem composto e muito bem varrido.

Em summa: o sr. Onestaldo, apesar dos seus laivos de classicismo, será sempre um delicado cantor do crepusculo e do outomno, das folhas que morrem e das aguas somnolentas. Um vago perfume, um accorde de piano á distancia e o amor em silencio: eis quanto basta á sua alma um tanto infantil e um tanto feminina, eis quanto basta para fazel-o feliz na sua meia tristeza.

Mas os seus melhores versos elle não os escreveu ainda. Se o seu ultimo livro nos encantou pelas deliciosas coisas que encerra, nem por isso nos dispensa de esperar muito mais do autor. Em nome da grande estima em que o tenho, concito-o, pois, a só reapparecer nas letras com uma obra superior a esta, com uma obra em tudo digna do seu formoso talento.

Egual appello farei a um outro moço que muito prezo, o sr. Attilio Milano, autor do volume intitulado "Poesia". Porque está muito longe de satisfazer-me o que elle reuniu no seu volume de estréa.

E' o sr. Milano um poeta dos mais puristas e apresenta-nos várias odes, églogas, dithyrambos, madrigaes, epistolas e sonetos, esgotando nesses trabalhos todo o arsenal de metaphoras e nomes mythologicos. Elle proprio classifica-se de "bucolico", com um tom profissional, como quem tem diploma chancellado por Diogo Bernardes ou Bernardim Ribeiro. Diz morar numa "decrepita casolla de Oitocentos", e talvez deplore não morar numa de Seiscentos ou mesmo de Quinhentos. Emprega termos archaicos ás duzias: o que para nós são cipós, para elle são "liames", "empeços", e aos galhos chama "folhada, espessa fronde". Para nós, coruja é coruja mesmo; para elle, é "mocho". Fala frequentemente em E'co, fala até demais; sente-se, porém, que E'co não é para elle um simples som reflectido, continuando a ser, para todos os effeitos, a famosa nympha filha do Ar e da Terra, que escrevia cartas a Narciso, por intermedio do estafeta Antonio Feliciano de Castilho. Carneiro ainda é "ovelha" nas pastoraes do sr. Milano: de resto, as suas ovelhas têm tanta vida quanto as das casas de brinquedos, que correm sobre rodelas e soltam balidos quando se lhes aperta a barriga. O canto do gallo afigura-se-lhe um "epinicio". Ao sol, numa periphrase digna de Delille, trata de "louro moço" (por um triz que não é o moço louro do romance de Macedo). Offerece-nos um soneto que fala em Cupido e nas settas que elle traz no "punho infido". Tem galanterias palacianas a proposito de uma batalha de flores. Dirigindo-se á amada, escreve: "O' diva!" Num epigramma allude ao "deus Jove". Na "Epistola a Gomes Leite" soccorre-se de effeitos camoneanos, de versos que decorrem claramente dos "Lusiadas", como ao falar em "subido e valeroso engenho"; ha mesmo ali transcripções textuaes de Camões, honestamente postas entre aspas, como: "engenho e arte" e "quem não sabe a arte não na estima". Encontramos no livro jogos de palavras destes: "confins sem fins", "luz a lurida luz de dubio lume" e,

O teu escopro talha e lima e actu'a
A fórma e tanto é tua a tua fórma
Quanto a idéa, por fim, inda é mais tua...

Rima faustosamente "succedanea" e "capitanea". Escreve "projéctil", insistindo em que o accento é na penultima syllaba, e não como querem por ahi. Nós escrevemos: "nisto", "numa", "nelle"; outros, mais escrupulosos, escrevem: "n'isto", "n'uma" e "n'elle"; o sr. Attilio vae além e escreve: "'n isto", 'n uma" e "'n elle". Por que será? Procura effeitos de rimas que, de tão rebuscados, chegam a parecer humoristicos. Gosta das imagens antiquadas em que afloram reminiscencias pagãs ou biblicas, misturando até os dois generos na mesma composição, exactamente como os classicos seus mestres: assim, ao ver numa serra um "Golias do infinito" e um "Cerbero da fronteira dos espaços".

Já em outras poesias elle não mantém sempre o tom archaico, modernizando-se quando menos se espera: fregolesco, muda rapidamente de fantasia, estando, com um intervallo de segundos, no seculo XVIII e no seculo XX, em Lisboa antes do terremoto e aqui no Rio depois do prefeito Passos. Podemos oppôr ás metaphoras avelhantadas do Attilio de 1750 as metaphoras novas em que o Attilio de 1924 sente "a aragem tepida lavar-lhe o rosto" e sorprehende o sol "mettendo as mãos nos ramos e afastando-os". A's vezes tira um partido feliz de expressões vetustas: "E Camões chora lagrimas de riso". Mesmo, porém, na pintura modernista conserva certo parallelismo, certa disposição symetrica que fatiga um tanto o leitor.

Sua "Missiva de saudades", endereçada ao sr. Alberto de Oliveira, é uma das coisas mais arrevezadas que já li até hoje, verdadeira parlenda de uma boca cheia de calhãos; não entendi quasi nada: só sei que ha lá (em versos inspirados por um tal modelo isso é obrigatorio) zephyros, "rudos troncos", Ahasverus, idyllios, relvados, silvedos, surrão e outros objectos arcadianos; ha até o adverbio "asinha", que ia estragando o final do "Cantico do Calvario", de Varella. Na "Missiva" notei apenas um conceito bello, se bem que precioso:

Meus versos são reticencias
Vazio occupando linhas...

Conceito que não faz perdoar esta informação prosaica:

Mas, eis, 'n isto acordo. Ponho
O meu chapéo. Amanhece...

"Lendo a Biblia" é um bom soneto, embora cheio de tremores rythmicos, com algo de circulos concentricos á flor da agua. Traduziu o sr. Attilio, com elegancia e finura, um proverbio de Salomão. Infundiu certa ternura numa paraphrase ao "Cantico dos Canticos", embora não faça esquecer João de Deus. Seu "Dithyrambo" é pittoresco e trepidante, fazendo ver bem os cambaleios e o dialogo perro dos borrachos, como o "Rodopio" é uma onomatopéa admiravelmente movimentada. O soneto "Ciumes" é perfeito, sendo apenas de lamentar que, nelle, o autor se indigne em linguagem classica, chore lagrimas rhetoricas. Por isso, quando, num outro soneto seu, o sr. Attilio escreve que, se a amada o esquecesse, elle, "fero, louco, infando, nem sabe o que faria", somos tentados a responder-lhe que faria apenas um soneto no estylo de Garção... Bellos trabalhos, trabalhos de valor anthologico, são "O insepulto", "A barata", "Sanguinea", "Dante" e "Epitaphio de um actor", este uma pequena obra-prima. O soneto "Cansaço" ostenta um soberbo fecho philosophico em que o poeta diz que não lhe dóem tanto os dias passados quanto os que virão, e clama: "O que eu sinto é cansaço do futuro!"

Estas joias, perdidas num ferro-velho de classicismos enfadonhos, provam que no sr. Attilio Milano, a par de um erudito livresco, ha tambem um cerebro que pensa e uma alma criadora de rythmos, ha um artista e um homem de sensibilidade. Atire elle ao lixo a farraparia de velludo das Nises e das Glauras, repatrie-se no Brasil, actualize o seu estro, limpando-se do pó dos archivos num banho de lyrismo pantheista, e, por isso que ainda é muito novo, não lhe faltará tempo para vir a ser um dos primeiros poetas da sua geração.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — A. Carneiro Leão, "Os deveres das novas gerações brasileiras". — M. Said Ali, "Grammatica secundaria da lingua portugueza". — Montenegro Cordeiro, "Dante e Beatriz" e "As cathedraes". — João Affonso, "Tres seculos de modas". — J. Simões Dias, "Historia da literatura portugueza". — João de Barros, "Sisypho".

POLITICA E POLITICOS

A nota de maior sensação do serviço telegraphico de hontem foi o conflicto, no recinto da Camara dos Deputados, em Roma, durante meia hora, com murro e sôcco a valer, como se os deputados, em recreio, se estivessem entretendo numa partida de "box".

Nada disso: era briga de verdade, entre fascistas, socialistas, populistas, anarchistas, deputados de todas as côres, emfim, engalfinhados, por motivos politicos, em torno de um caso de reconhecimento de poderes.

Ahi está um escandalo de que estamos livres, porque não se póde dar mais no nosso parlamento, nem onde quer que se ajuntem politicos, para fingir que estão deliberando, ou seja para o que fôr. Graças a Deus, os nossos deputados não são gente de mão genio, mas, ao contrario, tudo quanto se possa desejar de mais cordato.

Graças a esse temperamento doce e frio, ou, pelo menos, suave e fresco, os nossos legisladores são refractarios a isso de reacções e violencias, e preferem sempre a turras e rixas qualquer accommodação. O recinto das nossas assembléas politicas apresentam sempre o aspecto manso e tranquillo de estabulo ou de redil, nunca, porém, esse, tão perigoso, de campo de batalha.

E briga pelo reconhecimento de poderes é que seria de todo impossivel, porque o nosso soberano Poder Legislativo não se occupa de semelhante ninharia: o Executivo é que lhe arruma tudo isso. Ainda bem, para o socego delles e nosso.

* *

Assim, conduzido sempre por onde quer conduzil-o o governo, a percorrer os caminhos e veredas que elle não sabe, nem procura saber aonde irão dar, mais cedo ou mais tarde, o nosso Congresso vae vivendo a sua vida, que a muita gente parecerá ingloria, mas da qual elle, decerto, estará contente e até desvanecido.

Ha quem o chame de inutil, e não faltará quem o tenha por pernicioso. São opiniões, e — quem sabe? — inspiradas no despeito, na inveja da vida regalada, do "dolce farniente" que é seu privilegio.

Seja pelo que fôr, ha ingratidão em accusar os abnegados patriotas dessa comparsaria que, na burleta da politica republicana de agora, faz de soberania nacional, imputando-se-lhes culpas maiores do que os que lhes cabem, em boa verdade e justiça.

Reparem nisto os que de tudo accusam o Congresso e censuram os congressistas: faz mais de um mez, quasi mez e meio, que elles estão juntos, e contra a Nação, propriamente, a unica coisa de mal que fizeram foi isso de receberem o subsidio do primeiro mez. Antes, é verdade, praticaram-se aquelles assaltos a diplomas de senador e deputado, tomando-se de uns para dal-os a outros; mas isso não se póde, razoavelmente, dizer que seja contra a Nação, uma vez que a esta tanto faz que, entre dois politicantes de officio, o deputado ou senador seja este ou aquelle. Elles valem-se, como se medidos e pesados fossem, um pelo outro, com o mais meticuloso escrupulo.

Tirante disso, nada mais fez o Legislativo, do que devemos regosijar-nos: o diabo seria, se elle désse para fazer alguma coisa.

* *

Por affluencia de trabalho, a estação telegraphica do Cattete levou obra de 15 dias sem dar ao governador da Parahyba a resposta do presidente, sobre a escolha do futuro governador da Parahyba. Essa escolha foi denunciada e, como é sabido, commentada, em varios tons e sentidos; agitou a Parahyba toda, as palmas dos coqueiros e as ambições e rivalidades em conflicto; geraram os fios telegraphicos; os apedidos entumesceram de reciprocos desaforos; mas o governador não ligava a nada disso, só lhe interessando saber o que diria o sr. Arthur Bernardes, isso por todos os motivos e mais por este de lhe terem assegurado, a elle, governador, que o presidente não queria esse candidato, e sim outro, que, em tempo, seria indicado.

E a resposta sem chegar, e o sr. Solon ancioso, entre a esperança de um despacho que lhe dissesse a bôa palavra — Bravo, seu Solon! — e o receio de uma resposta de desapprovação, e até de censura, como, por exemplo, esta: — Solon, Solon, que te demencia scepti?...

Felizmente, não eram justificados taes receios, só tendo havido um pouco de demora na expedição da bulla de approvação, dizendo: — Gesta tua laudantur — por excesso do serviço na estação telegraphica do Cattete. O presidente concorda que o governador seja o sr. Suassuna, e não ha, portanto, necessidade de regressar o sr. Epitacio, á toda, da Europa, para defender a autonomia da Parahyba contra intervenções indebitas.

* *

No telegramma de homologação dessa candidatura pelo governo da União, sómente a fórmula é differente da de outros documentos, no genero, anteriores a este. Ao passo que, em relação ao Estado do Rio, ao da Bahia e outros, os votos que se costumavam externar, lá de cima, eram pela regeneração politica e financeira e concomitante elevação do nivel moral, tratando-se da Parahyba, preoccupa-se o Cattete em desejar que o governador Suassuna realize a prosperidade da Parahyba. E é bem entendido: se o futuro governador fez a sua prosperidade, como dizem os seus correligionarios dissidentes, é fazer, agora, a do Estado.

XXX

O CONTO DO "O JORNAL"

Historia de Abou-Nowas, o poeta

(Conclusão da 1ª pagina)

longe, lá onde se crê que o infinito se curva em reverencia para beijar amorosamente a terra ensanguecida, o poquenino Abou-Nowas ia assentar-se, horas esquecidas, num velho tronco derrubado, que um raio do sol, tenue, tepido e dourado, aquecia carinhosamente.

Uma vez, Waliba interrogou-o, cheio de curiosidade: — Que fazes ahi, criança? Por que não vens mais cedo, ouvir as palavras cheias de sabedoria e de verdade, que, saidas da minha bocca, modelam a imagem da minha alma, a tua alma pura e innocente? Responde-me.

—Mestre, perdão para mim; ha muito eu amo este raio do sol, e sinto que existe na sua luz de ouro o espirito encantador, a indefinivel ternura, a calidez luxuriante de um corpo seductor de mulher.

Outro dia, Waliba falava aos discipulos que o ouviam em silencio respeitoso: fazia um tempo magnifico, luminoso de ondas de luz e de ondas de harmonia do cantar mavioso de passaros que encantavam a natureza. E Abou-Nowas interrompeu-o timidamente: Mestre, sou mui o muito infortunado; as minhas flores não sabem a belleza do que tu dizes; ai de mim, porque não nasci antes uma minuscula abelha: dir-lhe-ia, então, na mordedura de meu beijo amoroso, todas essas coisas maravilhosas que ensinas, que eu ignorava e agora, tambem sei...

E Abou-Nowas cresceu assim, em graça e em sabedoria, em formosura de corpo e de espirito scintillante...

Moço já, o poeta partiu para o deserto. Viveu lá em mysteriosa solidão um anno inteiro, a cantar canticos apaixonados e a se alimentar de mel e de frutas sylvestres. A sua poesia estranha e bella tinha o ardor magnifico do vento a correr e a girar doudamente por sobre a areia branca, nas longas e silenciosas noites de verão.

Mas, um dia, até a Haroum, o kalifa opulento e sabio, cujas riquezas immensas eram numerosas como as estrellas vigilantes do céo e as areias alvas do deserto sciemarento, chegou a fama extraordinaria do cantor solitario. Curioso e encantado pelo que lhe diziam de Abou-Nowas, elle ordenou á mais bella das suas caravanas fosse convidar o bardo admiravel para morar no mais sumptuoso palacio da cidade. Abou-Nowas acceitou o convite generoso; despediu-se das estrellas que o tinham ouvido, quêdas de espanto, e das areias que repetiam mansamente, num balbuciar de prece, os seus canticos voluptuosos, e partiu para a cidade, que, de longe, de muito longe, erguia para a suavidade do céo as culminancias ponteagudas das suas mesquitas veneradas, os minaretes caprichosos dos seus palacios legendarios.

Desde então, a vida silenciosa e feliz do menestrel se transformou em um lutar incessante, o Abou-Nowas conheceu a volupia e a orgia, a illusão falaz do eterno feminino e a ventura mentirosa do vinho enganador. Nunca mais elle gosou a quietude das longas e suaves meditações, ao cair da tarde, quando o sol, como uma agua mal ferida e gotejante de sangue, desapparecia no além. E nas frescas madrugadas, já não mais esperava o astro rei, a entoar epinicios de triumpho, de vida e de amor. Agora elle cantava o vinho, que embriaga lentamente, em longo e capitoso tragar, e as mulheres que enfeitiçam com olhares de magia, com carinhosos affagos, com subtis segredos encantados.

O seu nome glorioso corria de labio em labio; falavam delle com respeito e admiração, e os seus versos, ora tristes e chorosos, ora rebellados e altivos, encantavam a todos que o ouviam, desde Susana até Bassora. Orgulhoso dos louros que lhe cingiam a fronte bella e intelligente, cioso da gloria immensa que o fazia o mais harmonioso poeta do universo, Abou-Nowas era invejado por todos os seus coevos. E elle parecia gosar, intimamente, essa inveja pequenina, mesquinha até, que não podia alcançal-o, a elle, cortejado e querido, louvado pelo kalifa e pelo povo inteiro de seu paiz, que o admirava infinitamente.

Entretanto, Abou-Nowas não era feliz.

Sózinho, reclinado em coxins sumptuosos, a contemplar sonhadoramente a espiral finissima e perfumosa, serpentinando lentamente do incensorio de rica e preciosa prata, elle soffria longas e silenciosas torturas, e quem o espreitasse furtivamente, sorprehender-lhe-ia uma lagrima fugitiva a escapar-se-lhe dos olhos, e tremula e medrosa, descer-lhe pela negra barba ondulada. Desgraçado, elle morria de amores e não era amado. Os poetas, esses que inconscientemente quasi, pelo brilho das suas estrophes, pela profundeza dos seus conceitos admiraveis, dirigem o pensamento do mundo, não são jámais amados como sonham e anceiam. Dir-se-ia que todas as caricias femininas não bastam, sejam muito poucas, para lhes dessedentar a soffreguidão de ternura que os atormenta sempre.

Abou-Nowas, o poeta mavioso, ama loucamente a escrava Djénan, gracil e espirituosa, e cantada como a mais bella mulher do kalifa poderoso. Quando ella falava, elle quedava a escutal-a embevecido; não falava, tinha medo de interrompel-a, o quebrar, assim, o encanto indefinivel de ouvil-a...

E Djénan, impiedosa, não amava o desventuroso vate, que a contemplava sempre timidamente, a brilhar-lhe no olhar apaixonado a supplica secreta de uma caricia. E elle soffria em silencio a sua infelicidade. Indifferente, sem lhe dizer adeus, sem lhe deixar ao menos uma palavra de ternura e de esperança, a ingrata partiu para a peregrinação santa do Mecca, a visitar em obediencia aos ritos inflexiveis do Korão, o tumulo sagrado de Mahomet, o propheta.

Abou-Nowas espreitava-a sempre; viu-a partir, e seguiu-a humildemente...

Ante o tumulo do enviado de Deus, os musling prosternados, a face collada ao solo, as mãos estendidas para a frente, em gesto supplice, adoram o sepulcro majestoso de Mahomet. Lá fóra, a romaria continu'a; incessantemente os muezzins, do alto dos minaretes, lembram aos crentes as horas e os deveres sagrados. Abou-Nowas descobre a sua querida Djénan entre os fieis, e quando todos se partiram, terminada a oração implorando a Allah, elle se lhe dirigiu, a ella, e, quasi numa supplica timida e medrosa, disse-lhe com triste e maguada voz:

"Por que me fugiste ingratamente? Por que? Eu te procurei com febril anciedade e, louco de dor, não te encontrava. Sou tão feliz agora, vou ao teu lado, para sempre, bem junto a ti, de quem nunca mais me separarei. O cão, amigo do dono, procura-o sempre, embora seja esquecido e menosprezado; e descobre-o pelo seu faro intelligente; eu sou, linda e querida Djénan, como o animal meigo e fiel; guiou-me até a ti, o perfume de teu halito odorante, que agora eu bebo docemente em longos haustos apaixonados. Djénan, luz dos meus olhos, suave alegria do meu coração, Abou-Nowas, o poeta magnifico que toda a Arabia admira e louva, ama-te muito e muito. Por que, tambem, tu não o amas?

Havia lagrimas nos olhos tristes do infeliz amante... E elle supplicava sempre.

—Ouves? Sou eu que te peço; quero-te, delirantemente; quero que a tua ternura se consubstancie em mim; que o teu amor seja tambem o meu amor, que o teu desejo seja o meu desejo, que a minha alma apaixonada, uma metempsichose dulcissima, veja sempre a palpitar na tua alma delicada. Ama-me, sim? Ama-me como eu te amo, linda e querida Djénan...

Enternecida pela infinita meiguice encantadora do poeta infeliz, Djénan sentiu que uma onda de ternura, impetuosa e secreta, como por magia feiticeira, a invadia mansamente. Ella tambem já o ama, tambem ella, já anceia pelas caricias do seu poetico amante. A sua alma toda se transfunde em caricias indefiniveis. O seio arfante e a boca carminosa sorridente, ella pequenina e cheia de graça se aconchega ao peito herculeo de Abou-Nowas. Murmuram caricias ininteligiveis...

E o tumulo de Mahomet — grandioso na sua magnificencia, impressionante de soberana majestade, foi a testemunha muda e solemne do primeiro beijo apaixonado do grande amor do harmonioso poeta Abou-Nowas com a linda escrava Djénan...

Chérmont de BRITTO

O CASO DO DISTRICTO FEDERAL, NA CAMARA

Quaes os novos relatores

Pela primeira vez, hontem, reuniram-se os novos membros da 3ª Commissão de Inquerito, sorteados, ultimamente, para a terceira recomposição dessa commissão, que ainda se não pronunciou sobre o preenchimento das vagas da representação carioca.

Nessa reunião, foram escolhidos, presidente e vice-presidente, os srs. Solidonio Leite e Alberto Maranhão e relatores, do 1º e do 2º districtos do Districto Federal, respectivamente, os srs. Bento de Miranda e Daniel de Mello.

A commissão está convocada para reunir-se, amanhã, ás 14 horas.

EXCURSÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA A BELLO HORIZONTE

Foi recebida em audiencia pelo sr. ministro da Viação uma commissão de alumnos da Faculdade de Medicina desta capital, composta dos srs. Arlindo Sucupira, Abelardo Cavalcanto de Mello e José Pereira de Araujo, que foi solicitar a s. ex. um carro para a conducção de seus collegas á Bello Horizonte, onde vão com o fim de visitar o Instituto de Radium e outros estabelecimentos hospitalares. A este pedido attendeu o dr. Francisco Sá.

Um dos professores de nossa Faculdade será convidado, afim de acompanhar os nossos estudantes nesta excursão.

Sabemos que os alumnos da nossa Universidade serão recebidos festivamente pelos seus collegas na capital do grande Estado Central.

O MOVIMENTO DE IMMIGRAÇÃO EM MAIO

A directoria do Serviço de Povoamento, pela Intendencia de Immigração, encaminhou no mez de maio para o interior do paiz 2.240 immigrantes e 225 trabalhadores, no total de 2.465 pessoas, com 4.551 volumes de bagagens. A existencia na ilha das Flores é de 337 immigrantes.

OS TRENS PARA S. PAULO

O engenheiro Delamare São Paulo, sub-director da 2.ª Divisão da Central do Brasil, propoz á directoria da Estrada modificação na categoria dos trens R P 3 e R P 4, que passarão a ser de 1.ª classe no luvés de luxo, como tem corrido. No ensaio sôbre a circulação destes trens, apurou a chefia do trafego, que o publico ficará melhor servido com trens compostos de carros de 1.ª e 2.ª classes, quer directos para São Paulo, quer para as estações intermediarias.

Vão ser tambem modificados os trens N P 1, 2, 3 e 4.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA UM ORPHANATO

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o monsenhor João Felippo pedia isenção de impostos para um predio e respectivo patrimonio que pretende doar á Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora (Salesianas), que constituirão o Orphanato do Purissimo Coração de Maria.

Os INIMIGOS DA LAVOURA CAFEEIRA

S. Paulo preoccupado com uma nova praga

Tendo conferenciado, hontem, longamente, com o director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, a proposito da praga que acaba de apparecer nos cafezaes de S. Paulo, o ministro da Agricultura resolveu a adopção de varias providencias para o combate immediato á referida praga.

O director do Instituto informou ao sr. Miguel Calmon que o insecto que vem prejudicando á lavoura cafeeira, em S. Paulo, é um minusculo coleoptero ipideo cryphalineo, do genero Stephanoderes, que penetra na baga do café depondo uns seis ovos de que nascem as larvas destruidoras.

Os insectos que nascem vão propagando o mal, de baga em baga, durando a metamorphose completa uns 30 dias.

Na Africa e na Asia ha tres especies de insectos da mesma familia da do que irrompeu aqui: dois, do genero Xyleborus, atacam os galhos e um do mesmo genero do dos cafeeiros de S. Paulo, "Stephanoderes hampei", ataca os frutos, tal como a especie ora em estudo no Instituto.

Ha tempos, o dr. Campos de Novaes descreveu uma especie de ipideo que ataca os frutos do cafeeiro, dando-lhe o nome de Xyleborus coffae.

No Serviço de Entomologia do Instituto, fazem-se pesquizas para verificar se se trata desse ipideo ou do "Stephanoderes hampei", acaso introduzido no Brasil.

O director do Instituto conclue assim as suas informações:

"Esta praga póde tornar-se temerosa para os nossos cafeeiros. Para debellal-a é necessario desde já circumscrever e isolar a zona infestada, destruindo os frutos atacados e mesmo os cafeeiros, se fôr necessario, e tratar os que forem poupados com pulverizações de cyanureto de calcio e calda de arseniato de chumbo ou de calcio".

— A pedido do governo de São Paulo, o ministro fez seguir para esse Estado o chefe do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, do Instituto Biologico, para tomar as medidas de defesa sanitaria dos cafeeiros, exigidas no caso.

FORAM PROHIBIDAS

As entrevistas com funccionarios publicos sobre questões de serviço

O ministro da Justiça, em circular aos chefes das repartições dependentes do seu Ministerio, recommendou que os funccionarios não forneçam entrevistas á imprensa sobre questões de serviço de que estejam encarregados e bem assim que não sejam publicados factos occorridos, informações prestadas ou providencias tomadas antes de chegarem ao conhecimento das autoridades que delles devam ter sciencia.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por actos de hontem, o ministro da Justiça nomeou João Baptista de Castro para exercer, interinamente, o logar de escrevente juramentado do tabellião do 8º officio desta capital e declarou ao presidente da Côrte de Appellação que os actuaes primeiros supplentes, antigos sub-pretores, ficaram em identicas condições aos dos que não o foram, devendo perceber, sem direito a quaesquer custas, quantia equivalente á gratificação do cargo que exerciam em substituição.

— Foi declarado que o 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Aquidauana, na Secção do Estado de Matto Grosso, nomeado por decreto de 10 de dezembro de 1923, se chama Augusto Cesar Corrêa Cardoso e não como foi publicado.

OS STOCKS DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã do dia 31 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes "stocks" dos principaes generos:

Arroz, 1.6174 saccos; feijão, 44.800 ditos; farinha de mandioca, 17.751 ditos; assucar, 125.880 ditos; banha, 10.987 caixas; xarque, 24.000 fardos; algodão, 9.874 ditos.

Dos 125.880 saccos de assucar, 72.961 eram de assucar branco, 9.550 de mascavinho, 21.024 de mascavo e 22.345 de não especificado (em descarga).

Este assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 31.092 (sendo 14.105 em descarga) no Armazem 17; 27.078 (sendo 2.140 em descarga) na Costeira; 20.451 nos A. G. de Minas e Rio; 19.061 (sendo 5.300 em descarga) no Lloyd Brasileiro; 8.880 no Caporanga; 8.257 nos Armazens da Companhia do Porto; 5.149 nos A. G. de Minas; 8.620 (sendo 800 em descarga) no Armazem 14; 1.501 na Cantareira; 500 no T. Federal; 250 no T. Geral e 41 no Rio de Janeiro.

RIO-COMMERCIAL

"A Salomé"

Na rua Ramalho Ortigão, antiga travessa de S. Francisco de Paula, trecho entre Sete de Setembro e Carioca, foi hontem inaugurado um estabelecimento para o commercio de armarinho, artigos para chapéos, meias, bolsas, leques e novidades, iniciativa da firma M. Augusto Leão. A nova casa recebeu o titulo de "A Salomé". Ao acto inaugural, estiveram presentes amigos e clientes do proprietario.

"Café São Geraldo"

A cidade está com mais um estabelecimento para o commercio de café em chicara e mais artigos referentes ás casas desse ramo de negocio. E' o "Café São Geraldo", propriedade do sr. Arthur G. de Magalhães.

A installação é elegante, confortavel, hygienica e caprichosa, dispondo do pessoal habilitado.

Os "Grandes Armazens da Camisaria Africana"

Uma verdadeira romaria de freguezes affluiu aos "Grandes Armazens da Camisaria Africana", na Avenida Passos, 21.

Inaugurando a remodelação das installações do seu estabelecimento, a firma Mattos & Mendonça deu inicio a uma venda excepcional e de occasião, tal como haviamos noticiado em local registrado nesta secção.

A PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA 1925

O que o Governo disse, em mensagem, ao Congresso — Os males da cauda orçamentaria e os "deficits" registrados

Entre os papeis lidos no expediente da sessão da Camara, hontem, figurou a mensagem na qual o governo propõe a orientação orçamentaria para o exercicio de 1925.

Começa a mensagem por condemnar o regimen das caudas orçamentarias, que constitue verdadeiro orçamento clandestino, sem receita para as despesas autorizadas.

Propõe, portanto, que se não consinta em medidas que importem nesse regimen, que é contrario aos interesses do paiz.

Refere-se, depois, á parte do orçamento que classifica de "peso morto", isto é, aquillo que não constitue nas mãos do Executivo, uma força propulsora do progresso do paiz. E diz que as linhas da despesa se alinham assim: — pessoal — 600.000 contos; só o pessoal inactivo representa a despesa de 63.163:180$525; subvenções e garantias de juros, réis 83.442:983$842; serviços das dividas externa e interna, consolidadas: externa, ouro, 63.630:176$226; interna, papel, 125.053:189$000. Reduzida a externa a papel, temos o total do serviço das dividas consolidadas de 432.000 contos. Sommadas todas essas verbas, ter-se-á o total de réis 1.096.442:982$842.

Não estão incluidas nesse confronto as verbas para material, juros da divida fluctuante, etc., as quaes ascendem a mais de 300 mil contos!

Diz que, em 1923, conseguiu arrecadar mais 281.002:980$278 do que em 1922, e, ainda assim, o "deficit", aliás metade daquelles verificados nos dois annos anteriores, foi de réis 232.955:992$202. Affirma que esse "deficit" representa tres despesas extraordinarias: a) pagamento de réis 69.122:965$130 de dividas no exercicio anterior; b) 70.000 contos de juros da divida fluctuante; c) 75.000 contos de gratificação provisoria ao funccionalismo.

Diz que o governo fez economias consideraveis, evitou despesas e perdas que eram habituaes. Como por exemplo — o caso do carvão. A União tem necessidade de cerca de 600.000 toneladas de carvão annualmente para as suas diversas repartições. Verificou-se, diz a mensagem, que a fórma de compra até então usada dava 20 a 30 mil contos de prejuizo. Hoje, compra-se directamente das minas, com economia consideravel, representada por essa cifra. Não é só, affirma o executivo. Sustado, premido por injuncções administrativas e politicas, o governo abriu creditos na importancia de 513.762:985$377. Mas, com tenaz resistencia, despendeu apenas réis 183.300:547$748. Tem aproveitado todos os addidos nas opportunidades das nomeações, importando isso em economia de centenas de contos de réis. No corrente exercicio, affirma, continúa o governo a agir com a maxima energia para intensificar a arrecadação e reduzir as despesas.

Depois de asseverar que do Congresso só é licito esperar uma orientação no sentido de restaurar as finanças, diz que é necessario ver claramente as coisas. O Congresso não tem meios muito efficientes para penetrar o amago das necessidades e realidades da administração. Ha recantos numerosos da machina administrativa que escapam á observação completa dos legisladores, e isso, aggravado ainda com as difficuldades de ordem politica, que, muitas vezes, impedem certas medidas necessarias para a regularização do orçamento, torna effectivamente difficil a reducção de despesas nas Camaras. Alludo ao que se faz na Inglaterra com o "Geddes Committee" e diz que resolveu adoptar essa medida pratica e sabia. Para isso nomeou tambem uma commissão de pessoas de grande capacidade administrativa e de alto conceito social, para estudar as repartições federaes e propor os córtes ou reducções que lhe parecerem viaveis. De posse desse trabalho, o governo o enviará ao Congresso.

E passa, depois, a fixar os algarismos da receita e despesa para o proximo exercicio, que são os seguintes: receita, ouro 101.296:000$, papel,890.341:000$; despesa, ... 87.289:624$028, ouro, e . . . . . . 1.012:749:369$809, papel. Saldo, ouro, 14.006:375$972: "deficit" papel, 122.408:369$809. Saldo, ouro, convertido em papel taxa de 6 d., réis 63.028:691$874. Ha portanto, na proposta, um "deficit" real de réis 59.379:677$935.

O executivo junta á proposta o balanço do activo e passivo, bem como da Receita e Despesa de 1923, o que é, affirma, a primeira vez que se consegue no Brasil. O Codigo exige o balanço do exercicio encerrado em 30 de abril do anno anterior, isto é, do 1922, mas esse balanço, accrescenta, não existe, não foi levantado. Não havia balanços desde 1913. A contabilidade, assevera a mensagem, desde o principio de 1923 até agora, está em dia. Quanto ao passado, ha uma commissão de guarda-livros, que trabalha para levantar os balanços anteriores.

A mensagem passa, em seguida, a explicar as varias alterações feitas. Diz que os calculos da receita foram baseados nas arrecadações do triennio. A receita é avaliada em quantia menor do que a de 1924, por esta circumstancia: foram retirados dos titulos da Receita algumas fontes que não podiam figurar como taes, a saber: a) emissão de apolices, na importancia de 30.000 contos papel; b) 10.000 contos de dividendos das acções do Banco do Brasil, pertencentes ao Thesouro e que, em virtude da clausula 3ª do contrato com o governo, são destinados ao resgate do papel-moeda; c) differença de cambio, 5.000 contos, ouro.

Quanto á despesa, houve tambem varias alterações. No Ministerio da Justiça, ha differenças para mais de 82:504$265, ouro, e 595:360$208, papel; no Ministerio do Exterior, verificam-se as seguintes reducções: 48:800$, ouro, e 160:024$, papel; na Marinha, ha um accrescimo de réis 500:000$, ouro, e 6.918:057$702, papel; na Viação, apresenta as differenças para menos de 160:273$440, ouro, e para mais de 11.413:615$411, papel; na Agricultura, verifica-se um accrescimo sobre o orçamento vigente de 99:033$043, ouro, e réis 9.358:826$678, papel; na Guerra, quasi todas as verbas foram majoradas, deixando a mensagem de mencionar o total de augmento; na Fazenda, ha uma differença para menos de 523:361$229, ouro, e para mais de 29.318:632$400, papel.

O NOVO DIRECTOR DO LABORATORIO C. P. MILITAR

Hontem, á tarde, tomou posse do cargo de director do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, o coronel Luiz Fernandes Ramós.

Por occasião desse acto, assistido por todo o funccionalismo civil e militar desse departamento e officiaes do Corpo de Saude, o coronel Ramós disse algumas palavras, louvando as administrações passadas, pedindo a collaboração de seus auxiliares e concitando-os ao trabalho, afim de engrandecerem o estabelecimento que vae dirigir.

O novo director do Laboratorio tem uma bonita fé de officio, tendo exercido varias e importantes commissões.

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

Um premio de 50 contos pago e mais um de 30 contos, vendidos nesta Capital

*** A Loteria de Santa Catharina que por um capricho da sorte continuamente manda para esta capital os seus maiores premios, acaba de enriquecer o seu já volumoso archivo com os nomes dos felizardos possuidores do bilhete n. 7.305 premiado com 50 contos na extracção de 23 do corrente e que hontem, foi pago pela conhecida CASA GAUCHO á rua Chile n.3; meio bilhete ao sr. José Pedro Faria Junior, chauffeur do automovel particular n. 5.866 de propriedade do capitalista sr. Ernesto G. Fontes e meio ao sr. Antonio Marques Guerra, chauffeur do auto particular n. 3.471 de propriedade do sr. Affonso A. Bebiano.

E para fechar com chave de ouro o mez de maio, foi tambem vendido nesta capital o bilhete n. 18.140 premiado com 30 contos sorte grande da extracção do dia 29, o segundo premio n. 18.554 com 3 contos e muitos outros menores.

No dia 20 de junho extrae-se um plano extraordinario de 100 contos — São João.

Dada a predilecção desta loteria pelo povo desta capital, felizardos mais serão aquelles que se habilitarem. — ***

FACTOS E INFORMAÇÕES

CURIOSIDADES ESTRANGEIRAS

Um hydroplano gigantesco, com logar para doze passageiros, que foi recentemente construido por ordem do governo da Inglaterra

A REABERTURA DO CONSELHO MUNICIPAL

Como ficará a mesa

Com a ceremonial do costume, reabre-se hoje, ás 14 horas, o Conselho Municipal.

Da sessão de hoje, constarão: a leitura da mensagem do prefeito, documento no qual é de praxe o governador da cidade dar sciencia ao Legislativo dos principaes factos occorridos durante o primeiro semestre de cada anno e, em seguida, a eleição da mesa e das commissões.

Quanto á eleição da mesa, as negociações parece terem attingido á finalidade, de modo que o sr. Penido continuará na presidencia, mas para os cargos de 1º e 2º secretarios deverão ser eleitos, respectivamente, os srs. Pache de Faria e Vieira de Moura.

O NOVO SUPERINTENDENTE DO SERVIÇO DE ALGODÃO

Tomou posse hontem, do cargo de Superintendente do Serviço do Algodão, em substituição ao sr. Emilio Castello, cujo contracto foi rescindido, o engenheiro agronomo F. L. Alves Costa, nomeado em commissão para o referido cargo.

O sr. Alves Costa é inspector agricola do 18.º districto, com séde em Minas Geraes.

CONCURSO PARA AMANUENSE DA PREFEITURA

Os classificados nas Obras e na Instrucção

Está terminado o trabalho de corrigenda nas ultimas provas escriptas do concurso para amanuenses das Directorias de Obras e do Instrucção da Prefeitura.

Dos 147 candidatos inscriptos no concurso aberto na Instrucção, estão classificados 21, unicamente. O orgão official da Prefeitura, deve inserir, hoje, a lista de chamada, convocando-os para as provas oraes, que terão logar na proxima terça-feira, á tarde na Escola Celestino da Silva.

Dos 37 candidatos inscriptos, no concurso de Obras, após as provas de contabilidade, estatistica e dactylographia, sómente 21 lograram classificação, sendo inhabilitados 16.

Os classificados, de accordo com o que hoje deve inserir o orgão official da Prefeitura, deverão submetter-se, amanhã, á tarde, ás provas oraes, na Escola Benjamin Constant.

FOI ADIADA A "FESTA DAS AVES"

Devido ao mau tempo, foi adiada para dia indeterminado, a Festa das Aves, que estava preparada para hontem, nas escolas municipaes do 19º districto.

CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO EM RAMA

O registro para garantia das operações a termo

O ministro da Agricultura recebeu do sr. Raymundo de Magalhães, presidente da Companhia Registro Mercantil do Rio de Janeiro, a seguinte communicação, datada de 30 do mez hontem findo:

"Temos a honra de communicar a v. ex. que esta Companhia iniciou o registro para garantia da liquidação das operações de algodão em rama a termo, havendo se preparado convenientemente para que, nas entregas em solução dos contratos, a classificação seja effectuada com a necessaria regularidade.

Teve a Companhia, para isso, de entender-se com a Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, a qual dentre o seu corpo, de classificadores diplomados pela escola que instituiu, escolheu aquelle que, já com pratica de cinco annos, julgou capaz de chefiar o nosso serviço de classificação.

Foi assim contratado para tal cargo o sr. Antonio Pombo, havendo o nosso director-gerente, que expressamente foi a S. Paulo, se entendido ali antes de celebrado o contrato, com o dr. Emilio Castello, então superintendente do Serviço de Algodão.

A secção de classificação desta Companhia vae, pois, trabalhar de accôrdo com a Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, que, como v. ex. sabe, é a unica que no paiz, em relação ao algodão, funcciona praticamente e com methodo, tanto que os seus typos vão servir de base ás operações locaes, enquanto não se confeccionam com fibras nortistas os que melhor se adequadam á esta praça.

Esperamos que v. ex. que tanto já ha feito pelo que respeita ao algodão, será agradavel ter conhecimento da nossa iniciativa."

OS VENCIMENTOS DOS AGENTES FISCAES INTERINOS

Respondendo a uma consulta telegraphica do delegado fiscal em São Paulo, o director da Receita Publica declarou que os vencimentos dos agentes fiscaes interinos são arbitrados pelo ministro da Fazenda, arbitramento este que, em casos identicos, tem dado vencimentos eguaes ao do agente fiscal substituido.

A TAXA DOS TANQUES DE GAZOLINA

Respondendo a uma consulta da Standard Oil of Brasil, sobre a taxa a cobrar dos tambores ou tanques de transportar gazolina e outros liquidos, o ministro da Fazenda declarou que a alteração da tarifa estabelecida pela lei da receita de 1923 e interpretada por uma circular de 12 de abril do referido anno, continúa em vigor.

ENTREGA DE PATENTES NO DEPARTAMENTO DA GUERRA

Estão sendo chamados á 6ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra, afim de receberem suas patentes, depois de satisfazerem as exigencias da lei, os seguintes officiaes da reserva:

Tenentes-coroneis medicos — Bruno Alvares da Silveira Lobo, Plinio Olinto, Leonidas do Amaral Ferreira, David Corrêa Rabello, Renato Guimarães de Souza Lopes; capitães — Donato Mello, Ulysses Nunes Vieira, Eurico Rangel, Pablo Martins Fulhano, Raul de Almeida Magalhães, Octavio de Vasconcellos Linhares; major medico Gustavo Eduardo Hasselmann; primeiros-tenentes medicos — Roberval Cordeiro de Farias, Alberto Borgeth, Antenor de Senna Ayres, Alberto Affonso Pontes, Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima; segundos-tenentes — Norberto Francisco Greco, Fernando Carazedo, Solon Gomes, Maximiliano Runly Porisse, O. de Almeida e Silva, Sylvio de Faria Lobo Vianna, João Luiz Detal, João Emilio da Costa, Miguel Couto Filho, Arnaldo Machado Guimarães, Manoel Carneiro da Silva, Sylvio Cocio Barcellos, Alberto Izion Pontes, pharmaceuticos Anizio Dias de Malhães, Edmundo Semenario, João Ernesto Coelho Junior, Flavio Borges de Aguiar, Manoel Augusto da Silveira; veterinarios — Americo de Souza Braga, Affonso Fonseca; pharmaceuticos — Floriano Peixoto Martins Stoffel e Jorge Saldanha Bandeira de Mello; Rosenvald Pereira da Silva; segundos-tenentes medicos — Heraclito Coelho Leal, Edmundo de Araujo Oliveira, Dario Gonçalves de Souza, Americo Marques do Amaral, José Cardomone, Oswaldo Neves Espindula, Floriano Peixoto de Azevedo, Alexandre Lafayette Stockler; segundos-tenentes pharmaceuticos — Adalberto Dias Coelho, Luiz Carlos Leyrand, Arnaldo Andrade, Eurico Crespo Pereira de Souza, Heitor Pinto de Almeida, Antonio Onofre Muniz Rangel; combatentes — Alvaro de Freitas Guimarães, Honorio de Freitas Guimarães, Decio do Rego Martins, Jayme Zenobio da Costa, Arlindo de Brito Ferraz, José de Oliveira Gomes, João Alves Mendonça Sobrinho, Faldo Talsan, Agenor Lopes de Oliveira, Antonio Julio de Mello, Paulino de Carvalho Vasques, Antonio Leão, Nelson Nunes Barcellos, Tertuliano Julio Eyting, Anizio Ferreira Sampaio, José Barreto do Couto e Ulisses Tranquilino de Vasconcellos.

BELLAS-ARTES

A ARTE AQUI E NO ESTRANGEIRO

"Luz poente" — Quadro do pintor Augusto Luiz de Freitas, que expõe actualmente seus trabalhos na "Galeria Jorge"

Approxima-se o mez de agosto e, com elle a época officialmente estabelecida para a inauguração da exposição geral organizada pelos nossos artistas.

A commissão directora, afim de evitar duvidas quanto á data para entrega dos trabalhos, previne aos interessados que os mesmos serão recebidos na Escola de Bellas-Artes, de

Monumento a Puvis de Chavannes — Trabalho do esculptor francez Jules Desbois

1 a 12 de julho proximo, das 10 ás 15 horas.

O premio de viagem na Escola de Bellas Artes

Na secretaria da Escola de Bellas-Artes acha-se aberta, pelo prazo de 15 dias, a contar do 30 de maio findo, a inscripção para o concurso do "Premio de Viagem" ao estrangeiro, no curso de pintura.

Os candidatos a esse concurso deverão satisfazer as exigencias regulamentares, de accôrdo com o edital officialmente publicado.

Exposição Augusto Luiz de Freitas

Muita gente tem desfilado pela "Galeria Jorge", para apreciar os interessantes trabalhos do pintor Augusto Luiz de Freitas, cujas télas, de agradavel e justo colorido, encantam o olhar e fazem bem ao espirito. Suas paisagens são sentidas e feitas com alma. Augusto Luiz de Freitas é um artista probo nos seus processos. Seus quadros merecem, por um conjunto de optimas qualidades, a attenção dos nossos amadores e collecionadores.

A nossa gravura reproduz um dos bons quadros dessa valiosa mostra individual — "Luz poente" — téla de agradavel e sentido ambiente de luz morna da tarde, a par de um bem cuidado estudo de perspectiva.

Exposição Leopoldo Gotuzzo

O pintor Leopoldo Gotuzzo realizará, no proximo mez de julho, uma exposição, para apresentar aos nossos amadores e collecionadores, bem como ao nosso meio social e artistico, as suas mais recentes producções.

Jules Desbois e o monumento a Puvis de Chavannes

Jules Desbois, um dos mais importantes esculptores da França, é, entretanto um nome pouco conhecido no estrangeiro. Foi a elle que, quando da morte de Rodin, coube, por escolha dos artistas francezes, a nobre tarefa de levar a cabo a concepção que o grande esculptor havia apenas esboçado para o monumento a Puvis de Chavannes. Jules Desbois é o autor do "Misère", um dos melhores trabalhos da actual esculptura franceza.

E' interessante a maneira pela qual "Misère" foi idealizada e feita realidade. Nessa época empregava Desbois como modelo umas jovens italianas. Um dia, a avó dessas meninas chega inesperadamente a Paris, levada pelas saudades, pelo desejo de revel-as antes de morrer. Receberam-na as meninas com grande alegria. Mas, a vida de Paris, aggravada pelas despesas da viagem, complicava a situação financeira da velhinha, que, sob conselho das netas, decidiu-se a posar como modelo para seu sustento. Levaram-na ao "atelier" de Desbois e esse, deante do espectaculo de miseria physica e de tristeza que lhe offerecia aquella mulher de sessenta e dois annos, concebeu o seu trabalho e poz mãos á obra. Seis mezes a reteve o artista junto de si, sempre insatisfeito com os seus esboços, sempre torturado pelo receio que a morte viesse arrebatar-lhe o modelo antes da obra concluida. Eis que um dia, a pobre mulher, levada agora que havia visto as netas, pelas saudades do paiz natal e pelo desejo de nelle acabar os seus dias, desapparece, servindo-se do dinheiro economizado durante os seus seis mezes de pose. Desbois fica desesperado. O seu trabalho exigia ainda longos mezes de estudo. Que fazer? Offerece ás meninas uma quantia forte, demasiadamente onerosa para os seus recursos, caso ellas conseguissem fazer voltar a avó. Essas hesitam, sabendo que o amor da velhinha pela sua terra resistiria a qualquer supplica ou offerecimentos de dinheiro. Mas... Ainda havia um recurso. Dirigiram-se ao cura de São Francisco Xavier, pastor da pobre colonia italiana de Paris.

— Nossa avó, sem sabel-o, fraudou o esculptor, abandonando-o assim no meio do seu trabalho. Escreva-lhe, senhor cura; faça-lhe vêr que é um grande peccado que ella commetteu; que se não voltar irá, quando morrer, direitinho para o inferno...

O plano, auxiliado pelo padre, surtiu o effeito. A religião poude mais que o dinheiro. A pobre velha voltou e, muda, retomou o seu logar deante do artista, que a guardou junto de si mais de um anno ainda. Mas, apenas dado o ultimo toque ao trabalho ella rompeu em soluços, beijou em lagrimas as mãos do esculptor e partiu, immediatamente, de volta para a aldeia natal, sem sequer ter lançado um olhar á obra magistral que ella havia inspirado.

Exposição Pons Arnau

No proximo mez de julho teremos na "Galeria Jorge" uma exposição de télas do pintor hespanhol Pons Arnau. Essa mostra de arte vae realizar-se sem a presença do artista, que, por motivo superior aos seus

Cadeira estylo Luiz XV, com tapessaria de Aubusson — Um grupo de seis peças foi vendido por 209 mil francos ou sejam cerca de cento e cinco contos da nossa moeda

desejos, não poude, á ultima hora, acompanhar os seus trabalhos.

Artes applicadas

As artes applicadas ainda estão, no Brasil, em verdadeiro embryão. Que se tem feito para desenvolvel-a? Officialmente nada; por parte da iniciativa particular pouca coisa.

Entretanto, os frutos desse ramo artistico são bastante compensadores. Na França acaba de ser vendido um grupo para sala de visitas, em tapeçaria Aubusson, por 209 mil francos, cerca de 105 contos de réis.

Especialidades para navegação

Uma firma em Glasgow precisa de um representante no Brasil

A Liga do Commercio recebeu um officio da embaixada britannica communicando que a firma ingleza R. S. Dalgliesh & Company, de Glasgow, fabricante de especialidades concernentes á navegação maritima, deseja nomear um representante para a venda desses artigos no Brasil.

Para mais esclarecimentos os interessados poderão dirigir-se á séde daquella embaixada nesta capital.

Adão e Eva

TAMBEM SE AFFOBAVAM

11 horas da noite.

Uma chuva rala impregnava o ambiente duma humidade penetrante, que ia até os ossos.

Havia ao pé da janella de meu quarto uma goteira qualquer, donde pingos d'agua, caindo de certa altura, batiam no fundo dum balde com a impertinencia dum remorso.

Lá fóra era o tedio; no quarto o silencio; na mão uma penna esteril como o cerebro dum immortal; na mesa em frente a mim, brancos e ermos linguados de papel á espera de minha chronica.

Fechei os olhos a ver se, cégo, descobriria algum assumpto; e, em vez de assumpto, eu vi apenas o carão do Victorino, mammando o charuto da meia-noite...

E pensei com santa inveja naquelles ditosos tempos em que não havia essa coisa hedionda que é o jornal. E o meu pensamento embrenhou-se na noite dos tempos, atravessando seculos, varando millennios, furando a eternidade á busca duma éra em que mais dispensavel fosse o jornal ou qualquer outro flagello que com isso se parecesse.

Approximei-me deste sitio, e encontrei apenas isto:

Adão, macaco distinctissimo, de rabo aparado "á la Garçonne", e maneiras ultra polidas para o seu tempo, acocorado á borda dum enorme matacão, empunhando um machado de pedra rustica, encabado em ponta de rhena, esquartejava um urso das cavernas, lambendo de vez em quando os dedos besuntados do sangue do bicho. Era um bello macaco; ao ver-me, arreganhou-me uma boca herrenda, onde dentes cobertos de limo implantavam-se numa queixada vigorosa e selvagem, encaixando aos cantos um aguçado jogo de caninos. Recebeu-me com affabilidade; offereceu-me uma orelha do urso, e, como eu, agradecendo, recusasse, foi buscar, com todo o carinho, um pouco de lama gelada, que era o sorvete mais fino daquelle tempo. Depois, mettendo no chão as unhas afiadas, escavou o barro humido, e, colhendo duas ou tres minhocas, ensopou-as na lama, aconselhando-me a que comesse o petisco emquanto estavam vivos os vermes, que era como sabia melhor.

Eu, com engulhos, disfarçava, fingia-me cansado, como á espera de pilhar-me mais repousado para saborear o pitéu.

Cheguei aos dias do velho pae Adão.

Era uma limosa caverna, rasgada nas raizes do Hymalaya.

Contornando um ingreme penhasco, eriçado de cardos selvagens, consegui penetrar num escuro desfiladeiro onde um matagal espesso difficultava a passagem com a trama serrada da ramagem. Logo que transpuz essa passagem de brenha virgem, avistei, a pequena distancia, um valle, coberto de verde arvoredo, e alcatifado de uma vegetação rasteira, salpicado de florzinhas de variado matiz; no fundo deste valle corria um claro filete d'agua, levemente encachoeirado, cantando o seu declive num sussurro discreto, adormecedor. A' parte, num alto da ribanceira que constituia a margem opposta áquella em que eu me achava, erguiam-se uns penhascos cavernosos, que, de corcova em corcova, se continuavam até uma altura quasi inverosimil, chegando mesmo a perder-se nas nuvens, numa serra de cimos nevados, que era apenas o Hymalaia.

Duma das innumeras brechas abertas nestas penhas, escapava uma tenue columna de fumo escuro, o que denunciava a provavel habitação do Homem.

E com os meus botões, matutei: ora, este mono é o que se pode chamar um homem feliz! Come urso das cavernas, offerece ás visitas um "lunch" feito de lama pódre com minhocas vivas, a enroscarem-se umas nas outras... e não tem relogio, nem faz chronicas...

Foi precisamente a essa altura que um guincho estridente, partindo de dentro da caverna, encheu-me de pavor, e o que mais me intrigou foi o macacão tremer da cabeça aos pés, quero dizer, as mãos posteriores. E Adão, desculpando-se, pediu-me que lhe permittisse apressar o seu trabalho, pois estava preparando o filet mais tenro do urso para offerecer em holocausto a Jeovah. Eva sentira fome; devia, pois, estar quasi na hora do ritual, e o filet ainda por preparar, e o lume ainda por accender...

Um segundo guincho precipitou os movimentos do macaco. Olhou para o céo, as nuvens densas que sombreavam aquelle recanto, começaram a adelgaçar-se, abrindo como que um claro por onde uma nesga de azul começava a repontar; em breve ali appareceria Jeovah para receber a offerenda. E tudo ainda tão cru!...

Por fim, ao cabo de varias correrias e afobações, o filet começou a chiar á chamma atiçada a uns gravetos amontoados a um dos angulos do penhasco. Adão, soprando a fogueirinha com suas largas ventas de mono, indagava, como que se dirigindo á brecha do penhasco donde haviam partido os guinchos: Então? Chegou a tempo?

Eva não respondeu; mas o Victorino, attendendo a um chamado ao telephone, respondeu:

— Chega a tempo, meu caro Fradique, chega a tempo. São quasi duas horas, mas eu mandarei compor a sua chronica immediatamente.

Mendes FRADIQUE

CHRONICA DA CIDADE

Aspereza de um guarda civil

Procuraram-nos os operarios Emilio Neves e Waldemar Oliveira Salles, narrando-nos o seguinte facto occorrido com este ultimo:

Pouco depois do meio-dia entrou numa padaria da praça Condessa Frontin para comprar pão. Nesse momento o empregado que estava no balcão questionando com um pequenito que pretendia trocar um pão que ali comprára. Como o caixeiro se recusasse a fazel-o, Waldemar Salles fez ver ao empregado da padaria que não era razoavel a sua recusa. Foi o bastante, para o caixeiro chamar o guarda civil de serviço naquella praça, que, comparecendo, maltratou com palavras e gestos o operario Salles, sendo opportuna a intervenção pacifica de Emilio Neves que conseguiu evitar consequencias desagradaveis. Infelizmente, casos destes são vulgares, em que a exaltação dos guardas, a sua irreflexão e escassez de calma aggravam as situações.

TRAGEDIA CONJUGAL

COM OS DEPOIMENTOS DA CARTOMANTE E DA IRMÃ CASADA DA VICTIMA, FOI ENCERRADO O INQUERITO

Quem era o cavalheiro que transportou D. Carmen em automovel

Com os depoimentos tomados, hontem, foi encerrado o inquerito relativo ao uxoricidio do Banco do Canadá. Espera, agora, o delegado do 1º districto, o laudo de autopsia para remetter os autos, devidamente relatados, ao juiz competente.

Em primeiro logar depoz o tenente João Carlos de Lima Vasconcellos, visinho do casal, cujas declarações careceram de importancia, limitando-se, elle, a desmentir as affirmações de Octavio, de que havia prohibido sua esposa de se dar com a assassinada, accrescentando que esse facto era devido a um mal-entendido havido entre d. Carmen, que considerou, sempre, uma senhora digna, e sua esposa, motivado por esta ter certo dia cumprimentado aquella e não ter recebido resposta.

Em seguida depoz a cartomante Romana Diamante, com "consultorio" á rua Sant'Anna, 203, tendo ella, confirmado as declarações que nos fez, na vespera, tendo havido, ainda, uma acareação entre Adelaide e Romana, tendo esta confirmado, tambem, que ao receber o pedido de d. Carmen para asseverar ter ella ali estado, negou-se a isso, mandando pedir desculpas de não o fazer, por temer complicações possiveis com a policia, como uma vez succedera. Romana, indignada por ter sido incommodada e, ainda mais, por se tornar em evidencia, prorompeu numa serie de disparates e de lamentações, maldizendo a hora em que se lembraram de a procurar e de cital-a.

QUEM ERA O CAVALHEIRO DO AUTOMOVEL

Quando era ouvida Romana, appareceu, inesperadamente, na delegacia, o dr. Mario de Moura Salles, medico, com 51 annos de edade, casado, morador á rua Conde do Bomfim, 177, o qual fez questão de ser ouvido.

Attendido, o dr. Moura Salles declarou que, tendo lido nos jornaes, haver uma referencia a um cavalheiro que offerecera o seu automovel á assassinada, resolvera, espontaneamente, vir prestar seu depoimento relativo ao facto. Em dia que não se recorda, mas pensa ter sido em março, estava elle no edificio da portaria do Collegio Militar, onde funcciona a Junta do Alistamento, da qual é presidente, quando, sob o tremendo temporal que caia, viu um empregado do referido collegio, convidar para se abrigarem na portaria, duas senhoras que se achavam no ponto de bondes ali existente. Ellas se abrigaram naquella portaria e, como o temporal mais e mais augmentasse, ao extremo de interromper o trafego de bondes e, ainda, como o declarante ouvisse uma das senhoras dizer que precizava chegar á cidade com urgencia, por um acto de méra gentileza, offereceu-lhes o automovel, dizendo que ia á Prefeitura e que ellas poderiam aproveitar a conducção. Para melhor commodidade, o depoente sentou-se ao lado do chauffeur, partindo, assim, o auto. Nesse instante o dr. Moura Salles declinou ás senhoras o seu nome e residencia, e, em ligeira palestra durante o trajecto, teve occasião de perguntar á senhora se a mocinha era sua filha. Respondendo que não, d. Carmen declarou o nome do seu marido, da sua familia e que ao chegar á Prefeitura a mesma senhora quiz desembarcar, dizendo que ia á Casa Leitão. Como a chuva continuasse, incessante, o depoente mandou que o chauffeur as levasse á casa commercial referida.

Esse offerecimento, insinua o declarante, se passou á presença de muitas pessoas empregadas na portaria do Collegio Militar e do capitão João Baptista da Fonseca, delegado militar da Junta do Alistamento.

Quanto ao facto de estar num automovel da Prefeitura, tambem foi accidental, pois esse carro é do serviço da Limpeza Publica e o conduzia ao palacio Municipal de regresso da casa do coronel Portinho, onde estava tratando de pessoa da familia. Parara no Collegio Militar por ter necessidade de falar com o capitão Fonseca, entrando no compartimento da Junta do Alistamento. Antes desse dia, concluiu o dr. Moura Salles, nunca vira as referidas senhoras, assim como não mais as tornou a ver.

O QUE DISSE D. ODETTE RIBEIRO

Depoz, por ultimo, d. Odette de Mattos Ribeiro, com 22 annos de edade, esposa do 1º tenente Djalma Dias Ribeiro e irmã da assassinada. Disse, em resumo, d. Odette, que tendo hontem, o accusado, feito a seu marido uma interpellação no sentido delle precisar num ponto concreto o conceito de violento e impulsivo que delle fizera, sendo ella, depoente, melhor conhecedora da vida intima do casal, estava o facto de, em casa de Carmen ter estado passando dias, um irmão de ambas, de nome Walther, o qual, pelo simples facto de não ter dado um "bom dia" a Octavio, foi por este censurado, a ponto do menino ter chorado copiosamente. Factos como o que vem de citar, de nenhuma importancia, constituiam para Octavio motivos de zangas e de exaggeros enormes. Octavio, como já tivera occasião de se externar, não era máo, porém, trazia sua esposa em verdadeiro martyrio devido ao ciume e á disciplina rigida que mantinha em casa. Em casa do casal, Carmen não tinha nenhuma vontade; tudo o que se fazia era de accordo com a vontade de Octavio. Nunca, entretanto, soube que elle a espancara ou offendera com palavras, mesmo porque d. Carmen não dava motivo para isso, tendo ella, immenso temor do marido.

Que Octavio não era muito generoso para com a esposa, e qualquer quantia excedente da mesada de 50$, que lhe dava, era cobrada religiosamente por elle. Quando Carmen precisava de dinheiro, era a ella que recorria, o que fez varias vezes, como succedeu quando Dulce fez o concurso para a Escola Normal. Nessa occasião Octavio emprestára a Carmen apenas 100$, e ella, depoente, completára a quantia com 40$, da qual foi portadora a criada Adelaide. Octavio dava apenas casa e comida a Dulce, que era vestida pela irmã, com o producto do seu trabalho. Octavio sómente dava dinheiro á cunhada por occasião de anniversario ou festas de anno, isso mesmo não passando de 5$ ou 10$000.

Proseguindo, d. Odette declarou que, certa vez, um irmão de Octavio, de nome Carlos Varella, a procurára e dissera que Carmen tinha exigencias de luxo desabrido, ao que ella, depoente, retrucára:— "Se tem, é á custa do seu esforço licito." Que sua irmã lhe confiára um caderno com o lançamento de suas contas, e que sua divida total, com os prestamistas, ascendia a 1:223$000. Dizendo isso, d. Odette exhibiu o caderno. Accrescentou ella que, se Octavio ignorava esses factos, era porque não dava liberdade á sua esposa para confessar-lhe essas dividas, que elle, exaggerando, considerava desabonadoras para sua honra.

Quanto ao facto que deu causa á tragedia, e que é do dominio publico, d. Odette disse que ella e seu marido procuraram Octavio, para demovel-o do seu intento, o que não conseguiram, tendo, por isso, aconselhado a Carmen que o tentasse, estando ella, Carmen, confiante no exito da sua tentativa, tanto assim que ella se achava alegre e communicativa na manhã do crime. Por ultimo, dizendo que Carmen estava receiosa do seu marido, pois o revólver que elle possuia havia desapparecido da gaveta, pediu ao delegado mandasse intimar o dr. Vianna Marques para depôr, pois queria que, assim, elle assumisse a responsabilidade do que affirmára.

D. Odette pediu para ser confrontada com o criminoso, afim de que elle reconhecesse a letra de Carmen no caderno e em cinco cautelas de joias, que exhibiu, pertencentes á morta. Octavio, porém, allegando doença, não quiz apparecer deante da irmã de sua victima.

AS BALAS QUE MATARAM DONA CARMEN

Os projectis da arma utilizada por Octavio para o assassinio de sua esposa, os quaes lhe causaram a morte, vão ser juntos aos autos. Acham-se elles achatados e tintos de sangue, estando ainda adherido a um delles um pedaço de carne da morta.

Octavio ainda se acha na delegacia.

A LEI DE IMPRENSA EM ACÇÃO

Um livreiro autuado por vender a "La Garçonne"

A lei de imprensa teve, hontem, sua primeira applicação contra os grandes vendedores de livros considerados offensivos aos bons costumes, pois, até agora a referida lei só havia sido applicada em pequenos vendedores, na sua quasi totalidade engraxates a "pontos" de jornaes.

Os investigadores Francisco Guerra e Odilon Costa, em companhia do guarda civil Paulo Silva, de ronda á rua da Assembléa, em cumprimento de ordens recebidas do 4º delegado auxiliar, penetrando na livraria Moura, de propriedade do sr. Antonio de Castro Moura, sita á rua da Assembléa, 79, ali apprehenderam 16 volumes do celebre romance de Victor Margueritte "La Garçonne", 6 na sua lingua original e os restantes traduzidos para o portuguez com o titulo "A Emancipada".

Além da apprehensão dos livros foi, ainda, effectuada a prisão do proprietario da livraria, sr. Antonio de Castro Moura, natural de Porto, Portugal, solteiro, com 44 annos de edade, residente á avenida Henrique Valladares, 145. Levado á delegacia do 1º districto, foi, contra o sr. Moura, lavrado flagrante como incurso nas penas da lei de n. 4.743, de 31 de outubro de 1923, "que regula a liberdade de imprensa e dá outras providencias".

Após os autos de flagrante e de apprehensão dos 16 volumes, o delegado do 5º districto foi, por sua vez ao local, onde apprehendeu mais 166 livros, do mesmo autor, em francez e em portuguez, tendo sido, então, lavrado novo auto de apprehensão. Esses volumes acham-se na delegacia, á disposição do respectivo juiz.

O sr. Moura, para se defender solto, prestou a fiança de 3:000$000, tendo sido, após a formalidade da identificação, posto, immediatamente, em liberdade.

A titulo de curiosidade, transcrevemos os dizeres do art. 5º e do seu paragrapho unico, nos quaes ficou incurso o conhecido livreiro:

"A offensa a moral publica ou aos bons costumes, feita de qualquer modo pela imprensa, é punida com a pena de prisão cellular por 6 mezes a 2 annos e a perda do objecto de onde constar a mesma offensa, além da multa de 200$000 a ...... 2:000$000;

Paragrapho unico: é prohibido sob a pena deste artigo expor á venda ou por algum modo concorrer para que circule qualquer livro, folheto, periodico, jornal, gravura, desenho, estampa, pintura ou impresso de qualquer natureza desde que contenha offensa a moral publica ou aos bons costumes".

A fiança, para estes casos, oscilha entre 500$000 a 6:500$000, tendo o delegado do 5º districto, arbitrado a mesma, em 3:000$000.

A MORTE DO JORNALISTA ALCIDES SILVA

O inquerito policial

Conforme vimos noticiando, as autoridades do 18º districto, scientificadas do lamentavel desastre que victimou o nosso antigo collega de imprensa, sr. Alcides Silva, tambem funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, abriram inquerito a respeito.

Durante o dia, de hontem, foram tomadas por termo as declarações das seguintes testemunhas do desastre: Joaquim Antonio Barbosa, socio de um botequim existente no largo do Sampaio; Joaquim Tavares de Oliveira, gerente do armazem de seccos e molhados da rua 24 de maio n. 419 e José Mariano de Figueiredo Lima, pagador da Associação dos Empregados do Lloyd Brasileiro, que foram accordes em affirmar que o automovel 5.576, depois de atropelar a victima, arrastou-a a uma distancia de alguns metros.

Porfim, foi ouvido o sr. Renato Murce, residente á rua Angelo Bittencourt, 35, motorista amador que é apontado como autor do desastre.

— Com as declarações prestadas pelo desastrado motorista amador e pelas testemunhas referidas acima, a policia do 18º districto aguardará o laudo de autopsia do jornalista Alcides Silva, afim de relatar o processo e encaminhal-o ao juiz competente.

FOGO !

EM CARRO DA CENTRAL — Devido ao descuido de um passageiro do SS 21, que estacionava na estação inicial da nossa principal via-ferrea, atirando uma ponta de cigarro sobre o deposito de gaz, manifestou-se, hontem, um principio de incendio em um carro da referida composição. Os bombeiros, comparecendo ao local, não tiveram necessidade de funccionar, por ter o fogo sido extincto pelos proprios empregados da Central.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

PRODUCTO DO ROUBO APPREHENDIDO

As autoridades do 11º districto, apprehenderam, na casa de Raphael Russo, á rua Visconde de Itaúna, 10, os seguintes objectos, roubados do trapiche Ypiranga, segundo queixa apresentada áquella delegacia pelo sr. Urban Mann, representante da direcção do estabelecimento: um motor de 50 cavallos, avaliado em 10:000$; installações electricas, no valor de 2:000$; 500 metros de cabos de cobre, avaliados em 3:000$; duas balanças marca Ower, avaliadas em 1:000$; 800 saccos de aniagem, no valor de 640$; cinco transmissores, avaliados em 7:000$; correias para movimentar as transacções; 30 metros de trilhos de cavilha e tres duzias de sabres e quatro de revólveres, dos usados na Armada.

Tanto o comprador do roubo como o autor, João Vieira Pacheco, mais conhecido por "Joãosinho da Saude", estão sendo processados.

COMPRAVA LONAS FURTADAS DO CORREIO

A' requisição do sub-director do Trafego, da Repartição dos Correios, a Policia Maritima prendeu o pescador Manoel Martins Moreira, portuguez, proprietario do barco "Laurentina", morador á rua da Misericordia, 112, o qual comprava lona da que é utilizada para a fabricação de saccos para aquella repartição.

Em poder de Martins, na sua residencia e na embarcação, foram apprehendidos varios pedaços de lona, muitos dos quaes transformados em toldos, velas e outros petrechos do barco.

Levado á Policia Maritima, Martins declarou que comprava as lonas á razão de 4$ por sacco, de um individuo cujo nome não sabe, mas que é empregado nos Correios, tendo, o mesmo, lhe declarado que o que vendia era julgado inservivel pelo Correio.

O caso foi affecto á 3ª Delegacia Auxiliar, á cuja disposição se acha preso Martins.

APANHADO COM O FURTO

O investigador do 14º districto prendeu, na praça 11 de Junho, o ladrão Manoel Candido, vulgo "Cajú", que, em companhia de um outro conhecido pelo vulgo de "Bahia", passava por aquelle local conduzindo dois grandes saccos contendo dois ventiladores, um selim, com arreios completos, um cortinado de ferro e um ferro electrico.

"Bahia" conseguiu evadir-se, outrotanto não fazendo "Cajú", que, levado para a delegacia do 14º districto, ahi confessou terem, elle e seu companheiro, furtado aquelles objectos da casa sita á rua Sete de Setembro, 88, em Campos.

FURTO DE ENCANAMENTOS DE CHUMBO

Na noite de ante-hontem, o sr. Joaquim Nunes Moreira, socio da firma Moreira & Leite, estabelecida com açougue á rua Conde de Bomfim, 711, foi sorprehendido com um ruido que partia do porão da referida casa, e, indo ali, encontrou o nacional José de Souza, de 22 annos de edade e residente na estrada da Tijuca, 132, que se desculpou, pelo que foi mandado em paz.

Horas depois, o referido senhor verificou que lhe tinham furtado todos os encanamentos existentes no porão, e, desconfiando de Souza, pediu providencias á policia local.

O accusado foi preso e vae ser processado.

UMA CASA COMMERCIAL ASSALTADA

Aproveitando a falta de policiamento nocturno, existente nos suburbios desta capital, os larapios assaltaram a casa de n. 204, da rua Archias Cordeiro, e roubaram varias mercadorias e 20$, em dinheiro, fugindo a seguir.

O lesado apresentou queixa ás autoridades do 19º districto e entregaram as diligencias ao investigador, afim de providenciar a respeito.

A ACTIVIDADE DOS LADRÕES DE ANIMAES

Ha alguns dias, ás autoridades do 23º districto foram solicitadas providencias para a descoberta de um larapio, que furtou dos pastos da Villa Militar uma bêsta pertencente ao 1º regimento de cavallaria divisionario.

As diligencias feitas em torno do facto, levaram o investigador 210 a apprehender o furto em poder de Umbelino Francisco de Andrade, residente á estrada de Engenho Novo

Interrogado, Andrade disse ter comprado a bêsta, por 80$, ao pedreiro Manoel Pereira, mais conhecido na localidade pelo alcunha de "Manéco".

O accusado foi preso e vae responder ao processo instaurado contra elle.

VARIAS APPREHENSÕES

O investigador 64, do 4º districto, prendeu José Alfredo Alves, e apprehendeu em seu poder um fôrma de cobre, no valor de 200$, que foi furtada aos seus patrões Pedro & Lucas, estabelecidos á rua da Alfandega, 243.

— O mesmo policial prendeu José Luiz dos Santos, e apprehendeu, em seu poder, um terno de roupa, no valor de 250$, que foi furtado a José Ribeiro, na hospedaria existente á rua Senhor dos Passos, 154.

— Em poder de Eduardo Primavera, vulgo "400", o alludido policial appprehendeu tres córtes de casemira, no valor de 300$, que foram furtados a J. M. Duarte, estabelecido á rua General Camara, 274.

— Em poder de José Maria Gonçalves, empregado na casa commercial da rua Senhor dos Passos, 127, o mesmo investigador apprehendeu a quantia de 450$, que foi furtada ao seu patrão David Antonio da Silva.

Passou pela Guanabara o "Giulio Cesare"

Pela madrugada de hontem, fundeou no porto, o paquete italiano "Giulio Cesare", procedente de Buenos Aires e escalas, trazendo para o Rio 56 passageiros, dos quaes 44 em 1ª classe e, em transito, conduz a unidade italiana 1.197 passageiros, entre os quaes o engenheiro argentino Antonio Ciria, que vae a Europa em missão do seu governo; o gynecologista italiano Ettore Keen e o diplomata argentino Sylvio Pellerano.

Neste porto desembarcaram as religiosas Dolores Leger, Eleuteria Grabense e Maria Ciorimi, e embarcaram o deputado Celso Bayma a senhora do embaixador Regis de Oliveira e o nosso ministro em Athenas, dr. Barros Pimentel, todos com destino a Europa.

O "Lutetia" no porto

Procedente de Buenos Aires e escalas, fundeou no porto, o paquete francez "Lutetia", da frota de Chargeurs Reunis. O "Lutetia" trouxe para o Rio 49 passageiros e leva, em transito 976, entre elles os diplomatas argentinos Jean Eddo, secretario da legação argentina em Roma; Agustin Mochim, da legação em Amsterdam; os chileno Luiz Legen, o boliviano Louis Grenier e o consul da Belgica em Montevidéo o sr. Henri Kegels; o treinador de "box", Frederico Dickeus e o coronel do Exercito Argentino, Heitor Mendes.

Neste porto desembarcaram o consul hespanhol em Santos, Pascal Randa e o funccionario consular brasileiro, José Meirelles.

O "Lutetia" deixou o porto á tarde, levando daqui, grande numero de passageiros, entre os quaes os srs. Irineu Machado e José Joaquim Seabra.

EM NICTHEROY

MATOU A COMPANHEIRA COM UM TIRO

Ha cerca de onze annos viviam maritalmente Aniceto Cezar Fernandes, portuguez, solteiro, vendedor de sorvetes com 35 annos de edade e Alcina de Souza, solteira, parda, de 31 annos, residindo ambos actualmente na casa n. 31 da rua Guimarães Junior, no Barreto, na visinha cidade.

Hontem, cerca das 15 horas e meia, Aniceto, ao chegar em casa, fóra da hora habitual, encontrou sua amante Alcina em sua casa com João Alves Pinheiro, pardo, solteiro, de 34 annos, praça n. 504, da 3.ª companhia do Regimento Policial do Estado do Rio.

Ao serem sorprehendidos por Aniceto, ambos fugiram, tendo este, porém, sacado de um revolver saido em perseguição de Alcina, sobre quem disparou a arma por duas vezes. Ao segundo tiro, Alcina tombou ferida mortalmente, pois foi alcançada nas costas pelo projectil.

Aniceto alvejou ainda o soldado Pinheiro, errando porém, o alvo.

A esse tempo já havia sido dado aviso á Assistencia Municipal, que, pouco depois, chegava ao local, encontrando Alcina, já cadaver.

Aniceto foi preso e recolhido no xadrez da policia do 5.º districto, onde foi lavrado o flagrante contra o criminoso e aberto o respectivo inquerito.

O cadaver de Alcina foi removido para o necroterio de Maruhy.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando em serviço, foi victima de um accidente Elysio Candido de Almeida, brasileiro, pardo, casado, de 53 annos de edade, residente á rua do Cruzeiro n. 453, na visinha cidade e carteiro da Administração dos Correios do Estado do Rio.

Elysio soffreu fortes contusões na face interna da cóxa direita e na face externa da perna do mesmo lado, em virtude de haver o bonde em que viajava se chocado com uma carroça.

Foi soccorrido pela Assistencia Municipal.

PREPARAÇÃO MILITAR

A ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Realiza-se hoje na Escola Superior de Commercio, ás 10 horas, em sua séde á praça da Republica, 60, sobrado, a solemnidade do juramento á bandeira por parte de seus alumnos.

Mal irremediavel

UM MENOR MORTO

Ao atravessar a rua Frei Caneca o menor Francisco Garguelhone, com 11 annos de edade e residente á rua José Alencar, 48, foi pilhado pelo automovel 6.960, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado ao Hospital Hahnemanniano, onde veiu a fallecer, conforme communicou o pae do menor, sr. Alberto Garguelhone ás autoridades do 12º districto, que apuraram estar matriculado no referido auto, o motorista Bernardino Fonseca.

O corpo do infeliz menino foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde deverá se procedida a necropsia hoje.

UM "GARY" VICTIMADO

João Cythara, casado, com 68 annos de edade, e empregado na Limpeza Publica, ao atravessar a rua Frei Caneca, em frente á repartição em que trabalha, foi colhido por um auto, recebendo ferimentos na perna direita.

A policia do 12º districto por nosso intermedio teve sciencia do succedido.

UM MENSAGEIRO COLHIDO

A' noite, quando tentava atravessar a praia do Flamengo, foi colhido por um automovel cujo motorista evadiu-se, o mensageiro Armando Rodrigues, brasileiro, com 21 annos de edade, morador á rua Pedro Americo, 4. Armando, que recebeu fractura da clavicula esquerda foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á sua casa.

VICTIMADO PELO AUTO 6830

O auto 6830, cujo "chauffeur" conseguiu pôr-se em fuga, na rua Estacio de Sá, atropelou o conductor do carrinho de mão 1.853, Manoel Marques de Oliveira, portuguez, solteiro e morador á rua Affonso Penna, 141, ferindo-o em diversas partes do corpo.

Levado ao posto central de Assistencia, Oliveira teve ali os soccorros de que carecia, retirando-se depois para a sua moradia.

A policia do 9º districto registrou a occorrencia.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

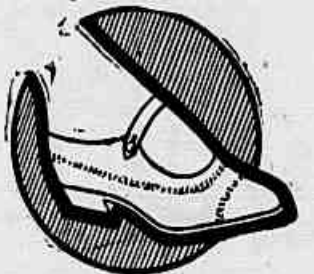
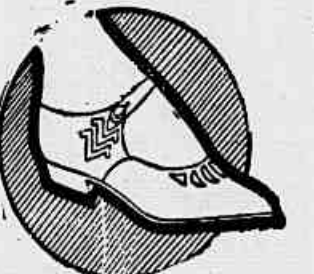
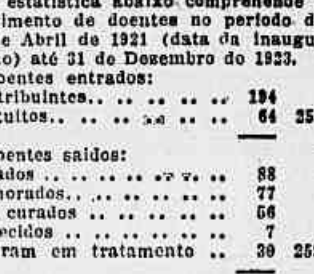
O "RAID" LISBOA-MACAU

Os aviadores Paes e Beires chegaram a Allahabad

LISBOA, 31 (U. P.) — Acabam de chegar despachos dizendo que os aviadores lusos Brito Paes e Sarmento Beires, que largaram de Lahore, hontem de madrugada e aterraram em Ambala, partirão dali hoje, voando na direcção de Allahabad, India Britannica.

A aeronautica militar não foi informada a respeito.

LONDRES, 31 (U. P.) — O correspondente do "Times" em Simlia, communica que os aviadores portuguezes Brito e Sarmento Beires chegaram a Ambala, cento e sessenta milhas além de Lahore.

LISBOA, 31 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que os aviadores Brito Paes e Sarmento Beires, chegaram Allahabad.

POLITICA FRANCEZA

Vae ser pedida a renuncia de Millerand

PARIS, 31 (U. P.) — O jornal "Le Quotidien", annuncia que no proximo domingo, á tarde, haverá uma reunião de todos os grupos radicaes, na qual será pedida a renuncia do presidente da Republica, sr. Millerand.

HERRIOT IRA' A LONDRES

LONDRES, 31 (U. P.) — O jornal "Daily Herald", orgão do Partido Trabalhista, adeanta que o sr. Herriot, provavel substituto do sr. Poincaré, virá a esta capital, no dia 15 de junho proximo, afim de iniciar as conversações preliminares com o primeiro ministro sr. Mac Donald. Em seguida reunir-se-á uma conferencia geral dos primeiros ministros britannico, francez, italiano e belga, a 20 de junho.

A DEPRECIAÇÃO DO FRANCO

PARIS, 31 (U. P.) — Devido á instabilidade da situação politica, o franco francez soffreu nova depreciação, attingindo á cotação de 20 francos por dollar. Essa noticia foi divulgada, após o encerramento da sessão de hoje, da Bolsa, procedendo de fonte particular.

DESASTRE E MORTE DE AVIADORES EM MELILLA

MADRID, 31 (A.) — Um communicado official de Melilla, agora divulgado nesta capital, informa que um aeroplano militar, pilotado por dois officiaes superiores do exercito, caiu de grande altura, espatifando-se contra o sólo. Os dois officiaes morreram instantaneamente.

Esse communicado não adeantava nenhum outro pormenor, ignorando-se, ainda, quaes sejam os officiaes mortos e se o desastre foi casual ou em consequencia de algum ataque inimigo.

A QUEDA DE UM AEROLITO ATERRORISA A POPULAÇÃO DE KHARBIN

VLADIVOSTOK, 31 (A.) — Segundo noticia aqui recebida, caiu no porto de Khardin, um grande aerolito. A quéda desse meteoro, provocou um fortissimo tremor de terra, seguido de explosões.

A população de Khardin, aterrorizada, deixou aquella villa, fugindo.

O "MATCH" GIBBONS-CARPENTIER

A derrota do boxeur francez

MICHIGAN CITY, 31 (U. P.)—O "match" de "box" Gibbons-Carpentier iniciar-se-á, hoje, ás 18 horas e 30 minutos. O tempo é bom e espera-se que 35.000 enthusiastas do "box" compareçerão ao "match".

— No "match" de "box", realizado esta tarde, nesta cidade, entre o "boxeur" francez Georges Carpentier e o americano Tommy Gibbons, ganhou este, por decisão dos jornalistas.

CONSEQUENCIAS DOS TUMULTOS OCCORRIDOS NA CAMARA ITALIANA

ROMA, 31, (U. P.) — Como resultado das tristes occorrencias desenroladas hontem na Camara dos Deputados e que occasionaram graves differenças de opinião entre diversos legisladores, o deputado Benciyenga desafiou para um duello o deputado Giunta.

Os deputados Berlinguer e Presutti concordaram em ser os padrinhos do duello, da parte do deputado Bencivenga.

NÃO E' SATISFATORIO O ESTADO DE SAUDE DO DR. ANTONIO JOSÉ' DE AlMEIDA

LISBOA, 31, (A.) — O estado de saude do dr. Antonio José de Almeida, antigo presidente da Republica, não é, infelizmente, satisfatorio, tendo-se aggravado os seus padecimentos.

Devido a isso, o dr. Antonio José de Almeida adiou sua partida para a Suissa.

O GABINETE ALLEMÃO

BERLIM, 31 (U. P.) — Consta que o chanceller sr. Marx limitar-se-á a modificar o antigo gabinete, fazendo apenas uma ou duas mudanças.

BERLIM, 31 (A.) — O presidente Ebert tem recebido em Palacio os politicos mais em evidencia no paiz, com os quaes combina a composição do futuro gabinete.

O sr. Marx por seu lado, prosegue nas démarches já iniciadas há alguns dias, não sendo de estranhar que dentro de 48 horas elle consiga levar ao presidente da Republica a lista completa do futuro ministerio.

A EXPOSIÇÃO I. DE TABACO

O Brasil obteve o primeiro premio

AMSTERDAM, 31 (A.) — A participação do Brasil na Exposição Internacional do Tabaco foi das mais brilhantes, pois, pela variedade e abundancia de seus mostruarios, elle se destacou entre todos os demais concorrentes, podendo-se affirmar, sem receio de contestação, que lhe cabe o primeiro logar nesse certamen.

O "stand" do Brasil foi definitivamente inaugurado na primeira semana deste mez, com a presença do sr. Nascimento Feitosa, ministro do Brasil em Haya; do principe Adolpho de Saxe, de todos os consules estrangeiros residentes na Hollanda e dos representantes da imprensa.

Todas as pessoas convidadas para esta inauguração percorreram as differentes secções brasileiras, nas quaes se achavam expostas, não só as variedades de fumo dos Estados da Bahia e Rio Grande do Sul, mas tambem uma infinidade de artigos de producção brasileira e notadamente bellissimas amostras do nosso algodão e de madeiras de differentes essencias.

Ao terminar a visita, foi offerecida uma taça de champagne ás pessoas presentes, e nessa occasião o dr. Hannibal Porto, alto commissario do Brasil, fez uso da palavra, em nome do seu governo, depois de salientar os esforços do ministro dr. Nascimento Feitosa, tendo em vista a demonstração pratica das riquezas ainda inexploradas do Brasil, que os visitantes acabavam de apreciar; demonstrou o interesse que o governo brasileiro liga ao melhoramento das condições da cultura do fumo, e terminou prestando homenagem á Hollanda, na qual vê um vasto campo para a exportação das materias primas e dos productos alimenticios, tanto como paiz consumidor quanto como paiz distribuidor, dada a situação geographica e o apparelhamento dos portos de Rotterdam e de Amsterdam.

O sr. Van Hess, director da Companhia Geral do Tabaco, que possue uma succursal na Bahia, respondeu ao discurso do sr. Hannibal Porto, e salientou os progressos sempre crescentes da importação, que, na sua opinião, se eleva á terça parte da producção total da Bahia. Tambem alludiu ao augmento de importação do algodão, e elogiou calorosamente a actividade do Brasil, no terreno economico.

O dr. Hannibal Porto fez distribuir largamente diversas brochuras de propaganda, contendo numerosas e interessantes informações sobre o Brasil, estatisticas e outros dados uteis.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 31 (A.) — Segunda-feira proxima, o sr. Ignacio Pereira, industrial no Estado de S. Paulo, vae exhibir na Sociedade de Geographia de Lisboa, o "film" tomado nos estabelecimentos da fabrica Votorantim, no referido Estado.

— O dr. José Augusto Prestes, industrial nesta capital, será recebido em audiencia, pelo sr. dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, com quem conferenciará sobre a installação de uma franca, no porto desta capital, o bem assim sobre a importação de carnes congeladas, de procedencia brasileira.

— Será readmittido como professor da Universidade de Coimbra o dr. Teixeira de Abreu.

— Os paredistas dos Telegraphos do Estado, demittidos pelo abandono em que deixaram o serviço, nomearam uma commissão para entender-se com o governo, a respeito de sua reintegração.

Um banco de Londres, por intermedio de seus agentes, renovou ao governo o offerecimento de importar trigo em grão, para abastecimento dos moinhos portuguezes, na importancia de 300.000.

A CHINA RECONHECEU O SOVIET

PEKIM, 31 (U. P.) — O governo acaba de reconhecer a Republica sovietica da Russia.

DE HESPANHA

MADRID, 31 (U. P.) — O professor Barcia publicou um artigo commentando a actividade da secção americanista da Universidade de Valladolid, assegurando que a America responde ao appello que lhe dirigiu a Hespanha.

— Os governadores das provincias enviaram circulares aos alcaides, ordenando-lhes que vigiem o censo da população, accrescentando que serão castigados energicamente, os antigos descuidos e incorrecções verificados na operação censitoria.

BARCELONA, 31 (U. P.) — O presidente da Junta Provincial de Valladolid telegraphou ao sr. Affonso Sala, dizendo que a Assembléa das Provincias das duas Castellas, Lião e Galicia, reunidas em Medina del Campo, concordou unanimemente em saudar as provincias catalãs como prova de confraternidade e do espirito patriotico da Catalunha. O sr. Sala respondeu expressando vehementes sentimentos de amor por todas as regiões da Hespanha, que têm o coração fundido no santo amor da patria.

OVIEDO, 31 (U. P.) — Occorreu uma catastrophe numa mina, perecendo dez operarios. Os seus companheiros na hora do enterramento paralysaram os trabalhos.

CIVITA VECCHIA, 31 (U. P.) — Quando o aviador militar Romano Celindo di Serfaino voava perto daqui, hoje o seu apparelho soffreu uma quéda, matando-o. Ainda não se sabe a causa do sinistro.

NAPOLES, 31 (U. P.) — Chegou o navio de guerra "Lussino", trazendo a seu bordo os restos mortaes de 168 soldados, mortos nos campos de batalha, na Lybia.

OS JAPONEZES E OS ESTADOS UNIDOS

O acto da entrega do protesto do Japão revestiu-se da maior frieza

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O embaixador do Japão sr. Hanihara, apresentou hoje ao ministro das Relações Exteriores sr. Charles E. Hughes, a nota de protesto de seu governo contra a adopção da lei que exclue a immigração japoneza do territorio dos Estados Unidos.

O acto revestiu-se da maior frieza, não fazendo o embaixador do Japão nem o ministro das Relações Exteriores, a menor observação a respeito do protesto.

Segundo se acredita em altos circulos, o documento não será dado á publicidade immediatamente.

A AGITAÇÃO NO JAPÃO

TOKIO, 31 (A.) — Augmenta cada vez mais o movimento de protesto contra a resolução dos Estados Unidos prohibindo, pela nova lei sobre a immigração, a entrada de immigrantes japonezes.

Nas rodas politicas prevê-se que esse crescente movimento provocará a renuncia do ministerio actual.

PRATICANDO O "HARA-KIRE" COMO PROTESTO

TOKIO, 31 (A.) — Um cidadão japonez, cuja identidade as nossas autoridades não puderam ainda apurar, suicidou-se hoje, em frente ao palacio da embaixada dos Estados Unidos, abrindo o ventre numa grande extensão.

O suicida deixou uma carta á policia, sem assignatura, declarando que aquelle era o melhor forma de demonstrar o seu sentimento e o seu protesto contra a lei de immigração ora em execução nos Estados Unidos, restringindo até a entrada dos japonezes.

O "BRENTO" EM PERIGO NO ATLANTICO

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O vapor italiano "Brento", procedente de Genova, radiographou ás altas horas da noite de hontem, communicando que está em perigo no meio do Oceano Atlantico.

LISBOA, 31 (U. P.) — O sr. José Almeida publicou um artigo no "Diario de Noticias", acompanhado de photographias do embaixador Cardoso de Oliveira e do academico Graça Aranha, referente á litteratura brasileira. O artigo cita o elogia os escriptores da nova geração.

— Foi levantada no Parlamento a questão dos Correios e Telegraphos, sendo manifestados desejos de conciliação.

— O sr. Alvaro Castro, presidente do Conselho de Ministros e titular da pasta das Finanças, affirmou na Camara dos Deputados que as classes financeiras exercem especulação com fins inconfessaveis, ligados a alteração da ordem, accrescentando que brevemente o paiz conhecerá uma cabala tendente a desacreditar o Estado.

— O governo convidou o "leader" politico sr. Cunha Leal para substituir o general Norton de Mattos no Alto Commissariado de Angola.

— Inaugurou-se no Porto a Exposição Internacional de Automoveis, Aviação e Sports, figurando no grande certamen o celebre avião "Santa Cruz".

— Falleceram: no Porto, o capitalista Monteiro Santos, e em Lisboa, o engenheiro Sotto Mayor.

— Communicam do Covilhã: "Falleceu num desastre de automovel o sr. Pereira Espiga."

E'COS DA VIAGEM DOS REIS DA ITALIA A LONDRES

ROMA, 31 (U. P.) — O vice-presidente do Senado, sr. Melodia, leu hoje o telegramma do rei da Inglaterra, Jorge V, respondendo ao que lhe enviára a Camara Alta, do Parlamento Italiano, agradecendo a recepção feita aos reis da Italia.

Jorge V diz ser grande o prazer delle e da rainha, assim como de todas as classes do receberem enthusiasticamente, no sólo britannico, os soberanos da Italia, mostrando com isso que os laços de amizade existentes entre os dois paizes, são duradouros. A mensagem real foi longamente applaudida pelo Senado.

ROMA, 31 (A.) — De regresso de sua viagem a Londres, chegaram, hontem, a esta capital, o rei e a rainha da Italia, acompanhados do principe Humberto e da princeza Mafalda e respectivas comitivas.

A VIAGEM DOS REIS DA ITALIA A' HESPANHA

MADRID, 31 (A.) — Está publicado o programma official das festas em honra dos reis da Italia, que chegarão a Valença no dia 5 de junho proximo, sendo-lhes offerecida uma grande recepção pelo "Ayuntamiento" daquella cidade; no dia 7, suas majestades chegarão a esta capital, que deixarão no dia 12, com destino a Barcelona, dali partindo, de regresso á Italia, no dia 13, á noite.

A EXPEDIÇÃO AMUNDSEN AO POLO NORTE

PIZA, 31 (U. P.) — O vôo do explorador Amundsen ao Polo foi outra vez adiado devido ás restricções que ello e o governo norueguez estão impondo aos italianos que vão participar nesse "raid". Não querem consentir que os italianos tirem photographias, tomem notas ou escrevam sobre a viagem. As negociações proseguem, vindo talvez terminar com o afastamento dos italianos.

A CONFERENCIA DE COMMUNICAÇÕES ELECTRICAS

MEXICO, 31 (A.) — O dr. Tobias Moscoso, chefe da delegação brasileira á Conferencia Inter-Americana de Communicações Electricas, foi eleito vice-presidente da mesma Conferencia, por unanimidade de votos.

O dr. Tobias Moscoso, acceitou o honroso convite, que lhe foi dirigido pelo reitor da Universidade, desta capital, para realizar uma série de conferencias nesse instituto superior de instrucção.

VOTO DE CONFIANÇA AO GABINETE GREGO

LONDRES, 31 (U. P.) — O correspondente da Agencia Reuter em Athenas informa que a Assembléa Nacional approvou por cento e sessenta contra dezeseis um voto de confiança ao governo.

A PEDIDOS

O FIM DE UMA EXPLORAÇÃO COM A FIRMA SOUZA VALLE & C.

Foi denegada a fallencia levianamente pedida por Paulo Dias

Como já foi largamente noticiado, o dignissimo juiz da 4ª Vara Civel, dr. Costa Ribeiro, por sentença de hontem, denegou, condemnando ainda o autor nas custas, o pedido de fallencia de Souza Valle & C., apresentado por Paulo Dias, firma individual recentemente estabelecida nesta praça.

O requerimento de fallencia dessa firma, sem duvida, uma das maiores que negociam, importação e exportação e productos do paiz, na nossa praça, causou, como é de suppôr, não pequena admiração nos meios commerciaes, pois Souza Valle & C., é uma firma antiga, conceituada largamente e com um capital avultado em gyro. Admirou, principalmente, que a fallencia requerida o fosse sobre duas duplicatas no valor, apenas, de 35 contos, quantia verdadeiramente irrisoria para o capital social da firma Souza Valle & C. e ainda menos do que irrisoria para o solido credito dessa casa.

E, de indagação em indagação, logo se veiu a saber do que havia e da falta de fundamento do requerido ao juiz da 4ª Vara Civel.

Paulo Dias, firma individual, recentemente aqui installada, com o capital de 25 contos, fundamentou, pelo seu advogado, o pedido de fallencia, allegando ser credor de Souza Valle & C. da quantia de 35 contos, "proveniente de duas duplicatas, cuja conta foi verificada "particularmente" e protestada por falta de pagamento".

O pedido de fallencia não tinha, porém, a menor procedencia, como se prova dos seguintes factos, constantes da petição do dr. Helvecio de Gusmão, advogado de Souza Valle & C.

"Em 20 de fevereiro proximo findo, ajustou Paulo Dias com Souza Valle & C. vender-lhe 500 saccos de feijão preto, novo, superior, ao preço de 45$ o sacco, "para embarque no sul em todo o mez de março", em um só lote ou parcelladamente, sendo o referido preço C. I. F., Rio, contra pagamento aqui, a 30 dias da data da chegada da mercadoria, ficando, mediante a confirmação a fls. 6, passada pelo mesmo Paulo Dias á Supplicante, regularmente perfeito e acabado, entre estes, nos precisos termos do art. 191 do Codigo Commercial, o contrato de compra e venda mercantil dos alludidos 500 saccos de feijão, uma vez que os mencionados contratantes se accordaram na coisa, no preço e nas condições, estabelecendo-se entre elles, o "vinculum juris".

Succedeu, porém, exmo. senhor, que em 22 de março findo, enviou Paulo Dias uma ordem a Souza Valle & C., contra o administrador do trapiche n. 11 do Cáes do Porto, afim de lhe serem entregues 500 saccos de feijão preto "chegados de Porto Alegre em 1º do mesmo mez de março, pelo vapor "Campeiro" (doc. n. 1).

Verificou a firma ser semelhante ordem rematadamente falsa, sendo-lhe informado pelo referido administrador do armazem n. 11 do Cáes do Porto que

"O vapor "Campeiro", em 1º de março CHEGOU DO NORTE E PARTIU EM SEGUIDA PARA O SUL"

donde regressou no dia 31 de março e que

"Nestas condições, não podia ter trazido em primeiro de março, de Porto Alegre, feijão algum" (doc. n. 2).

A' vista disso, que não deixava a minima duvida a respeito da má fé com que agira Paulo Dias, procurando induzir aquella firma a acceitar uma mercadoria que não era nem podia ser a mesma e identica contratada, e verificando ainda ter sido, o mesmo Paulo Dias omisso no cumprimento do estipulado, deu a supplicante o referido contrato de compra e venda por rescindido, interpellando judicialmente o supplicado, na fórma do art. 205, com referencia ao art. 202 do Codigo Commercial, constituindo-o em móra (documento n. 2).

Insistindo Paulo Dias na sua pretenção, enviou Souza Valle & C., para assignatura das duplicatas de facturas, uma relativa aos quinhentos saccos de feijão contratados, e outra referente a mais 250 saccos da mesma mercadoria, cuja compra não havia ajustado.

Devolveu-lhe a firma esses documentos, acompanhados de um "memorandum", no qual fez vêr a Paulo Dias, em resumo, o que acima vae referido. Logo em seguida levou Paulo Dias as suas "duplicatas" a protesto, ao mesmo tempo que requeria ao Juizo da 3ª Vara Civel "deposito judicial" da mercadoria, "como preparatorio da acção de que trata o art. 204, do Codigo Commercial, e na fórma do art. 401 do Reg. 737, de 25 de novembro de 1850 doc. 3), mas, mudando de rumo e independentemente da desistencia do deposito feito, requereu verificação judicial, nos seus proprios livros, de uma factura da importancia dos 750 saccos de feijão, para o effeito do art. 1º da Lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, combinado com os artigos 14, letra "c", e 17, parag. 1º do Dec. n. 16.275 de 1923, verificação que foi effectuada por ordem do M. M. juiz de direito da 5ª Vara Civel, a despeito da reclamação de Souza Valle & C., que se encontra a fls. 11 dos autos do requerimento, ora respondido, acontecendo, porém, que os respectivos peritos, conforme declaram no respectivo laudo, lançamento algum relativo ao pretendido debito encontraram no "Diario" de Paulo Dias, constatando apenas, no "Copiador de Cartas", os "memoranda" de 29 de fevereiro acima referido e outros 20 de 22 e 25 de fevereiro, — o carimbo de Souza Valle & C., em um livro de entrega de correspondencia bem como o "memorandum" da firma ha pouco referido, constante do archivo.

A' vista disso, limitou-se o MM. juiz de direito da 5ª Vara Civel "a julgar por sentença o exame para produzir os seus effeitos legaes" (fls. dos autos), e não obstante isso, levou Paulo Dias os "autos de exame" a protesto!

Como se vê, diz o advogado por fim, tratava-se de uma rematadissima "chantage" com que se pretendia "pôr a faca aos peitos" de Souza Valle & C., firma zelosa do seu nome e de elevada reputação na praça amedrontando-a com um requerimento de fallencia, pensando que, assim, a obrigariam a pagar aquillo que não deve.

Felizmente, porém, que o bom nome, o conceito e o credito da firma Souza Valle & C., foram completamente postos a coberto de tal tentativa de matreirice pela luminosa sentença do juiz Costa Ribeiro, que merece ser conhecida na sua integra e que é a seguinte:

"Paulo Dias, negociante estabelecido nesta cidade, requer a fallencia da firma Souza Valle & C., allegando ser delle credor da quantia de trinta e cinco contos de réis, provenientes de duas duplicatas, cuja conta foi verificada judicialmente e devidamente contestada.

Ouvida a firma supplicada, no prazo legal articulou em defesa:

a) ter feito um contrato de compra e venda de quinhentos saccos de feijão com o requerente, contrato que deu por rescindido em virtude da interpellação judicial feita ao vendedor; que por sua vez requereu o deposito da mercadoria como preparatorio da acção de que trata o art. 204 do Codigo Commercial; b) não ter o exame de livros feito no livro da Supplicante "verificado conta alguma", e a fallencia só póde ser declarada quando existe obrigação liquida e certa.

O que tudo bem examinado:

Considerando que, como ensina Carvalho de Mendonça, Tratado de Direito Commercial, vol. 7º n. 154, para autorizar a declaração de fallencia "a obrigação mercantil ou civil deve ser liquida e certa";

que no exame feito nos livros do requerente declaram os "peritos" "nada consta do Diario relativamente a materia de que trata a petição inicial" e do copiador ter cartas dirigidas pelo Supplicante á firma Supplicada;

que dos documentos juntos aos autos, se verifica que a firma Supplicada em tres de abril do corrente anno interpellou o Supplicante para rescisão do contrato de compra e venda e por sua vez o Supplicante em quatorze (14) do mesmo mez fez "judicialmente o deposito" da mercadoria para os FINS do art. 204 do Codigo Commercial;

Considerando que pelo exposto vê-se não existir a prova da obrigação mercantil "liquida e certa" a cujo pagamento se tivesse excusado o devedor;

DENEGO A FALLENCIA REQUERIDA e condemno o requerente, Paulo Dias, a pagar as custas. Intime-se. Rio de Janeiro, 27 de maio de 1924. — MANOEL DA COSTA RIBEIRO."

Respenda o sr. prefeito

Póde-se obstruir uma rua com descargas enormes de mercadorias, difficultando o transito e enchendo de pó as casas ahi existentes? E' o que a Jardim Botanico está fazendo na rua Barão de S. Gonçalo.

Prejudicados

DE NOVO, O PERIGO AMARELLO!

Mais uma vez, eis uma prova da semceremonia com que os japonezes cuidam da emigração para o Brasil:

"Voltamos naturalmente a nossa attenção para a America do Sul, cujo clima, excepto em determinadas partes, bem como a vastidão do territorio, parece offerecer as condições requeridas pela nossa emigração. A Argentina e o Brasil acolhem com especial agrado os nossos emigrantes, cujo exito nesses paizes é promettedor. Suggerimos antecipadamente a idéa de se determinar a nossa politica emigratoria, visando aquelles dois paizes.

O Brasil é um paiz vasto, treze vezes maior do que o Japão, sendo só o valle do Amazonas quasi tão grande como dois terços da Europa. De accôrdo com o recenseamento de 1923, a população desse immenso territorio é apenas de 30.645.295, de maneira que mais 10 milhões de habitantes poderão ser facilmente alli estabelecidos. Recommenda-se a formação de uma companhia para comprar no Brasil terras no valor de 100 milhões de yens. Temos confiança em que a exploração das riquezas naturaes do Brasil poderá ser feita com o auxilio dos nossos emigrantes.

Sim: o Brasil comporta, já, mais 10 milhões de habitantes, mas não de japonezes. Temos o direito de escolher, e a escolha não póde recair sobre os nipponicos, com a preterição dos portuguezes, dos italianos, dos allemães.

De mais, o Brasil não se aliena á vontade de syndicatos estrangeiros.

Devemos repellir os avanços da onda amarella.

(Transcripto do "Jornal de Petropolis", de 28 de maio de 1924.)

A lição fluminense

A politica do Estado do Rio, tão famosa pela violencia com que ás vezes se manifesta, acaba de offerecer ao paiz um admiravel espectaculo de intelligencia, o que, talvez, escaparse a registro, na memoria fugitiva dos homens. Foi esse que nos forneceram, num elogio reciproco e sem palavras, os srs. Feliciano Sodré e Raul Fernandes, na festa de ante-hontem, da Academia Fluminense de Letras.

Os successos politicos de 1922, que puzeram frente a frente disputando-se a passagem á porta do Ingá, os srs. Feliciano Sodré e Raul Fernandes, haviam criado para ambos uma situação de animosidade que os tornava, parecia, irreconciliaveis. Deposto este ultimo, e elevado ao poder o primeiro, essas divergencias se deviam ter accentuado, transformando dois adversarios em dois inimigos.

Agora, com o sr. Sodré no governo, resolveu a Academia Fluminense, de que é presidente o dr. Julio Silva Araujo, deputado governista e adversario tradicional do ultimo, render a sua homenagem de saudade á memoria do senador Nilo Peçanha. E como esse não tivesse possuido amigo mais devotado, nem mais illustre, do que o dr. Raul Fernandes, foi a esse discipulo do eminente republicano que a Academia convidou para fazer o elogio commovido do mestre.

A simples enunciação desses nomes faz suspeitar, desde logo, numa festa de hostilidade á situação fluminense. E a sorpresa provém, exactamente, da falsidade dessa supposição, pois que jámais houve, em Nictheroy ou no Rio, festa de maior cordialidade. O discurso do sr. Raul Fernandes foi, pode-se dizer, um modelo de belleza, de graça, de estylo, de verdadeira literatura academica. Exaltando o seu grande amigo, fez crescer, com elle, os seus adversarios. E com tanta habilidade que, sem uma referencia louvaminheira, sequer, aos que o depuzeram, sentiu na physionomia de cada um delles um sorriso de agradecimento.

O melhor elogio do sr. Raul Fernandes estava, aliás, na presença, ali, do presidente Sodré. Sabendo que ia falar um adversario, o qual ia fazer o elogio do chefe a quem combatera, era natural que o presidente fluminense se eximisse, mandando á Academia um simples representante. Tambem era, porém, a sua confiança na educação, na polidez, no fino espirito do sr. Raul Fernandes, que ali compareceu sem constrangimento, na certeza de que não passaria nenhum momento desagradavel. E o sr. Raul Fernandes correspondeu, em tudo, a essa elogiosa espectativa, confirmando as tradições de finura e de superioridade moral que são o apanagio da sua formosa intelligencia.

(Extraido do "O Imparcial".)

Os processes do "Correio da Manhã"

O sr. Hugo Carneiro, ex-deputado pelo Ceará, e candidato novamente a uma cadeira que não conquistou, é uma especie de principe de Galles da politica nacional. Herdeiro de uma das maiores corôas da terra, o filho do Jorge V, é, como facilmente se imagina, requestadissimo por todas as princezas da Europa. Não ha casa real que não ambicione a sua alliança. E é assim, entre os suspiros das donzellas de sangue nobre e as negociações dos primeiros ministros, que o principe vae dilatando o seu imperio e deixando correr o seu tempo.

Solteiro, e considerando-se um dos homens mais bonitos da sua geração, o sr. Hugo Carneiro tem feito a sua fortuna politica, segundo se diz, com o simples argumento da sua mão matrimonial. Noivo, ao que se assegura, de uma das filhas de certo politico nortista, foi, por este, feito deputado federal. Desapparecido, porém, o homem que iria ser seu sogro, pensou logo o moço deputado em outra alliança de familia, fazendo-se passar, nas rodas politicas e fóra do Rio, por futuro genro de alguns homens de influencia na politica nacional.

Conta-se mesmo que, na sua excursão eleitoral pelo interior cearense, o sr. Carneiro não se cansava de allegar, nos discursos de propaganda, as suas relações de noivado com a filha deste ou daquelle politico. E berrava das janellas:

— Senhores, eu serei fatalmente reconhecido deputado! Noivo de uma filha do deputado fulano, ou do senador sicrano, o meu futuro sogro assegura a minha volta á Camara, façam os meus adversarios politicos o que fizerem!

O sr. Hugo Carneiro não foi, entretanto, reconhecido. Vae haver nova eleição. De quem irá ser genro, agora, o "princez" cearense?

Apurámos que não exprimirem a verdade as informações trazidas á esta folha sobre o ex-deputado Hugo Carneiro, cujas posições politicas as mesmas informações, commentadas por um dos nossos topicos de ante-hontem, attribuiam a uma especie de industria de noivados prestigiosos.

Os factos que nos referiram são falsos.

(Transcripto do "Correio da Manhã").

Desfazendo infamias

Recebemos a seguinte carta:

"S. Paulo, 24 de maio de 1924.

Li com prazer o artigo publicado nesse grande orgão da imprensa brasileira, a respeito do jogo indigno de cambio, operado pelos nossos grandes financeiros; li com a devida attenção, e não posso deixar de enviar os meus cumprimentos ao seu conceituado jornal. A baixeza de nossos homens publicos é um facto, e para provar aquillo que vv. ss. affirmam, tratem de indagar ou de averiguar se é ou não procedente o que lhes venho relatar: Acaba de ser montada em Santos, segundo circulares, a todos os commerciantes dirigidas, uma casa de cambio. Até ahi nada de mais. Saibam, porém, vv. ss. que os seus directores ou socios, são um illustre genro do sr. ministro da Fazenda e mais alguns parentes desse honesto ministro... Agora, vv. ss. serão mais intelligentes do que eu para bem avaliar o banho que estão dando na praça com essas alternativas de taxas cambiarias. E' um joguinho de poker, puro e simples, sómente com a pequena differença do privilegio que têm a tal arapuca de entrar com as suas cartinhas marcadas... Eis, ahi, bem explicada a razão das quédas bruscas e altas forçadas de nosso cambio. E' preciso que tenhamos oscillações, pois, no caso contrario, os privilegiados nada ganham, e atrás desses, muitos outros da "grey" vão levantando bem quietinhos alguns milhares de contos de réis; e, depois disso, o Brasil que soffra as suas consequencias."

(Do "Correio da Manhã, de 23 — Maio — 1924.)

O formal desmentido:

"Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã" — Li, com espanto, a carta que o "Correio da Manhã" publica hoje, de S. Paulo, noticiando ter um genro do sr. ministro da Fazenda uma casa de cambio em Santos.

Foi v. s. mal informado. O actual ministro da Fazenda tem apenas dois genros: um, o signatario da presente, que não tem nem nunca possuiu casa de cambio ou coisa equivalente; e o outro, o dr. Edgard de Aguiar Gusmão, é aqui estabelecido ha mais de dois annos, com um escriptorio de representação da firma de seus irmãos, agricultores na Parahyba.

Nenhum desses genros tem negocio de especie alguma em Santos. Acreditando na boa fé de v. s., illudida por seu informante, espero a publicação desta carta para o restabelecimento da verdade. Sem outro motivo, subscrevo-me de v. s. etc. — M. Olympio Romeiro. Rio, 28 — 5 — 1924."

(Do "Correio da Manhã", de 29 — Maio — 1924.)

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Pelas férias annuaes aos empregados no commercio

O NOSSO APPELLO

Dirigindo o nosso appello aos Srs. commerciantes em pról da instituição das **Férias aos empregados no commercio**, tinhamos a mais absoluta certeza de que a iniciativa seria recebida com plena sympathia por toda a classe, cujo apanagio é exactamente o espirito de liberalismo desinteressado e o empenho de auxiliar todas as cruzadas altruisticas.

A nossa confiança não foi desmentida e o movimento não é mais uma simples idéa, uma simples aspiração falaz, pois que tantas e tão expressivas têm sido as cartas de adhesão que temos recebido das mais importantes firmas, que não duvidamos do apoio geral do nosso generoso commercio, porque qualquer excepção de attitude desapparecerá em consequencia do bello e dignificante exemplo da grande maioria das firmas commerciaes que, reconhecendo a justiça do nosso appello, já resolveram attendel-o, concedendo férias aos seus auxiliares.

E' um dever para nós gratissimo, de vir em publico protestar o nosso mais caloroso e effusivo agradecimento a quantos nos têm auxiliado nesta nova campanha em beneficio da honrada e laboriosa classe que representamos.

A nossa profunda gratidão aos illustrados jornalistas que, dando vigoroso impulso á nossa iniciativa com a eloquencia de argumentos irrespondiveis e com a generosidade de louvores que agradecemos mas não merecemos, por isso que, trabalhando pela nossa operosa classe, apenas cumprimos o nosso dever, executando as disposições dos Estatutos da nossa grandiosa instituição.

O nosso intimo reconhecimento aos conceituados commerciantes que, demonstrando a cultura altamente liberal de seus espiritos, tão pressurosamente attenderam ao nosso appello e para maior gentileza, com louvores á nossa iniciativa.

E' o que nos cumpria dizer em nome de toda a classe.

AUGUSTO RHODE DA SILVA, 1º Secretario.

Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes da Armada

SEGUNDA ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

3 de junho de 1924

De ordem do sr. director-presidente, convido a todos os srs. associados quites a se reunirem em segunda assembléa ordinaria, no dia 3 de junho do corrente anno, ás 17 horas, em primeira convocação, e, ás 18, em segunda e ultima.

ORDEM DO DIA

1 — Leitura do parecer da commissão fiscal sobre o relatorio do director-presidente e balanço geral da Associação, referentes ao biennio administrativo, 1922-1924, bem como dos pareceres sobre projectos, propostas, etc.

2 — Eleição do conselho administrativo para o biennio social 1924-1926.

3 — Interesses sociaes.

Antonio Tarcilo de Arruda Proença.
Director 1º secretario.

A' praça

P. Villela Pedras, estabelecido em Porto Novo, Estado de Minas, á rua Marechal Floriano, declara que não é socio de nenhuma firma commercial da praça do Rio de Janeiro.

Porto Novo, 27 de maio de 1924.
P. Villela Pedras.

A' praça

Pio Villela Pedras, lavrador, residente em Angustura, Estado de Minas, declara que não é socio de nenhuma firma commercial da praça do Rio de Janeiro.

Augustura, 27 de maio de 1924.
Pio Villela Pedras.

O DIREITO E O FORO

CHRONICA DO FÔRO

DENUNCIA IMPROCEDENTE

Manoel Pereira, Benito Fernandes e Polycarpo Martins foram denunciados por se haverem mancommunado para lesar a firma L. Alves & Lago, conseguindo a ella vender o estabelecimento commercial da rua Visconde do Itauna n. 33, por 16:000$, em 21 do junho do anno passado.

Corridos todos os tramites legaes do processo, foi o julgamento convertido em diligencia para ser junta a certidão de uma sentença do juiz da 4ª Vara Civel proferida, a qual se referiu o dr. promotor. Porém, como não se apurasse a intenção criminosa dos réos, o juiz da 4ª Vara Criminal, impronunciou os mesmos, da accusação que lhes fôra intentada.

FALLENCIA DE LUIZ PINTO & C.

A requerimento da Sociedade Anonyma Serraria Mosé, credora da quantia de 2:161$850, proveniente de uma conta assignada, vencida e devidamente protestada, foi decretada, hontem, no Juizo da 6ª Vara Civel a fallencia de Luiz A. Pinto & C., commerciantes estabelecidos á rua do Cattete n. 52.

O dr. José Antonio Nogueira marcou o prazo de 15 dias para a habilitação de creditos e designou o dia 4 de junho para a primeira assembléa.

Foi fixado o termo legal da mesma, a começar de 30 de março ultimo.

UMA IMPRONUNCIA NA 6ª VARA CRIMINAL

O juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Edgard Costa, por falta de prova, impronunciou, hontem, Alberto de Andrade Lima, o qual fôra accusado de ter espancado Antonio Antunes, no botequim da Estrada Santa Isabel n. 120, no dia 11 de fevereiro de 1923, ás 21 horas, causando-lhe a morte.

UM CONFLICTO DE JURISDICÇÃO ENTRE OS JUIZES DA 6ª VARA E 6ª PRETORIA CIVEIS

Manoel Pedro da Silva, em junho de 1921, resolveu comprar a Rodrigo Dias Esteves o negocio de açougue á Praia do Retiro Saudoso n. 42, livre e desembaraçado de qualquer transacção de terceiro. Porém, terminada a compra, appareceu Mauricio Gomes, dizendo-se com direito no citado estabelecimento, e desta intervenção, obrigou o primeiro adquirente a garantir-se contra o esbulho planejado, requerendo no Juizo da 6ª Vara Civel um mandado de manutenção de posse, em novembro do mesmo anno, o que foi concedido.

Intimado, o supplicado contestou a acção, allegando haver adquirido o negocio, e para corroborar sua allegação, instruiu sua contestação com varios recibos.

Indo os autos conclusos ao Juizo, já então em vigor a nova reforma judiciaria, e portanto definida a competencia das varas e das pretorias, foi o feito avaliado em 10:000$, razão pela qual o juiz ordenou que os autos fossem remettidos á 6ª pretoria Civel, visto ser de sua alçada; porém, não concordando, o pretor lançou o seguinte despacho: "Em vista da decisão ultima da egregia Côrte de Appellação, mando que o sr. escrivão remetta estes autos ao Juizo da 6ª Vara Civel."

Devolvidos ao Juizo novamente, o juiz resolveu proferir, então, o seguinte despacho:

"Havendo o juiz pretor, a quem foram remettidos estes autos, devolvido os mesmos a este Juizo, por se julgar incompetente para conhecer do caso, venho, nos termos do art. 74, n. III, do decreto 16.273, submetter á decisão dessa egregia Camara (1ª) o presente conflicto negativo. Este Juizo, entendendo que a sua incompetencia era absoluta por se tratar de uma lei de ordem publica, qual a recente reforma judiciaria, ordenou a remessa dos autos, e para isso se inspirou em decisão da egregia 5ª Camara, a qual em accordãos anteriores e notadamente no dia 23 de maio corrente, em uma acção de despejo que corre por este Juizo, firmou a doutrina acima exposta, confirmando identica decisão deste Juizo. Subam os autos, etc."

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

30ª sessão, em 31 de maio de 1924

Presidencia do sr. ministro André Cavalcanti.

Procurador geral da Republica, o sr. ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 12 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os srs. ministros Guimarães Natal, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Deixaram de comparecer os srs. ministros Herminio do Espirito Santo, presidente, Leoni Ramos, Pedro Mibielli e Sebastião Lacerda, que se encontram em goso de licença.

O sr. ministro Godofredo Cunha communicou reassumir o exercicio do seu cargo, desistindo do resto da licença em cujo goso se achava.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Recurso criminal

N. 500 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Salomão Tecles. — Julgada em sessão secreta.

Aggravo de petição

N. 3.787 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Aggravantes, Alves Vasconcellos & Comp.; aggravado, o Banco do Credito Geral, liquidatario da massa fallida de José Uhl & Comp. — Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações civeis

N. 3.538 — Paraná — Relator, o sr. ministro Viveiros de Castro. 1º appellante, o Juizo Federal; 2ª appellante, a União Federal; 3º appellante, Mario Cordeiro; appellados, os mesmos. — Deu-se provimento, em parte, á appellação da União Federal, contra os votos dos srs. ministros Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros, que lhe davam provimento "in totum", para julgar a acção improcedente.

N. 4.060 — Minas Geraes — Relator, o sr. ministro Pedro dos Santos. Appellante, o Juizo Federal; appellado, o dr. Plinio de Mendonça. — Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

N. 4.210 — Minas Geraes — Relator, o ministro Pedro dos Santos. Appellante, Joaquim de Souza Carvalho; appellada, a Fazenda Nacional. — Foi confirmada a sentença appellada, contra o voto do sr. ministro Geminiano da Franca.

N. 4.541 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros. Appellante, a União Federal; appellado, o coronel João Principe da Silva. — Deu-se provimento á appellação, para julgar prescripta a acção, unanimemente.

N. 4.239 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros. Appellante, Ildefonso Ricardo de Athayde de Vasconcellos; appellada, a União Federal. — Julgando-se valido o processo, contra o voto do sr. ministro Pedro dos Santos, "de meritis" julgou-se prescripto o direito do autor, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 15 minutos.

CORTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo dr. Ferreira Coelho, compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento. Esteve presente o procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus":

N. 5.139 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, Euripedes Cameron — Foi concedida a ordem.

N. 5.152 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, dr. Carlos Daniel de Deus, em favor do paciente Americo de Souza — Converteu-se o julgamento em diligencia, para novas informações do dr. juiz da 5ª Vara Criminal.

N. 5.154 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, Cicero Ramos de Lyra — Converteu-se o julgamento em diligencia para novas informações do dr. juiz da 5ª Vara Criminal, com apresentação do paciente.

N. 5.155 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Manoel Lourenço, em favor do paciente Manoel Fernandes Amaro — Julgou-se prejudicado.

N. 5.156 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, Adhemar Cavalcante, em favor dos pacientes Guilherme José da Silva e outros — Julgou-se prejudicado.

N. 5.170 — Relator, desembargador Sarmento; paciente, Liberalino da Costa — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz de direito da Vara de Menores, com apresentação do paciente.

N. 5.171 — Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, Ildefonso dos Santos Faro — Não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara.

N. 5.172 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, Joaquim de Assumpção, em favor dos pacientes Antonio de Andrade, Christovão de Souza e Salvador Estanone — Concedeu-se a ordem para informações do sr. chefe de policia, com apresentação do paciente.

N. 5.173 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, Joaquim de Assumpção em favor dos pacientes Luiz Pereira e outros — Concedeu-se a ordem para informações do dr. chefe de policia.

Recurso-crime — N. 982 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrente, Justino de Oliveira; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

Appellações criminaes:

N. 6.453 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; appellante, José Pedro de Castro Corrêa; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.474 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Francisco da Rocha; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.529 — Relator, desembargador Cesario; appellante, Balduino Victorino da Silva; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.535 — Relator, desembargador Cesario; appellante, Miguel Fernandes; appellado, Miguel da Silva Campos — Negou-se provimento.

N. 6.540 — Relator, desembargador Cesario; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Arnaldo Martins — Julgamento secreto.

N. 6.586 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Octavio Pereira de Araujo — Julgamento secreto.

N. 6.594 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Miguel L. Gomes; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.617 — Relator, desembargadir Elviro Carrilho; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Jayme de Oliveira — Julgamento secreto.

N. 6.620 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Edgard José Corrêa; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.652 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Geraldo Fernandes Maia; appellada, a Justiça — Deu-se provimento, para absolver o appellante.

N. 6.657 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Antonio Fernandes da Cunha; appellado, a Fazenda Municipal — Negou-se provimento.

N. 6.686 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Francisco Cardoso; appellada, a Justiça — Deu-se provimento, para julgar prescripta a acção.

N. 6.687 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Joaquim Pereira; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.731 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Manoel Floro de Sant'Anna; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.708 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellantes, Francisco Carlos de Oliveira e Castorino Caetano dos Santos; appellada, a Justiça — Deu-se provimento, para julgar prescripta a acção.

N. 6.709 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Domingos Sianetti — Negou-se provimento.

N. 6.723 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, João Ferreira Cardoso; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.782 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Raul José da Silva; appellada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte, para reduzir a pena ao gráo médio.

N. 6.822 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Antonio Fernandes Farinheiro; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.877 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, José Gonçalves; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.885 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, José dos Santos Rodrigues; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

PASSAGEM DE AUTOS-CRIMES

Appellações-crimes — Ao desembargador Cesario Alvim:

Ns. 6.111, 6.645, 6.671, 6.695, 6.701 e 6.831.

Ao desembargador Moraes Sarmento:

Ns. 6.702, 6.724 e 6.759.

EM MESA

Ns. 6.787, 6.843, 6.853, 6.866, 6.387, 6.919 e 6.963.

COM DIA

Ns. 6.793, 6.851, 6.874, 6.915, 6.638, 6.635, 6.817, 6.834, 6.842, 6.857, 6.889 e 6.912.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Ns. 6.498, 6.529, 6.635, 6.594, 6.634, 6.690, 6.691, 6.699, 6.716, 6.749, 6.758, 6.768, 6.807, 6.813, 6.820, 6.847, 6.452, 6.540, 6.709, 6.731 e 6.885.

RECURSOS CRIMES

Ns. 976 e 978.

RADIO-JORNAL

UM BOM TYPO DE CONDENSADOR VARIAVEL

E' indispensavel, para o amador que deseja montar seu posto de T. S. F., adquirir os accessorios que lhe deem o maximo de garantias, no ponto de vista rendimento e efficacia. Em radiophonia, o menor detalhe tem sua importancia, e é necessario conhecer o valor daquillo que se emprega.

Condensador typo "S. S. M."

O condensador variavel, por exemplo, representa um papel de primeiro plano, porque delle depende o accordo.

Um novo principio seguro do typo S. S. M., que aqui reproduzimos, tem dado sempre excellentes resultados, pelo minimo de despesa.

E' o condensador mais simples, absolutamente refractario á desregulagem e não susceptivel de curto-circuito, o que se produz tão frequentemente nos condensadores de placas multiplas. Para uma capacidade maxima de 2|1000, a capacidade minima, é de 0,05|1000, e o mesmo modelo se faz, egualmente, com uma capacidade maxima de 1|1000 e uma capacidade minima de 0,007 para ondas curtas.

Assim tambem, na mesma série de accessorios aperfeiçoados S. S. M., que tem dado sempre inteira satisfação aos numerosos amadores e constructores que os empregam, toda a série de condensador fixo, desde 0,01-1000 até 15|100, a das resistencias aferidas e fixadas electricamente para montagens de amplificadores e, emfim, os "Selfs" aferidos S. S. M., de verdadeiro fundo de cesta.

Esse novo typo de condensador variavel foi construido, na França, por André Serf.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De São Paulo

ESTATUA DE CAMÕES EM RIBEIRÃO PRETO

S. PAULO, 31 (A.) — A colonia portugueza de Ribeirão Preto projecta erigir uma estatua ao grande épico portuguez Luiz de Camões, numa praça daquella cidade.

BANQUETE AO DR. WASHINGTON LUIS

S. PAULO, 31 (A.) — Realiza-se hoje, á noite, ás 20 horas, no salão principal do Palacio das Industrias, o banquete que as classes mais representativas da sociedade paulistana offerecem ao dr. Washington Luis, ex-presidente do Estado.

A FISCALIZAÇÃO DAS PADARIAS

S. PAULO, 31 (A.) — O dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, officiou ao dr. José Lobo, secretario do Interior, solicitando a designação de uma commissão de medicos do Serviço Sanitario para, conjuntamente, com uma commissão de funccionarios municipaes, estudarem as condições do funccionamento das padarias nesta capital.

Essas commissões apresentarão as bases para a elaboração de um regulamento que estabeleça as condições de hygiene e salubridade publicas em que deverão funccionar taes estabelecimentos.

A ANNEXAÇÃO DE FIUME A' ITALIA

S. PAULO, 31. (A.) — Amanhã, ás 21 horas, a Sociedade Dante Allighieri commemora a annexação de Fiume á Italia.

O coronel Sicilliani, addido militar á embaixada da Italia, realizará uma conferencia sobre esse assumpto.

Do Paraná

O THERMOMETRO DESCEU A TRES GRAOS

CURITYBA, 31 (A.) — Caiu aqui forte geada, tendo marcado o thermometro, nesta capital, na madrugada de hontem, tres grãos.

AGGREDIDOS EM GUARAPUAVA

CURITYBA, 31 (A.) — O delegado de policia de Guarapuava, bacharel Guedes Quintella, foi, ha dias, na companhia do promotor publico da capital, aggredido, inesperadamente, quando jantava no hotel, por um bandido, saindo ferido, na cabeça, por arma de fogo. O criminoso evadiu-se, estando a policia no seu encalço.

VISITA DOS ACADEMICOS PARANAENSES

CURITYBA, 31 (A.) — No proximo mez de junho, os academicos da Faculdades Superiores do Paraná enviarão delegações em visita aos seus collegas das Faculdades de S. Paulo e dessa capital.

De Matto Grosso

A RECEPÇÃO DE UM BISPO

CORUMBA', 31 (A.) — Chegou a esta capital, tendo uma carinhosa recepção, o bispo d. Mauricio da Rocha.

A NAVEGAÇÃO NO RIO PARAGUAY

CORUMBA', 31 (A.) — Em substituição ao vapor "Corumbá", incendiado, ha dias, no porto de Buenos Aires, a Companhia Mianovich escalou o vapor "Asuncion" para fazer a carreira de Assumpção a Corumbá.

Cartas dos Estados

EXPEDIENTE

Tendo chegado ao escriptorio do O JORNAL, varias reclamações, todas ellas documentadas, de que SILVINO MAURICIO MEIRA, nosso ex-agente em Parahyba, está correndo os Estados do norte do paiz angariando assignaturas para esta folha, declaramos não estar esse sr. a isso autorizado, e serem falsos os talões de recibos por elle empregados.

UM CRIME EM SANTA BARBARA DO MONTE VERDE

No municipio de Rio Preto — Minas

Noticias particulares recebidas informam ter sido assassinado, nessa localidade, o coronel Paulo Nory. A victima foi encontrada morta, numa estrada, com dois tiros recebidos pelas costas. E' apontado como assassino ou responsavel um seu parente, que se acha foragido.

O crime causou geral consternação, sendo a victima e o indigitado criminoso pertencentes ambos a familias muito conhecidas e conceituadas.

BATURITE' — (Ceará)

Grupo Escolar de Baturité, no Ceará — O inspector regional sr. Moacyr Caminha, ao lado de um grupo de escoteiros

No grupo escolar desta cidade, realizou-se a Festa das Arvores, assistida por varias autoridades, representantes da imprensa, do clero e grande massa popular. A ceremonia, que foi instituida nas nossas escolas pelo pedagogo paulista Lourenço Filho, constou do vasto programma confiado ás crianças das diversas secções daquelle estabelecimento.

Fez a explicação da festa a professora Rosely Falcão, no discurso succinto e aprimorado, concitando as crianças ao culto das arvores, cujos beneficios exalçou calorosamente.

Foram plantados varios arbustos.

Effectivando-se a bella festa infantil na data magna da nossa descoberta, a professora Niza Sobreira falou sobre o grande acontecimento, em seguida ao que, foi desfraldado o pavilhão nacional e os alumnos do estabelecimento, em côro unisono, cantaram o hymno nacional, religiosamente ouvido pela multidão. Organizou-se um grande cortejo que desfilou pelas principaes avenidas, encerrando-se, assim, sob a impressão sadia da festa instructiva, o dia da arvore condignamente solemnizado pelo grupo escolar.

— Em prol dos flagellados pela inundação do Jaguaribe, numeroso grupo de senhorinhas e rapazes da nossa alta sociedade, promoveu um bando precatorio que partindo da Prefeitura Municipal percorreu as ruas do Commercio, 7 de Setembro, Avenida Procença, praças dr. Cordolino, Matriz e Santa Luzia.

Sob a egide da bandeira nacional o patriotico bando teve apoio espontaneo e generoso do povo, sem excepção de classe, conseguindo avultada somma que enviou em soccorro dos nossos irmãos infelizes, torturados pela horrivel calamidade do Jaguaribe.

— Solemnizando o baptismo de seu filhinho Thompson, o agente fiscal do consumo e sra. Horacio Carneiro da Cunha, offereceram ás pessoas de suas relações, um lauto jantar a que esteve presente o que de mais elegante possue a nossa sociedade.

Após o jantar iniciou-se animado sarau dansante, que se prolongou até pela madrugada, quando se retiraram todos os convivas, sob a impressão distincta da sympathica e excellente acolhida, dispensada pelo casal Carneiro da Cunha aos seus convidados.

Naquella linda reunião elegante, vimos os casaes Campello Mattos, Tito Menezes, Oziel Pinto; as senhorinhas Orenza e Aurinha Pinheiro, Diva e Laeticia Leal, Heda Pacifico, Aracy e Ita Cordeiro, Rosely Falcão, Niza Sobreira, Nelly e Aglaiss Nogueira, Vanda Franco, Lisette Moreira, Mariquinhas Bonates, Conceição Abreu, Noemi Girão, Tharcila e Palmyra Salles; os cavalheiros João Furtado, Jehovah Maciel, José Bruno Maciel, Lino Baptista, José Cardoso, Paulo Bonates, José Pinto Filho Luiz Almeida, Hermes Pinheiro, Raymundo Pontes, Joaquim Café, Prazilde Moreira, dr. Edmundo Victoriano, Gonçalves Filho, Oscar Cordeiro, Aimir Freitas e muitas outras pessoas do nosso meio social.

(Do correspondente)

Paty do Alferes — (E. do Rio)

Lembrámos á directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de que seja augmentado mais um ou dois carros de primeira classe nos trens S A 1, 2, 3 e 4, visto que tem augmentado muito o numero de passageiros, principalmente nos dias feriados. Temos verificado constantemente atropelos na estação de Belém, onde fazem baldeação os passageiros para a Linha Auxiliar. Seriam sanados esses atropelos se a directoria da Estrada mandasse construir uma bilheteria na plataforma da mesma estação, do lado da Linha Auxiliar.

— No dia 4 do corrente inaugurou-se, em Governador Portella, a séde do Tiro de Guerra de Portella, sociedade essa que começou a sua existencia cultivando com carinho os sentimentos de civismo, de alto amor patrio e de instrucção. Sob a direcção superior da presidencia do Tiro, já se acham em franco funccionamento, com elevada frequencia, as escolas de menores, de mecanica pratica e de musica. São professores das escolas de tiro os srs. engenheiro Eduardo Gurgel do Amaral, Eduardo Porto, Breno Justo e em breve mais o sr. Antonio Barbosa.

A excellente banda de musica do Tiro, no proximo domingo, 1 de junho, virá a Paty pelo trem M A 2 e regressará pelo trem S A 2. A presidencia do Tiro dá-nos, assim, uma prova da sua gentileza para com os habitantes de Paty, onde tão nobre sociedade já conta com elevadissimo numero de socios. Por certo as nossas gentis senhoritas e cavalheiros muito se deliciarão com o variadissimo repertorio da banda do Tiro, que aqui virá sob a regencia do professor tenente Gentil, instructor effectivo da banda.

— Acha-se hospedado no Hotel Gonçalves o coronel Luiz da Silva Porto, fazendeiro em João Ayres (Minas) e residente no Rio.

(Do correspondente)

Bicas — (Minas Geraes)

Ao dr. Enéas Camera, agente executivo do Mar de Hespanha foi offerecido, nesta villa, no Independencia Hotel, por seus innumeros amigos e admiradores, um sumptuoso banquete, em regosijo pela sua indicação a deputado estadual.

Todo o dia correu festivamente.

A' chegada do expresso ascendente, o povo fez-lhe significativa manifestação e acompanhou o candidato até o hotel, ahi falando o advogado dr. F. Bianco Filho. O dr. Enéas Camera, agradecendo, proferiu bello discurso.

A' noite realizou-se o banquete, reinando a maior cordialidade e enthusiasmo entre todos.

Fez o discurso official, offerecendo o banquete, o dr. Oliveira Souza, redactor d'"O Municipio", advogado e vice-presidente da Camara Municipal. O dr. Enéas respondeu, agradecendo. Levantou o brinde de honra ao sr. presidente do Estado, o dr. Vicente Branco, chefe politico deste municipio. Após, houve animada "soirée", notando-se sempre o maior enthusiasmo do povo, que aprecia e admira as raras qualidades do dr. Enéas Camera, grande amigo deste municipio.

(Do correspondente)

Camocim — (Ceará)

Os industriaes salineiros deste municipio, srs. Cavalcante & Comp., José Philadelpho Pessôa de Andrade, Philadelpho Ponte e Oséas Pinto & Comp., requereram certidão ao Estado de quanto embarcaram no anno de 1923 e 1924 até esta data, de kilos de sal para fazerem jús ao premio a que têm direito, como contribuintes do imposto pago sobre o referido producto salineo que é a principal industria de Camocim, sendo os mesmos satisfeitos no que requereram.

— Continua o rigoroso inverno em todo o Estado, os generos sobem de preço assustadoramente, os empregados publicos estaduaes e municipaes atravessam presentemente uma crise pavorosa devido á exiguidade de vencimentos e á carestia da vida. Os preços correntes do mercado aqui são os seguintes: carne verde, kilo 2$; toucinho, kilo, 2$400; peixe, kilo, 1$200 e 2$; farinha, litro, 200 réis; assucar branco, kilo, 4$; feijão, litro, 800 réis; café, kilo, 3$800; leite, garrafa, 600 réis; gallinha, uma, 2$500; ovos, um, 200 réis; os alugueis de casas, são exorbitantes; as fazendas carissimos, etc. etc.

— Partiu, com destino ao Rio de Janeiro, por via Fortaleza, o virtuoso bispo de Sobral d. José Tupynambá da Frota.

— Inaugurou-se este anno neste municipio, a Salina denominada "Ilha da Volta", de propriedade dos conhecidos industriaes coronel José Philadelpho Pessôa de Andrade e capitão João Baptista da Ponte, cuja industria salineira girará sob a firma commercial Philadelpho & Ponte, desta cidade, o producto salineo desta sociedade é o melhor e mais alvo deste municipio, o que tivemos occasião de constatar visitando esta salina quando lá fomos ha poucos dias a convite dos proprietarios que estão apparelhados para fazer altos negocios neste ramo.

— Contratou casamento com a senhorita Francisquinha Fontenelle, o sr. Rodolpho Fonseca, commerciante de nossa praça. Esse consorcio effectuar-se-á dentro de breves dias.

— Reencetou suas viagens semanaes entre Camocim e Fortaleza, o vapor "Camocim", de propriedade dos srs. J. Adomás & Comp., desta praça. Esse paquete dispõe de optimas accommodações para o transporte de cargas e passageiros, sendo seu commissario o capitão Sidronio Lima.

(Do correspondente.)

Valença — (Rio de Janeiro)

A posse da nova Camara Municipal está marcada para o dia do entrante.

— Realizou-s hoje a festa em homenagem a N. S. da Apparecida.

— Sabemos que o sr. coronel Manoel Joaquim Cardoso, logo que tome posse do cargo de prefeito do municipio, vae mandar ultimar as obras da caixa d'agua, nos terrenos do sr. commendador Antonio Jannuzzi.

Ao mesmo tempo, vão ser atacados os serviços da captação da nova agua.

Assim, d'oravante, os moradores da Praça Visconde do Rio Preto e suas adjacencias não sentirão mais a falta do precioso liquido.

— O sr. Leon Monfront, capitalista de espirito progressista, vem, ha muito, desenvolvendo a sua actividade na construcção de casas, na rua Dr. Nilo Peçanha.

Ainda ha poucos dias, ficaram promptas mais quatro casas, além das muitas que já construiu.

— Segundo ouvimos, a inauguração do novo jardim fronteiro á egreja matriz, que tomou o nome de "Jardim da Gloria", está marcada para o proximo dia 15.

— O sr. Benjamin Ielpo acaba de adquirir os terrenos fronteiros á Praça Conde de Baependy e rua Silva Jardim, onde pretende construir casas confortaveis e de estylo moderno. S. s. já dividiu os terrenos em lotes de 10x30, vendendo-os tambem a quem quizer concorrer para o embellezamento da cidade com novas construcções de casas.

— Regressou de sua viagem á Inglaterra o sr. C. W. Taylor, activo gerente da Companhia Industrial de Valença.

— Segundo ouvimos, serão iniciados em breves dias o serviço de calçamento a parallelepipedos das ruas Dr. Souza Nunes e D. Anna Jannuzzi.

E' mais um melhoramento que ficamos devendo ao sr. coronel Manoel Joaquim Cardoso, operoso prefeito do municipio.

— O lar do sr. Antonio da Silva Grijó, estimado cirurgião dentista em nossa cidade, foi enriquecido com o nascimento de mais um herdeiro.

— A empreza do Cine Roma, com o nosso Vicente á frente, vae caminhando triumphalmente. Os programmas são confeccionados caprichosamente e isso nos dá o ensejo de apreciarmos films eguaes aos que são exhibidos ahi nos cinemas da Avenida Rio Branco.

— Parece-nos que a reforma do calçamento dos passeios da rua Saldanha Marinho (lado da agencia dos Correios e da Estação Telegraphica) será iniciada em breves dias.

E' um melhoramento e ao mesmo tempo um embellezamento que os respectivos proprietarios vão prestar á nossa principal arteria.

— A Santa Casa de Misericordia está em obras de reconstrucção, graças aos esforços de seu digno provedor, sr. José de Siqueira Silva da Fonseca.

— O sr. Manoel Joaquim Simões, proprietario da padaria e confeitaria "Simões", acaba de introduzir um melhoramento que ha muito se recente: — a entrega de pães a domicilio, em carrocinha.

Infelizmente, o calçamento de quasi todas as nossas ruas contribue para que outros vehiculos mais expeditos não sejam adoptados nesse serviço.

— Já que tocamos nesse assumpto, consta-nos que é pensamento do sr. coronel Manoel Joaquim Cardoso, prefeito do municipio, reformar todo o nosso antiquado systema de calçamento.

Adoptado o de macadame, que é o que nos parece mais viavel, á vista das enormes despesas que acarretarão um outro systema, poderemos possuir innumeros Fords e gozar as delicias das bellas tardes de Valença em passeios pelas nossas ruas e pelos nossos aprazíveis suburbios.

— Se a Prefeitura mandasse collocar mais uma duzia de bancos no jardim da Praça Visconde do Rio Preto, pois, incontestavelmente é o jardim que gosa da preferencia dos valencianos e dos nossos forasteiros.

— O cirurgião dentista, sr. Vicente da Silva Dias, acaba de installar o seu gabinete á rua D. Anna Jannuzzi 3.

— O Bilhar Central, do sr. Vicente Ielpo, na ladeira da Matriz, vae caminhando de vento em pôpa.

Não faz muito tempo, s. s. addicionou-lhe uma agencia loterica e são sem conta os felizardos que têm sido contemplados com polpudos premios das Loterias da Bahia, Rio Grande e Santa Catharina.

Parece-nos que é a Agencia fadada a vender a "grande" de São João, cujos bilhetes já se acham á venda.

— O sr. Marcellino Romano, agente nesta cidade dos diversos jornaes diarios dessa capital, pede-nos que reclamemos o facto de quasi sempre não receber os jornaes cariocas.

Sexta feira da semana passada não recebeu O JORNAL. No dia 29 de maio proximo passado, repetiu-se a falta.

— O pessoal do correio-ambulante da bitola larga passa dormindo em Juparanã, e adeus jornaes...

(Do correspondente).

A VIDA DOS CAMPOS

O GADO SHORTHORN

O gado Shorthorn chifre curto, tambem denominado Durham é uma das mais afamadas raças inglezas.

Os seus principaes caracteristicos são:

Perfil sub-concavo, cabeça pequena, face curta e fina, o focinho e palpebras roseas; chifres curtos abrindo horizontalmente e de forma elliptica na base, curvam-se para deante; a côr do chifre é branca amarellada.

O pescoço curto é bem carnudo unido bem ás paletas, cangote pouco pronunciado e a barbella muito pequena ou nulla. Conformação do boi especial para carne, affectando seu corpo a forma de um parallelepipedo. Esqueleto fino, membros reduzidos; peito amplo e saliente na parte anterior; ancas bem afastadas; linha de cima recta, lombo largo, garupa comprida, nadegas rectilineas.

As massas adiposas subcutaneas bem desenvolvidas, principalmente na base da cauda. Pellagem formada de pellos vermelhos e brancos, diversamente combinados dando o matiz rosilho ou ruano. Os cascos são branco-amarellados; as pintas nas mucosas são consideradas como impureza da raça. O pello é bastante comprido e fino e com tendencia a ondular. A conformação do Shorthom é pois o do gado precose para corte (N. Athanassof).

E' o typo ideal para o talho precoce, engordador dando grande porcentagem de carne.

Os garrotes aos 17 mezes tem alcançado na Argentina mais de 700 kilos e aos 28 mezes passam bastante de 1.000 kilos. Os touros 35 mezes alcançam a 1.080 kilos.

Ultimamente tem os criadores inglezes provado que o Shorthorn é um gado de dupla aptidão em carne e leite e assim uma publicação da "Shorthorn Society" cita que na Exp. Royal A. Society England de 1920, uma vacca desta raça bateu o campeonato em competição com as raças leiteiras.

Um boi shorthorn

Em 1922 na Exposição da mesma sociedade outra vacca Shorthorn tornou a ganhar o campeonato com um rendimento de 70,5 libras e com o teor de 3,92 °|° de materia gorda.

Cita ainda outra vacca que chegou a dar 26.000 libras de leite num anno.

O Annuario de 1920 do Dairy Shorthorn Association assignála o seguinte:

29 vaccas deram mais de 12 mil libras de leite.

34 deram entre 11.000 a 12,000 libras,

90 deram entre 10.000 a 11.000 libras.

191 deram entre 9.000 a 10.000 libras.

307 deram entre 8.000 a 9.000 libras.

Os mestiços do Shorthorn são excellentes animaes para o côrte, precoces, pesados e desenvolvidos.

Entretanto este gado é exigente no ponto de vista da alimentação. Sem bons pastos degenera como aconteceu na Argentina e no Uruguay, quando não encontra pastagens superiores.

Na Argentina é criado nas zonas das boas pastagens. Assim, pois, o Shorthorn é um bovino excellente para o corte, mas sua criação só deve ser feita nas regiões de pastagens optimas, em caso contrario é preferivel o Devon ou o Hereford.

E. S.

CORRESPONDENCIA

ESPONJA DOS CÃES

Manoel Celestino de Oliveira — Teixeiras — Escreve-nos:

"Tenho um cachorro com 5 annos de edade, cuja raça ignoro; a 3 annos soffreu de sarna ou coisa semelhante.

Então dei-lhe estrichynina na comida, o mal desappareceu. 8 mezes depois appareceu-lhe um esfolado na virilha esquerda, transformando-se numa ferida muito funda, embora eu tenha applicado diversos causticos, como manteiga de antimonio, iodo e outros.

Sendo impossivel diminuir a sua marcha, ultimamente tenho dado a elle, enxofre na comida e pulverizando mercurio sobre a ferida, tenho notado que ella tem esgotado bastante sangue durante este tratamento. E o animal perdeu o appetite e tornou-se muito triste por ser um animal de estimação peço a v. s. a gentileza de ensinar-me um remedio que seja bom."

Resposta — E' quasi certo tratar-se de uma esponja. Se a ferida apresenta um cascão circulatorio e os tecidos visinhos estão endurecidos trata-se de uma esponja, e neste caso é preciso cauterizar este "callo" esponjoso com o ferro em braza ou com um caustico chimico. Em seguida apparecerá uma escama da queimadura e se por baixo desta quando ella cair (para o que se passa diariamente vaselina), o tecido carneo se apresentar côr de rosa normal então lava-se com uma solução picrica (1 gramma de acido picrico para 200 de agua). Ao mesmo tempo que se fizer este tratamento dê-se ao cão, diariamente, uma colher das de sopa do seguinte remedio:

Iodureto de potassio, 5 grammas.
Agua distillada, 200 grammas.

Mas, caso a ferida não apresente o aspecto acima descripto e seja rasa, humida então outro será o tratamento e nesto caso lave a ferida com agua quente com 2 por cento de acido salicylico e depois de enxuta applique o seguinte pó:

Dermatol, 5 grammas.
Sub-nitrato de bismutho, 5 grs.
Talco, 20 grammas.

Todos os dias faça a applicação do pó, mas sem lavar a ferida.

Para auxiliar a cura é indispensavel dar ao cão um pouco de arsenico da seguinte forma:

Compre na pharmacia licor de Fowler e dê no leite diariamente de 1 a 8 gotas.

Comece com uma gota e vá augmentando 1 diariamente e depois de chegar ás 8 gotas novamente a uma e assim por deante. Isto durante 15 dias depois descanse 10 dias e recomece novamente da forma indicada. Conforme o resultado escreva-me.

E. S.

ONDE ENCONTRAR OVOS E FRANGOS DAS RAÇAS MALAYAS

Antonio Ribeiro da Costa — Estado do Rio — Escreve-nos:

"Onde posso encontrar ovos e frangos da raça de gallinhas Malayas?"

Resposta — Nos aviarios do sr. coronel Julio Cesar Lutterback, rua Municipal, 32, Rio e do sr. Marcondes dos Reis, rua D. Zulmira, 112, casa 17, Maracanã — Rio.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

PARA ENGORDAR UM CAVALLO — CAVALLO COM A PATA INCHADA — CAVALLO QUE MANCA

Benedicto Souza — Tombos do Carangola — Minas — Escreve-nos:

"Ficaria muito grato se me respondesse o seguinte:

1.° — Qual o remedio que se dá para engordar um cavallo que foi castrado já ha um mez e come bem, mas ainda não consegui tel-o gordo como era quando inteiro.

2.° — Tenho um cavallo que tem os pés sempre inchados, não manca, e quando é passada a inchação desapparece mas volta de novo.

3.° — Outro cavallo, que sempre viaja, embora pequenas viagens, volta sempre mancando e sempre da mesma mão.

4.° — Se o arsenico é bom para engordar cavallo, qual a dose e como dá-se."

Resposta — 1.° Dê-lhe bôa alimentação, substancial e applique-lhe arsenico sob a formula do licor de Fowler. Eis como deve fazer:

Aos 8 primeiros dias — 1 colher na ração.

Do 9.° ao 16.° dia — 1 1|2 colher na ração.

Do 17.° ao 24.° dia — 2 colheres na ração.

Do 25.° ao 32.° — 1 1|2 colher na ração.

Do 33.° ao 40.° dia — 1 colher na ração.

2.° — Friccione a pata com pomada Neré, durante 5 minutos. O animal deve ficar amarrado de fórma que não se possa deitar nem morder a pata. Quatro dias depois passe vaselina bastante no logar que passou a pomada e no dia seguinte a applicação da vaselina, lave com agua morna e sabão.

3.° — Faça fricções com linimento Geneu.

4.° — E' bom e já na 1.ª resposta ficou indicada a maneira de usar.

E. S.

RAIVA DOS CÃES

J. Ribeiro — Escreve-nos:

"Tenho um cachorrinho de estimação que a tres dias apresenta com um modo differente, que temos notado nelle. No 1.° dia, apresentou-se muito desenquieto, ladrava muito e emplicava com tudo, até com os outros animaes; no 2.° dia, continuava com muito desassocêgo, sempre ladrando mais, mas com um latir differente, parecendo ter a lingua presa, numa especie de rouquidão e cada vez com mais difficuldade em querer latir e não poder. Ha occasião em que dá uns gemidos agudos, parecendo não ter forças para alimentar-se; pois, quando alimenta-se faz um esforço de vomitar. Hoje, dia 29, na occasião de urinar, elle gritava, e o mesmo acontencendo com a evacuação que é muito fraca. Por isso, pedia por vosso intermedio o remedio que deverei applicar ao animalzinho. Por precaução pus o mesmo em uma corrente, onde ficará até a vossa resposta. E' favor responder o mais depressa possivel, pois o cachorrinho é de grande estimação."

Resposta — E' prudente ter o animal preso, pois é possivel tratar-se de raiva. Confórme diz o animal tornou-se inquieto, mão, com pouco appetite, ladrar rouco, vomita o que come; ora, isto occorre na raiva e, portanto, é preciso tel-o como suspeito, longe do contacto com as pessôas. Caso assim seja, a molestia evoluirá de forma a apresentar os outros symptomas patentes da raiva e neste caso terá de sacrificar o animal.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes:

Provisões — Manoel João Machado e Carolina Donato; Roberto C. Martins de Macedo e Waldemira Affonso Ramos; Antonio Pedro do Nascimento e Noemia Pereira Nunes; Marcionillo Corrêa de Carvalho e Herminia Henriques da Silva; Manoel Lopes Lamego e Piedade Viola; Thales José da Costa e Antonietta da Silva Pinho; José Ignacio de Valença Teixeira e Yolanda Troes.

Licenças de oratorio particular — João Pereira Teixeira e Deolinda Gonçalves Machado; Antonio Mario de Oliveira e Clotilde M. de Castro; Arlindo M. Isidoro da Silva e Odilgisa Franco de Menezes; José Moreira da Silva e Maria José Caldas C. Fortes; Manoel Martins Braga e Alice Ermelinda Pires; Joaquim Ferreira Sophia e Maria de Lourdes Barbosa Valladão; Mario Barroso da Silva e Odette Pereira da Silva; Manoel Francisco Vieira e Aracy dos Santos Figueiredo; Waldemar Alves e Joanna Paschoal.

Instrumentos — Em favor dos nubentes Virgilio Moogen de Oliveira e Risoleta Lopes de Oliveira para se casarem na Archidiocese de S. Paulo; em favor do nubente Henrique Pessoa Mendes, para se casar com Laudelina Alves Mendes Machado na diocese de Nazareth.

Vistos em certificados de baptismo — Giordano Pietro Franceschin e Diva Muller; Pedro Paulo Carbino e Adelia Pereira; José Ferreira de Macedo e Almerinda dos Santos Neves; Luiz Eduardo Martins e Bernardina Talesia Margarida de Angelo.

— Despachos diversos:

Concedeu-se licença ao revd. padre Lino Minella para se ausentar da Archidiocese por dois mezes e ao revd. padre Olympio de Mello, por 10 dias.

LAUS PERENNE

A adoração da S. S. Hostia consagrada será hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas na egreja do Andarahy Pequeno, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, no Convento da Ajuda.

Amanhã, segunda-feira, o "Laus Perenne" será durante o dia, ás mesmas horas, no Curato de Bangu' e durante a noite, na egreja de Nossa Senhora do Parto.

Estas ceremonias terminarão sempre com a benção do Santissimo Sacramento, sendo que as adorações nocturnas são publicas até ás 24 horas e privativas dos homens, a partir dessa hora até ás 6 1|2.

D. CLAUDIO JOSE' GONÇALVES PONCE DE LEÃO

(Arcebispo titular de Anazarbo)

Pedem-nos os padres da Congregação da Missão fazermos publico que penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu co-irmão, o revmo. d. Claudio, ex-arcebispo de Porto Alegre. E novamente convidam a todos para assistir á missa do 7º dia que será cantada amanhã, 2 do junho, ás 9 1|2, na egreja do Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo n. 266. Desde já reiteram seus agradecimentos.

FREGUEZIA DE ITACURUSSÁ

Conforme noticiámos, em Itacurussá, hoje, serão realizadas festas solemnes em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus e á Santissima Virgem, com um programma attraentissimo já transcripto nestas mesmas columnas.

As ceremonias religiosas terminarão com a procissão e ao recolher esta será cantado solemne "Te-Deum" e a interessantissima ceremonia da coroação de Nossa Senhora.

Haverá mais festejos externos, constante do sorteio de um leilão de prendas, abrilhantado com uma banda de musica local.

Estas solemnidades são patrocinadas pelo Apostolado da Oração daquella freguezia.

V. I. DO S. S. SACRAMENTO, SANTO ANTONIO DOS POBRES E N. S. DOS PRAZERES

A's 10 horas de hoje, a mesa administrativa dada Veneravel Irmandade fará celebrar missa votiva ao Senhor Sacramentado, com canticos religiosos e sermão ao Evangelho pelo orador sacro padre dr. Henrique de Magalhães.

A's 19 horas, começará então a quinzena que precede a festa do seu padroeiro, a qual se celebrará no dia 15, ás 11 1|2 horas, havendo no dia 13, ás 10 1|2 horas, missa festiva por ser o dia de Santo Antonio.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Encerram-se hoje, nesta matriz as festas do mez Mariano, que decorreram enthusiasticas.

Para o encerramento foi organizado o programma a seguir:

Communhão geral dos fieis e das Filhas de Maria da parochia.

Missa cantada, ás 8 horas, com assistencia da V. Irmandade do S. S. Sacramento, N. S. dos Prazeres e Santo Antonio, do Apostolado da Oração, das Damas de Caridade e das demais congregações da matriz.

Prégará ao Evangelho o conego dr. Benedicto Marinho. Depois da missa haverá recepção de fitas de Filhas de Maria.

Depois dessa tocante ceremonia haverá a benção com o Santissimo Sacramento.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Esta Veneravel Irmandade realizará no dia 8 do corrente a festa da paschoa das crianças educadas nas escolas mantidas por essa benemerita instituição.

Monsenhor Carlos D. Costa, vigario geral, officiará no acto, estando as crianças devidamente preparadas para o banquete eucharistico, pelo capellão da Irmandade, padre J. M. Martins Alves da Rocha.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes:

A's 5 horas — Matriz da Gloria, egrejas de Santo Affonso e Senhor do Bomfim e Convento do Carmo.

A's 5 1|2 — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio.

A's 6 horas — Egrejas de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria e Convento do Carmo (rua Conde de Bomfim).

A's 6 1|2 — Matrizes do Sagrado Coração, de S. João Baptista do Engenho Novo, de S. Christovão e de Lourdes; egrejas de Santo Ignacio, de Nosso Senhor do Bomfim, de N. S. da Paz e Convento das Servas do Santissimo Sacramento.

A's 7 horas — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, da Gloria, de Santo Christo, conventos de Santo Antonio do Carmo, de Lourdes (ruas S. Clemente e Oito de Dezembro) e Irmandade de Nossa Senhora da Conceição.

A's 7 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, de N. S. de Lourdes, de S. Christovão e egrejas de Santo Ignacio e Senhor do Bomfim.

A's 8 horas — Matrizes de São José, de Santa Rita, do Sagrado Coração, da Gloria, do E. Novo, de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso, conventos do Carmo, de Lourdes, da Ajuda, Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, Mãe dos Homens, Congregação de N. S. do Amparo (Haddock Lobo), Santuario do Coração de Maria e capella de S. Pedro, da Gamboa.

A's 8 1|2 horas — Cathedral, matrizes de S. João Baptista, de São Christovão, egrejas de Santo Ignacio, de Nossa Senhora do Bomfim e Nossa Senhora da Paz.

A's 9 horas — Matrizes de São José, de Santa Rita, do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora da Gloria, de Lourdes, de Santo Christo, conventos de Santo Antonio e do Carmo, Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares (séde provisoria Cathedral), de N. S. da Conceição e Santuario do Coração de Maria.

A's 9 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, do E. Novo, egrejas do Senhor do Bomfim e Santo Affonso, Irmandade de N. S. da Conceição (rua Conde de Bomfim).

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do Sagrado Coração de Jesus, de S. Christovão, egrejas de N. S. do Rosario e São Benedicto, de N. S. da Paz, da O. 3ª da Irmandade da Immaculada Conceição.

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, de N. S. da Gloria, egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. Mãe dos Homens, de N. S. do Bomfim e Convento do Carmo.

A's 11 horas — Matriz de S. João Baptista da Lagôa.

NOSSA SENHORA DOS DÔRES

A devoção de Nossa Senhora das Dôres que tem a sua séde na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará rezar amanhã, na sua séde provisoria, Cathedral Metropolitana, missa com canticos e communhão, em louvor de sua excelsa oraga.

O acto será officiado por monsenhor Augusto Ferreira dos Santos, capellão da Irmandade.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Começam hoje, na Cathedral, os actos do trezenario do Sagrado Coração de Jesus, cuja festa será realizada no seu dia, com pompa e solemnemente.

EVANGELISMO

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

O coronel Miche, dirigirá hoje, as seguintes reuniões:

Praça 11 de Junho, ás 8.30; Avenida Mem de Sá n. 283 (séde do corpo), ás 9.30; Escola Dominical, ás 10.30. O ajudante Sjodin, dirigirá as seguintes reuniões: Campo de Sant'Anna, ás 16.30; rua do Senado, esquina de Riachuelo, ás 18.30; Avenida Mem de Sá n. 283, ás 19 horas.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam, hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, duas importantes conferencias publicas.

Falará, em ambas, o estudante Januario Diniz, sendo o assumpto da noite seguido de muitas projecções luminosas.

SEMANA DE ABNEGAÇÃO

O chefe territorial do Exercito da Salvação, dirigiu uma carta-circular a todos os crentes, solicitando auxilio para a Semana de Abnegação, que a referida instituição religiosa vae emprehender, destinada a angariar fundos para a sua obra.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Rua Camerino 102

Como de costume, realiza-se hoje, na Escola Dominical da egreja supra, a sua reunião para estudo da Palavra de Deus e, consoante a noticia que demos no ultimo domingo, a lição de hoje é: "Exilio de Judah em Babylonia", II — Chronicas 36: 11-21. Texto aureo: "A justiça exalta ao povo, mas o peccado é o proverbio das nações" — Prov. 14:34.

No proximo domingo estudar-se-á: "Exequiel conforta os exilados" — Exequiel, 34:11-16, 25, 26.

Haverá culto e prégação do Evangelho, ás 11 e ás 19 horas.

As mesmas ceremonias terão logar na Casa de Oração de Ramos, na estação do mesmo nome, e na Escola Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

ESPIRITISMO

CENTRO LUZ E AMOR

A' rua Silva Cardoso 57, estação do Bangu', inaugura-se hoje, ás 18 horas e 30 minutos, o novo edificio desse florescente centro de propaganda e estudos espiritas.

No acto inaugural usarão da palavra, entre outros propagandistas, o sr. Ignacio Bittencourt, dr. Carlos Imbassahy e sr. Adolpho Sampaio.

A entrada será franca.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Em sua séde, á rua Hermengarda n. 13, no Meyer, haverá, amanhã, ás 20 horas, a sessão semanal do costume. Estudar-se-á um dos pontos capitaes da doutrina espirita.

THEOSOPHIA

AOS PE'S DO MESTRE

(Commentarios sobre a "Tolerancia")

"Um grande instructor, certa vez, escreveu: "Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, sentia como criança; depois que me tornei homem, abandonei as maneiras infantis." (ALCYONE)

Refere-se este trecho á necessidade "imprescindivel", que sentem certas almas, das ceremonias e consequente apêgo a ellas.

Esse apêgo é uma consequencia da infancia espiritual, e desapparece com a evolução, da mesma fórma que as crianças, quando deixam de sentir attracção pelos brinquedos da infancia. Naturalmente a figura resente-se da deficiencia inherente a todo o termo de comparação. As ceremonias podem ser cumpridas pelo adulto espiritual, e o devem ser todas as vezes que, por esse processo, elle póde auxiliar a outras almas; assim como o homem feito póde, por alguns instantes, ou durante o tempo que julgar conveniente, ajudar as crianças, ensinando-lhes o modo de se divertirem melhor, com um uso adequado e racional das peças de brinquedo e de jogos, as quaes, bem escolhidas, são sempre um excellente meio de preparo para as coisas futuras.

Não vae nisto subserviencia indebita, mas apenas condescendencia e espirito de "serviço". Não acreditamos que muitas pessoas entendam a coisa por este prisma.

E', porém, esta a nossa opinião, e a expendemos aqui, simples e honestamente.

E continúa Alcyone:

"Todavia, aquelle que esqueceu a sua infancia e perdeu toda a sua sympathia pelas crianças, não é o homem que poderá instruil-as e ajudal-as. Contempla, pois, todos os homens com bondade, doçura e tolerancia; mas contempla-os a todos do mesmo modo, quer sejam Budhistas ou Hinduistas, Jainistas ou Judeus, Christãos ou Mahometanos."

E' o corollario da questão, e as expressões acima parecem vir em abono das idéas que expendemos em relação á adaptabilidade dos adultos no sentido de auxiliar ás crianças. Não é possivel ajudarmos a alguem, quem quer que seja, se, por instantes, não nos collocarmos ao seu nivel, se é que, realmente, nos achamos mais elevados. Ora, este apparente "rebaixamento" (apparente, porque é um acto de grande dignidade) só póde ser conseguido por aquelle que se tornou capaz de sentir o amor pelos seus semelhantes de um modo perfeitamente definido. Para auxiliar é preciso amar, e para amar é necessario comprehender. Comprehender significa amplitude de vibrações, possibilidade de vibrar em unisono com as coisas e os seres com que se entra em contacto — e isto nada mais significa do que evolução. Os mestres só são grandes porque conquistaram possibilidades vibratorias quasi illimitadas, pelo menos dentro do nosso systema solar; e é por isso que muito amam — porqu muito comprehendm.

Assim, intolerancia significa ignorancia, nada mais.

Rio, 31-5-1924.

Aleixo Alves de Souza

LOJA ORFEU

O sr. professor Dario Velloso falará, na sessão publica desta Loja, que se realizará terça-feira, 3 do corrente, ás 20 1|2 horas, no Centro Paulista, á praça Tiradentes n. 12, sobrado. O thema será "Orfeu na Arte e na Grecia".

E' publica a entrada.

· TODOS OS SPORTS ·

TURF

A IMPORTANTE REUNIÃO DE HOJE, NO PRADO FLUMINENSE

Grande Premio "Cruzeiro do Sul" e classicos "Criação Nacional" e "S. Francisco Xavier"

O vasto hippodromo da rua Major Suckow será, por certo, insufficiente para conter a multidão que á elle certo accorrerá, esta tarde, sequiosa por assistir ás oito sensacionaes lutas que compõem o programma do "meeting".

Esta reunião, uma das principaes festas annuaes da veterana, está destinada a alcançar successo, taes os elementos de que dispõe para tal fim.

Reside a maior attracção da corrida, fóra de duvida, na disputa do Grande Premio "Cruzeiro do Sul" ou seja Derby Brasileiro, na distancia de 2.400 metros e com a compensadora dotação de 20:000$ ao vencedor.

Dentre os oito animaes de tres annos, indigenas, que deverão comparecer ás ordens do "starter" em busca do honroso titulo de heróe do "Cruzeiro", Ousada, Vesta e Coruçá são, entretanti, aquelles que pelas condições actuaes de treino mais "chance" possuem de victoria, embora sejam, todos tres, animaes essencialmente ligeiros e de pouco fundo, mal collocados, portanto, na distancia do pareo.

Aristéa e Andromeda, cujas "performances" no premio "Presidente da Republica", realizado domingo ultimo, no Derby Club, foram bastante apreciaveis, se nos afiguram os mais serios inimigos dos favoritos, não nos parecendo, em absoluto, viavel o triumpho de qualquer dos restantes.

Mas, não é só o "Derby Nacional" que vem prendendo, ha dias, a attenção dos nossos sportmen, é, tambem, o classico "S. Francisco Xavier" onde vão medir forças, em 2.200 metros, Aymestry, Aprompto, Black Jester, Cacique, Metropole, Pertinaz e a invicta Bright Eyes.

A cathedra fez sua franca favorita nessa prova a valente filha de Amsterdam, mas, no emtanto, não esconde o receio que lhe infunde a presença do nacional Aprompto.

Esse filho de Voltige, que, na Mooca, só encontrou rival em Mehemet-Ali está, de facto, em condições admiraveis de "entrainement" e dirigido, como vae, pelo calmo aprendiz Raul Astorga, deve constituir um perigo terrivel para a representante do Stud Paula Machado.

Outro animal que, sem favor, poderá ser incluido entre os "papaveis" é Metropole, cujas melhoras dia a dia se accentuam, razão pela qual não será difficil reproduzir alguma de suas memoraveis carreiras do Prata. Dentre os demais concorrentes Aymestry e Black Jester são os que mais confiança nos inspiram, notadamente o primeiro, que é o que se chama, com propriedade, um "azar viavel".

O restante premio classico da tarde, o "Criação Nacional", a despeito de ter reunido doze inscripções, deverá ficar com o campo constituido unicamente por Primazia, Tritão, Coringa, Brilhante e Paulista, por ser mais do que duvidosa a presença dos demais parelheiros.

Primazia, que, de fórma tão brilhante, triumphou, no classico "Vieira Souto", ha 15 dias, no Jockey Club, não terá, provavelmente de despender grandes esforços para fazer sua a victoria nessa prova, cujo maior interesse está, justamente, na disputa da segunda collocação, que poderá ser pretendida por qualquer dos inimigos da filha do Love Spark.

Os cinco premios complementares do programma, como já tivemos occasião de assignalar, estão interessantissimos, com especialidade o "Aymoré" que conseguiu reunir Moreno, Nijinsky, Wilson, Detraquê e Divino e o "Conde Lucanor" onde foram "annotados" Capataz, Ramalero, Pocitos e os estréantes Schimmy e Sunspôt.

Ha, ainda a considerar que hoje, pela vez primeira, depois de uma interrupção de cerca de oito annos será disputado um pareo "A Reclamar", na distancia de uma milha e com o premio de 3:500$000.

Para essa reunião, cujo brilhantismo só poderá ser de leve empanado pelo máo tempo, que estamos confiantes não succederá, O JORNAL indica aos seus leitores os seguintes animaes:

Tribuna, Heróe e Ouvidor.
Nympha, Celeuma e Narceja.
Primazia, Coringa e Brilhante.
Mico, Morcêgo e Divino.
Pocitos, Sunspót e Ramalero.
Ousada, Vesta e Aristéa.
Bright Eyes, Aprompto e Metropole.
Moreno, Nijinsky e Wilson.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Jockey Club:

1º pareo — "Liette" — 1.450 metros:

Ouvidor, 53 ks. — R. Astorga . 18
Heróe, 55 ks. — P. Baptista . 25
Tribuna, 53 ks. — W. Lima . . 20
Chininha, 51 ks. — A. Rosa . . 50
Bellezinha, 53 ks. — O. Maria . 50

2º pareo — "Nomo" — 1.600 metros:

Celeuma, 53 ks. — O. Maria . 35
Narceja, 51 ks. — G. Rozo . . 35
Obelisco, 54 ks. — Não correrá 50
Nympha, 55 ks. — R. Astorga 27
Olympo, 49 ks. — P. Baptista 50

3º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros:

Primazia, 51 ks. — D. Suarez . 13
Paulista, 51 ks. — A. Rosa . . 60
Tritão, 53 ks. — C. Fernandez 50
Coringa, 53 ks. — N. Gonzalez 30
Brilhante, 53 ks. — O. Maria . 100

Pequery, Borracha, Barão, Floridor, Yara, Fiel e Scylla, não correrão.

4º pareo — "A Reclamar" — 1.600 metros:

Mico, 56 ks. — C. Ferreira . . 16
Morcêgo, 53 ks. — J. Gomes . 30
Divino, 53 ks. — N. Gonzalez . 25
Tapajoz, 53 ks. — B. Baptista 80
Violento, 50 ks. — O. Barroso . 60

5º pareo — "Conde Lucanor" — 1.600 metros:

Capataz, 53 ks. — W. Lima . . 25
Ramalero, 55 ks. — C. Fernandez 50
Pocitos, 53 ks. — A. Feijó . . 20
Schimmy, 53 ks. — P. Kalman 35
Sunspót, 51 ks. — R. Astorga . 27

6º pareo — G. P. "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros:

Ousada, 51 ks. — R. Astorga . 16
Andromeda, 51 ks. — R. Rojas 80
Granito, 53 ks. — J. Escobar . 70
Ophelia, 51 ks. — A. Rosa . . 100
Vesta, 51 ks. — C. Fernandez . 35
Passasunga, 51 ks. — D. Vaz . 200
Aristéa, 51 ks. — D. Suarez . 30
Coruçá, 53 ks. — J. Araneibia 40

7º pareo — Classico "S. Francisco Xavier" — 2.200 metros:

Aymestry, 52 ks. — D. Lopez . 40
Aprompto, 50 ks. — R. Astorga 30
Black Jester, 55 ks. — W. Lima 60
Bright Eyes, 54 ks. — D. Suarez 22
Cacique, 47 ks. — J. Escobar . 150
Metropole, 55 ks. — C. Fernandez 35
Pertinaz, 55 ks. — R. Araujo . 60

Whisper, Mostrador, Leblon e Uruayé, não correrão.

8º pareo — "Aymoré" — 1.600 metros:

Moreno, 55 ks. — R. Araujo . 30
Nijinsky, 49 ks. — A. Rosa . . 25
Wilson, 47 ks. — B. Cruz . . 50
Detraquê, 54 ks. — C. Ferreira 50
Divino, 54 ks. — N. Gonzalez 40
Palmas, 49 ks. — Não correrá 30

DIVERSAS NOTICIAS

A veterana de nossas sociedades turfistas recebeu, hontem, communicação telegraphica de sua congenere uruguaya annunciando-lhe que, em recente reunião de directoria, havia sido indultado o jockey Timoteo Baptista, ha annos expulso do hippodromo de Maroñas.

Timoteo Baptista, que se encontra em S. Paulo, como monta official do importante Stud R. Crespi, virá, em julho proximo, ao Rio, acompanhando o crack Mehemet Ali, que sob sua direcção disputará as provas em que foi alistado.

— Houve, hontem, á tarde, muito jogo a favor da egua Tribuna, alistada no premio "Liette", da reunião de hoje, no Jockey Club.

— Entre outros animaes deixarão de correr hoje, no hippodromo de S. Francisco Xavier, os seguintes: Obelisco, Pequery, Borracha, Barão, Floridor, Yara, Fiel, Scylla, Metropole, Whisper, Mostrador, Leblon, Uruayé e Palmas.

— São esperados, hoje, de São Paulo, os estimados turfmen Francisco Fortes e Juliano M. de Almeida, que vêm assistir a grande corrida do Jockey Club.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA A. M. E. A.

Botafogo x Hellenico
Brasil x Fluminense
Bangu' x S. Christovão

São esses os tres encontros que a tabella da A. M. E. A. marca para hoje. Tempo chuvoso, de um inverno que começa rigoroso, matches fracos e meio desequilibrados, dão a idéa de uma fraca tarde sportiva para hoje. Em todo caso, como, em coisa de football, não se podem antecipar perspectivas, não é impossivel que haja um bom jogo hoje, ou entre o Botafogo e o Hellenico ou entre o Bangu' e o S. Christovão.

O outro jogo, entre o Brasil e o Fluminense, qualquer leigo póde formar o juizo, sabendo que o primeiro está em ultimo logar da tabella e o segundo está em primeiro logar.

Este encontro effectua-se no campo do Flamengo, que, como é sabido, é o official do Brasil para o campeonato.

CAMPEONATO DA LIGA METROPOLITANA

SERIE A

Carioca x Vasco
Palmeiras x Andarahy
Mackenzie x Mangueira

SERIE B

Esperança x Progresso
Bomsuccesso x Americano
Metropolitano x S. Paulo-Rio

SERIE C

Modesto x Ramos
Campo Grande x Olaria

Um match disputado, o primeiro da lista, entre as équipes do Vasco e Carioca, no campo da Gavea.

O Vasco tem, na Liga Metropolitana, dois clubs que não derrota com a mesma facilidade que aos demais. Um delles é o Andarahy, e o outro o Carioca. Portanto, o jogo de hoje, no campo da estrada D. Castorina, é um dos poucos que chegam a despertar interesse no campeonato da Liga.

Não será, por isso, de admirar que, mesmo apesar do máo tempo, haja concorrencia a esse jogo, pois, para um numero bem elevado de apreciadores, não ha tempo, nem distancia, para assistir a um bom jogo. Junte-se a isso o grande numero de admiradores de dois dos mais importantes centros sportivos da Metropolitana, e facil é prever que a assistencia será grande para animar os rapazes no jogo de hoje.

CAMPEONATO DA LIGA BRASILEIRA

1ª DIVISÃO — SERIE A

Municipal x Flack
1º de Maio x Nacional

SERIE B

Dois de Junho x Iberia
Riachuelo x Brasil
Africano x Militar

2ª DIVISÃO — SERIE A

Lusitano x Americano
Cascadura x Mavilles

SERIE B

Itamaraty x Rio Comprido
Ouvidor x Opposição

SYRIO x C. R. FLAMENGO

Em virtude do máo tempo de hontem ter prejudicado o campo da rua Figueira de Mello, onde se realizaria o embate Flamengo x Syrio, a commissão sportiva do Syrio previne ao publico e aos seus jogadores que este match foi transferido. Devendo realizar-se no proximo dia 15 de julho o combate com o Bangu' A. Club, a commissão espera, se não chover, que os jogadores escalados para o jogo de hoje compareçam no campo, á rua Professor Gabizo 201, afim de treinarem para o proximo match.

O FOOTBALL NO ESTRANGEIRO

BUENOS AIRES, 31 (A.) — A Associação Argentina de Football recebeu do seu representante em Londres um telegramma communicando-lhe que, conjuntamente com o team de profissionaes de Plymouth, viaja o presidente da Associação de Referees de Devonshire, e que este dirigirá aqui algumas partidas.

Accrescenta que, durante a sua permanencia aqui, fará tambem algumas conferencias sobre "leis de jogo".

Os profissionaes que se destinam a Buenos Aires vêm capitaneados pelo celebre jogador internacional gallense Russell, e viajam a bordo do paquete "Avon".

LIGA GRAPHICA

O Jornal F. C. x A Noite F. C.

Realizando-se hoje, 1 de junho, o match-treino entre os primeiros e segundos teams dos clubs acima, a commissão de sports do O Jornal F. C. pede o comparecimento dos seguintes jogadores, no campo do Jornal do Commercio F. C., á avenida Francisco Bicalho (antigo campo do Cruz de Malta).

A's 13 1|2 horas — 2º team:

Paulino, Salvador, Barroca II, Moreira, Eduardo, Hildebrando, Waldemar, Sant'Anna, Mesquita, Alipio, Tavares, Paulo, Bianco, Raul e J. Silva.

A's 14 1|2 horas — 1º team:

Barroca I, José, Brandão, Agenor, Henrique, Souza, Barroca II, Bastos, Achilles, Alfredo, Carlinhos e Viegas.

A commissão de sports avisa aos srs. jogadores que só não haverá treino se chover.

TIRO

CAMPEONATO DE REVOLVER DO FLUMINENSE F. C.

Será disputada durante o mez corrente, no stand do Fluminense Foot-ball Club, a prova classica da Mosca, a 50 metros, para atiradores de revolver.

Esta prova, que servirá de treinamento especial para a disputa do campeonato de Revolver do Club, obedecerá ás seguintes normas:

"PROVA DA MOSCA" — Alvo classico da Mosca a 50 metros — Revolver — Aos vencedores medalhas do cunho especial — inscripção 10$000, dando direito a 30 tiros.

No dia 29 encerra-se esta prova com a disputa do Campeonato de Revolver do Club, de accordo com as seguintes especificações:

"CAMPEONATO DE REVOLVER" — TAÇA "ROCHA MIRANDA" — Revolver — 50 metros — Alvo internacional — 30 tiros, 3 de ensaio — Os revolvers deverão supportar no gatilho o peso minimo de 1 1|2 kilos. Aos vencedores medalhas de ouro, prata e bronze do cunho official do club — a prova terá inicio ás 8 1|2 horas, encerrando-se ás 12 horas.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOX

MICHIGAN CITY, Indiana, E. U. A., 31 (U. P.) — O boxeur heavy-weight Gibbons dirigiu uma nota á imprensa, hoje, declarando ter certeza de derrotar o campeão francez Carpentier, accrescentando que espera fazel-o por knock out.

Carpentier, por sua vez, tem certeza absoluta de derrotar o boxeur norte americano.

O sr. Dickenson, que será o referee no match Gibbons-Carpentier, declarou nunca ter visto antes dois boxeurs em condições de boxar tão eguaes. O sr. Dickenson insinuou que o match Gibbons-Carpentier será optimamente boxado.

O sr. Jack Curley declarou que já foram vendidas entradas para o match Gibbons-Carpentier no valor de duzentos e setenta e cinco mil dollars, ou seja setenta e cinco mil dollares mais do que hontem de manhã.

NOVA YORK, 31, (U. P.) — O boxeur flyweight phillipino Pancho Villa conseguiu conservar o titulo de campeão da sua classe, quando no math de box de hontem de noite, derrotou por pontos o boxeur flyweight Ashe.

Pancho Villa boxou um pouquinho melhor do que Ashe, vencendo depois de uma ardua luta, resolvendo os juizes conceder a victoria ao boxeur phillipino, por pontos.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Estando presentes 40 senadores, á hora habitual, foi aberta a sessão sendo approvada, sem debate, a acta da anterior.

Não houve pareceres, nem expediente.

O "CASO" DO DISTRICTO FEDERAL

Passando a hora destinada ao expediente, foi concedida a palavra ao sr. Pires Rebello, préviamente inscripto, que, voltando a tratar do "caso" do Districto Federal, que terminára pela depuração do sr. Irineu Machado, asseverou não ter alludido ao "caso" do Districto Federal de 1903, para ferir o sr. Lauro Sodré, mas sómente com o objectivo de evidenciar factos anteriores resolvidos pelo Senado, contrarios ao consignado em diplomas.

Depois de explicação com relação ao senador paraense, o representante do Piauhy passou a aggredir a imprensa, especialmente o sr. Evaristo de Moraes, depois do que deu por concluida a sua oração.

A seguir, o sr. Lauro Sodré affirmou que não procurára, com a sua oração, melindrar o seu collega do Piauhy, nem provocar qualquer explicação sua, mas sómente fizera esclarecer como se conduzira quando candidato diplomado.

ORDEM DO DIA

Não havendo mais oradores inscriptos, o presidente passou á ordem do dia, sendo votadas, de accordo com os pareceres, e sem debate, as seguintes materias: em 2ª discussão, o projecto do Senado, determinando que no crime definido no decreto n. 1.162, de 1890, art. 1º, n. I, a pena será de prisão cellular e o crime inafiançavel, e dá providencias relativas ao art. 409 do Codigo Penal (offerecido pela Commissão de Justiça e Legislação); em 1ª, o projecto reconhecendo de utilidade publica a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes em Nictheroy (com parecer favoravel da Commissão de Constituição); em 3ª, a proposição da Camara, approvando os actos do poder executivo, decretando o estado de sitio até 30 de abril e prorogando-o até 31 de dezembro do mesmo anno (com parecer da Commissão de Constituição, contrario ás emendas apresentadas); e em 3ª da proposição da Camara, approvando os actos praticados no estado de sitio, decretado a 5 e prorogado a 29 de julho de 1922, até a data da mensagem de novembro do mesmo anno (com parecer favoravel da Commissão de Constituição).

A REPRESENTAÇÃO DO SENADO NA BELGICA

Approvado em discussão unica o parecer da Commissão de Diplomacia e Tratados, opinando que seja aceito o convite feito pelo embaixador belga para que o Senado brasileiro se faça representar na X Assembléa da Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio, a reunir-se em 25 de junho proximo, no Senado da Belgica, sob os auspicios de s. m. o rei dos belgas, e autorizando a mesa a organizar a representação respectiva e fazer as necessarias nomeações, o presidente designou os senadores Paulo de Frontin e Epitacio Pessoa para representarem o Senado, causando estranheza a nomeação deste ultimo, pelo facto de ainda não ter tomado posse do logar de senador pela Parahyba.

DISPENSA DE IMPOSTOS

Annunciada a 3ª dicussão da proposição da Camara relativa ao imposto sobre gado importado da Bolivia para o Amazonas, o sr. Aristides Rocha offereceu uma emenda suppressiva da restricção patrocinada pelo sr. Paulo de Frontin, pelo que o projecto voltou á Commissão de Finanças.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

A SESSÃO SECRETA

Tornando a se reunir, em sessão secreta, o Senado approvou os actos do presidente da Republica, referentes á nomeações dos nossos representantes na Liga das Nações e supprimindo a autorização para a criação de embaixadas.

CAMARA

O CASO DO CEARA' COM A DISCUSSÃO ENCERRADA — O QUE HOUVE AINDA

Secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha, o sr. Arnolpho Azevedo declarou a sessão iniciada com a presença de 56 deputados que, sem observações approvaram a acta da sessão da vespera.

O expediente lido constou da mensagem presidencial enviando a proposta orçamentaria para o proximo exercicio financeiro de 1925; de um telegramma da Camara dos Deputados da Republica Argentina, agradecendo o voto de congratulações approvado pela passagem da data da independencia desse paiz amigo, a 25 de maio findo; e mais duas mensagens solicitando abertura de creditos.

O CASO DO CEARA' COM A DISCUSSÃO ENCERRADA

Finda a leitura dos papeis do expediente, o presidente declarou não haver oradores inscriptos.

Não houve tambem deputado que quizesse usar da palavra.

Foi, então, annunciada a ordem do dia, para cujas votações, em numero de nove materias, não havia numero.

Sem debate, ficou encerrada a discussão unica do parecer declarando elegivel e eleito deputado federal pelo 1º districto eleitoral do Estado do Ceará, mas incompativel, em face do texto constitucional, o cidadão Vicente de Saboya e Albuquerque, pelo que determina o opportuno preenchimento de sua vaga.

E, nada mais havendo a tratar, foi a sessão levantada.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O ministro Sampaio Vidal esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

Tambem esteve em conferencia o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

CONVITE

O dr. Candido Mendes de Almeida convidou, hontem, o chefe do Estado para a sessão commemorativa do 23º anniversario da Academia de Commercio. Nella collarão grão os alumnos pertencentes á ultima turma diplomada pelo referido estabelecimento de ensino superior.

AGRADECIMENTOS

O dr. Amoroso Costa e o dr. Machado Guimarães agradeceram, hontem, ao presidente da Republica, as nomeações para lente cathedratico da Escola Polytechnica e consul honorario em Los Angeles.

REPRESENTAÇÃO

O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo capitão de corveta Moraes Rego e capitão-tenente Edgard Mello, respectivamente, nos embarques do dr. Costa Rego, presidente eleito de Alagôas, e deputado Celso Bayma, membro da representação brasileira á Conferencia Internacional Parlamentar.

TELEGRAMMA RECEBIDO

A mesa da Camara Municipal de Cataguazes, Minas Geraes, telegraphou ao presidente da Republica, communicando-lhe que fôra approvada uma moção de applausos e solidariedade á acção politica e administrativa do governo federal.

No Ministerio da Fazenda

O ministro concedeu o despacho, livre de direitos, de varios quadros destinados á exposição de arte franceza que o pintor Girrand de Scevola pretende organizar nesta capital.

— Pelo ministro foram approvados os actos dos delegados fiscaes na Bahia e em Goyaz, arbitrando em 1:700$ e 800$ as fianças de collector e escrivão da Collectoria em Santa Anna do Catu', e em 200$ a do collector de Bella Vista, respectivamente.

— O ministro designou o 1º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, bacharel José Carlos Padilha, para servir na sub-commissão do Cadastro dos Proprios Nacionaes, com séde na capital da Bahia.

— O ministro, negando provimento a um recurso, confirmou a multa de direitos em dôbro imposta pela Alfandega desta capital a Mello Sampaio & Comp., por differença de qualidade, superior a 100$, verificada em acto de conferencia, numa nota de importação.

— O director da Receita Publica communicou ao collector das rendas federaes em Santa Thereza, no Estado do Rio de Janeiro, que, não constando da lei orçamentaria da Receita, para o exercicio corrente, o imposto sobre vencimentos, approvou o acto pelo qual aquelle collector deixou de receber aquelle imposto das suas percentagens e do escrivão respectivo.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha por portarias de hontem, nomeou: o capitão de corveta Sergio Pizarro de Andrade Pinto, para exercer o cargo de commandante do contra-torpedeiro "Parahyba"; o capitão de corveta Salustiano Roberto de Lemos Lessa, para exercer o cargo de immediato do navio-escola "Benjamin Constant"; e o capitão-tenente Alexandre Paranhos da Silva Velloso, para o cargo de ajudante do Batalhão Naval.

— Foram exonerados: os capitães de corveta Salustiano Roberto de Lemos Lessa, de commandante do contra-torpedeiro "Parahyba"; e Sergio Pizarro de Andrade Pinto, de immediato do navio-escola "Benjamin Constant"; e o capitão-tenente Antonio de Santa Cruz de Abreu, de ajudante do Batalhão Naval.

— O ministro da Marinha resolveu dissolver a commissão nomeada em 8 de fevereiro ultimo, presidida pelo capitão de mar e guerra engenheiro machinista Fritz Müller, chefe do Corpo de Engenheiros Navaes, e destinada a apresentar projectos de regulamentos, visto terem ficado terminados os respectivos trabalhos, devendo aquelle official dar conhecimento dessa resolução aos demais membros da referida commissão.

— O ministro da Marinha transmittiu ao seu collega da pasta da Fazenda a demonstração do credito preciso para occorrer durante o primeiro semestre do corrente anno ao pagamento do augmento provisorio de que trata o art. 258 da lei numero 4.793, de 7 de janeiro ultimo.

— O ministro da Marinha enviou ao presidente do Tribunal de Contas a cópia do contrato celebrado com a Companhia Carbonifera de Uruessanga para o fornecimento de mil toneladas de carvão ao Ministerio da Marinha, bem como a cópia do contrato celebrado com Wilson & Comp., para o serviço de estiva de carvão do mesmo Ministerio.

No Ministerio da Guerra

— Foram postos á disposição dos governos dos Estados do Piauhy e Paraná, respectivamente os primeiros tenentes do Exercito, Jacob Manoel Gayoso e Almendra e Polino Antonio Borba, para servirem como instructores das forças militares dos mesmos Estados.

— O ministro mandou servir no 5º grupo de artilharia de costa (Coimbra), o 1º tenente medico, dr. Braulio Durvault Martins.

— Foi nomeado auxiliar do instructor da Escola de Intendencia o major intendente de guerra Athanasio Loureiro da Silva.

— O ministro concedeu dois mezes de licença para tratamento de saude, ao operario da Fabrica de Cartuchos do Realengo, Paulo Borges.

— O ministro mandou excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", o sorteado militar Reginaldo de Azevedo Gomes.

— O ministro solicitou do seu collega da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, das quantias de 2:664$123 e 1:768$074, respectivamente, aos marechaes reformados Luiz Antonio de Medeiros e Feliciano Mendes de Moraes.

— O ministro solicitou do Tribunal de Contas a distribuição á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Matto Grosso, do credito de 288$000, para pagamento ao cabo de esquadra voluntario da patria, José Maria Marques.

— O ministro submetteu á consideração do seu collega da Justiça e Negocios Interiores os papeis em que o 2º sargento, José Monteiro, pede se lhe conceda a medalha humanitaria.

— O ministro pediu ao seu collega da Agricultura, Industria e Commercio, que seja posto á disposição do ministerio a seu cargo o funccionario Heider de Siqueira Gomes para servir como secretario de uma junta de alistamento, da 1ª circumscripção de recrutamento.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, 1º tenente Huascar Rocha; auxiliar, sargento Manoel Augusto de Azevedo Falcão.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á região, 1º tenente Gastão Pimentel; auxiliar, sargento Virgilio Daltro.

— Veiu ao Rio, a serviço, o capitão Leon de Campos Pacca.

— O ministro mandou enviar ao secretario do Interior do Estado de S. Paulo a insignia da condecoração "Al Merito", conferida pelo governo do Chile ao major da Força Publica daquelle Estado, Azarias Silva.

— O ministro autorizou o abono de 650$000 ao sargento-ajudante Athayde Ventura da Silva, destinado á acquisição de fardamento no corrente anno.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Americo Ribeiro Pontes e Joaquim Pedro de Abrantes, naturaes de Portugal; Nicola de Biase, natural da Italia, residentes, este, no Estado de S. Paulo e aquelles nesta capital.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de um anno, ao professor cathedratico da Faculdade de Medicina, dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré; de seis mezes, ao assistente de clinica obstetrica da mesma Faculdade, dr. Alberto Ribeiro de Oliveira Motta e ao auxiliar da Fiscalização de Lacticinios, Manoel Dias da Cruz Netto.

— Para que possa o ministerio resolver sobre o pagamento das despesas empenhadas e não liquidadas, no exercicio de 1923, solicitaram-se providencias ao ministro da Fazenda para os necessarios esclarecimentos, visto não terem sido ainda scientificadas as contabilidades seccionaes do que a respeito foi resolvido pelo Tribunal de Contas.

POLICIA

Está do dia á Policia Central a 1ª delegacia auxiliar.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de commissario de 2ª classe do 24º districto, Evaristo de Freitas Castro, sendo nomeado para substituil-o Aristoteles Gonçalves Mol, classificado em 19ª chave e 35º logar, no ultimo concurso.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante interino, Cabral; ronda geral, fiscaes Nicanor, Mariano, Ferreira e interino Lyra e ajudantes Macedo e Noronha.

Uniforme 3º.

— Foi indeferido o requerimento do guarda de 2ª classe 386, Americo da Fonseca.

— Foi excluido, a pedido, o guarda de reserva 1.314, João Martins Villela.

— Foi reprehendido o guarda 271.

— Foram suspensos, por transgressões disciplinares: por 8 dias, o guarda 591, José Benedicto de Souza Ramos e 826, Manoel de Oliveira, e por 4 dias, o guarda 573, Antonio Teixeira França.

— Foram concedidos 30 dias de licença aos guardas 420, Alvaro de Castro, e 1.070, Albano Peixoto de Souza.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 9ª e 30ª secções devem fazer apresentar, hoje, ás 10 1|2 horas, á séde central, 4 guardas cada um e os das 12ª, 13ª e 14ª secções, 3 guardas cada um, devendo a séde central concordar com 8 guardas para esse serviço extraordinario, que terá tambem a cooperação dos fiscaes Nicanor, Luiz, Silveira e interino Lyra e o ajudante Noronha.

— Entram, amanhã, em goso das férias correspondentes ao anno proximo findo, os guardas 37 e 606.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas 131, 403, 822, 1.023, 812 e 1.141, sendo que este ultimo reverte ao serviço da 4ª delegacia auxiliar.

— Terminam hoje as férias do guarda 962 e a suspensão do guarda 1.184.

— Foram transferidos: da séde central, para a 30ª secção, o guarda 1.023; para a 13ª, o guarda 1.033; para a 1ª, o guarda 131 e para a 12ª, o guarda 403; da 5ª para a 4ª, o guarda 468, e vice-versa, 1.184; da 12ª para a 1ª, o guarda 1.306 e da 13ª para a 6ª, o guarda 1.300.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 13ª e 14ª secções devem fazer apresentar, hoje, ás 16 horas, á séde central, 1 guarda cada um e o da 10ª secção, 4 guardas.

— Passou a prompto o guarda 1.033, que deve trabalhar hoje na secção para o qual foi designado.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, os guardas 561, 854, 908, 1.189 e 1.270 e hoje os guardas 747, 872 e 916.

— Teve permissão para usar crêpe no braço esquerdo, durante 6 mezes, o guarda 1.270.

— Devem comparecer, amanhã, ás 11 horas, á secretaria, os guardas 1.161, 1.329, 344, 499, 831, 188 e 599.

POLICIA MILITAR

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Narciso; official de dia ao quartel general, 2º tenente Oliveira; medico de dia, capitão graduado dr. Macedo; medico de promptidão, 2º tenente Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Aguiar; interno de dia, academico Cavalcante; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Aurelio; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 4º batalhão; musica de promptidão, a banda do 1º batalhão; prado, 2º tenente Florentino; ronda com o superior de dia, 2º tenente Sepulveda; guarda da Casa da Moeda, 1º tenente Poseclo; guarda do Thesouro, 2º tenente Mariath; promptidão no quartel general, 2º tenente Eugenes; promptidão no 1º batalhão, 1º tenente Djalma; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Orlando; dia nos corpos: no 1º batalhão, 2º tenente Paiva; no 2º, 2º tenente Telles; no 3º, 1º tenente Soido; no 4º, capitão Izidro; no 5º, 2º tenente Portocarrero; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Dino; no regimento de cavallaria, capitão Castello Branco; uniforme, 2º (mescla).

No Ministerio da Agricultura

O ministro resolveu declarar addido o ajudante technico da extincta Superintendencia do Serviço de Sementeiras, agronomo Alberto Ravache, designando-o ao mesmo tempo para o Serviço de Informações, onde terá sob sua direcção o "Boletim" do ministerio e a secção de consultas.

— O ministro solicitou do Tribunal de Contas o pagamento das subvenções que competem ao Instituto Commercial do Rio de Janeiro, á Escola de Agricultura Pratica de Villa Boa Vista, região do Rio Branco, e ao Museu Commercial do Pará, para o custeio do seu Curso de Chimica Industrial nas importancias, respectivamente, de 15:300$000, 10:000$000 e 100:000$000.

— Por portaria de hontem, foi nomeado o ajudante de 2ª classe do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, André da Silveira Mello, para exercer, interinamente, o cargo de director do Campo de Sementes de Rezende.

— O ministro encaminhou ao seu collega da Fazenda, para os devidos fins, acompanhado do parecer do Instituto de Chimica, os requerimentos de John Jurgens & C., solicitando que o sulphato de cobre de sua importação gose, na Alfandega de Porto Alegre, da isenção de direitos, de accordo com as Disposições da Tarifa das Alfandegas.

No Ministerio da Viação

A' vista das informações prestadas pelo inspector das Estradas, o sr. Francisco Sá negou autorização á S. Paulo Railway para transferir para a estação de Pary a expedição e entrega de encommendas actualmente feitas nas estações da Luz e do Braz, permittindo, porém, que se torne permanente a autorização concedida a titulo de experiencia, por 3 mezes, para transferir da estação de S. Paulo para a de Pary, a entrega de encommendas de aves, pequenos animaes, ovos, peixe, frutas e hortaliças, que venham em grande numero de volumes de cada especie, destinados, todos, a um consignatario.

— O ministro communicou ao inspector de portos que, á vista do que dispõe o decreto n. 14.504, de dezembro de 1920, nenhuma informação sobre pedido de aforamento de terrenos de marinhas e seus accrescidos, poderá ser prestada directamente por aquella inspectoria ou seus funccionarios, ás delegacias fiscaes do Thesouro, nos Estados, sem prévia determinação do Ministerio.

— O ministro remetteu, hontem, ao inspector das Estradas, cópias dos projectos e orçamentos já approvados, para acquisição de 12 apparelhos de mudança de via e do material rodante para a Estrada de Ferro Santa Catharina, destinados ao trecho em trafego entre Blumenau e Hansa.

Na Prefeitura

Estão sendo chamados á Directoria de Instrucção, no prazo improrogavel de oito dias, afim de registrarem seus diplomas, as adjuntas de 3ª classe dd. Aurelita Bomfim Lima, Aurelina Martins, Cinira Duarte Nunes, Dagmar Cardoso, Heloisa de Carvalho, Maria Santos Moreira e Noemia de Carvalho.

— As agencias arrecadaram antehontem, a quantia de 10:202$385.

— Está sendo convidada a comparecer no dia 3 do corrente, ao gabinete do director de Instrucção, a adjunta d. Jandyra de Figueiredo.

— Pelo director de Instrucção, foram dispensadas as substitutas de adjuntas dd. Odete Dias, Iris Mathering e Jurema Santos Braga.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Oscar Vousella, chimico nesta capital;

— O sr. José Francisco Velta, do commercio desta capital;

— O sr. Antonio Vieira de Magalhães, proprietario da Alfaiataria Valle.

— O estudante Noel Bergamini, filho do nosso collega de redacção dr. Adolpho Bergamini e d. Dêa Leite Bergamini.

— Faz annos hoje a senhorita Franklina Pereira Sarmento, professora municipal.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento: Braz Cesar e Maria Sangonito Gilberto; José da Rocha e Carolina Serra; Bento Pinto e Margarida Nascimento dos Santos; Julio da Silva Furtado e Dorvalina da Silva Andrade; João Armando Abreu e Edith Francisca Chagas; Hermes Torres de Carvalho e Maria Antonia Zicazi; Jorge Rocha e Olga Paiva; Francisco Fernandes Leite e Jandyra Duarte Silva; Agostinho Rodrigues e Licinia da Fonseca; Balthar Ribeiro da Luz e Maria Amelia Sarmento; Alberto Pinto de Oliveira e Dinah do Amaral Silva; João Gomes de Oliveira e Luiza Neves; José Rodrigues Carvalho e Lucinda Augusta Ribeiro; João P. de Castro e Maria de Almeida; tenente-coronel Americo de Carvalho Menezes e Eliza Müller Leal; Domingos Dias de Carvalho e Gladomira Barcellos; dr. Oscar de Andrada Lima e Stella Ribeiro Carrilho; Nestor Penha Brasil e Judith Alves Bastos; Fidelis Copulillo e Carmella Sapienza; Antonio Abraham Arbos e Sultani Arbos; Antonio Siqueira Leite Fernandes e Nadir Vasconcellos; Rodolpho Gonçalves Pereira e Alayde Chaves; Christovão Colombo Junot e Adelia Magalhães; Acacio Henrique e Carolina Augusta; Henrique dos Santos Estrellado e Waldemar de Assis; Euclydes Feitosa Torres e Lydia Gomes dos Santos; Armando Marques Pereira e Nazareth de Jesus; Alves Nazareth e Giovann Moreira Nazareth; Edmundo José do Couto e Maria Luz Rodrigues; Manoel Salto Pontes Camara e Hercilia Oswaldo Cruz; Samuel de Lima Rocha e Maria Esmeralda da Silva Lage; Euclydes Pinto Moreira e Stella Villa Verde Duarte; dr. Samuel de Vasconcellos do Prado e Nadir de Rezende Aygue Meira; Jarbas Goulart dos Santos e Georgina Vieira Santos; Victorino Pinto Ferreira e Paulina Sampaio Ferreira; Elino Octavio Bassani e Djanira Barbosa da Costa; José de Macedo Almeida e Francisca da Costa.

NUPCIAS

Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Bibily Salgueiro, filha do architecto Joaquim Salgueiro, com o sr. José Ribeiro Magalhães, negociante desta praça.

O acto civil effectuou-se ás 17 horas, hontem, na residencia do pae da noiva, á rua Bom Pastor, 43, servindo de paranymphos os srs. Eurico Salgueiro e Pedro Salgueiro.

NASCIMENTOS

O sr. Rodrigo Pereira da Silva, funccionario do Ministerio da Agricultura, e sua esposa d. Maria Alves da Silva, têm o seu lar augmentado com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Judith.

BAPTISADOS

Na egreja de N. S. da Penha, será baptisado, hoje, o menino Jorge Romeu, filho do negociante Arnaldo Soares e d. Adozinda Jesus de Oliveira, sendo padrinho o nosso collega de imprensa sr. Romeu Arêda.

COLLAÇÃO DE GRA'O

A Academia de Commercio realiza amanhã, ás 20 horas, em sua séde a ceremonia da collação de grão em sciencias commerciaes e juridicas dos diplomados de 1923.

CHA'S DANSANTES

No Copacabana Palace-Hotel, realiza-se, hoje, das 17 ás 19 horas, um chá dansante, promovido pela sua gerencia.

— Nos salões do Hotel Gloria, será realizado, hoje, das 16 ás 18 horas, um chá dansante com o concurso de dois jazz-bands.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em viagem commercial, partiu, hontem, para a Inglaterra, o sr. Fausto Martins, chefe da Sociedade Anonyma White Martins, desta praça.

— Pelo "Itatinga", segue amanhã para Porto Alegre, Rio Grande do Sul, accompanhado de sua familia, o sr. Angelo Provenzano, do commercio desta capital.

— Está de partida para a Europa o sr. Umberto Adamo, socio chefe da "Joalheria Adamo". O seu embarque será na proxima quarta-feira, 4 do corrente, a bordo do paquete "Tommaso di Savoia".

Ha muitos annos que o sr. Umberto Adamo não se afasta do Brasil, sempre á frente do estabelecimento que fundou e a que deu grande impulso, com seu irmão, o sr. Eugenio Adamo.

A viagem que vae emprehender, acompanhado de sua esposa, é de repouso, a conselho de seu medico. Daqui vae o sr. Umberto Adamo directamente para a Italia, e dahi partirá a visitar as principaes cidades dos diversos paizes da Europa.

Esteve bastante concorrido o embarque do sr. Costa Rego, governador eleito do Estado de Alagôas, que hontem partiu, a bordo do vapor "Andes".

— Embarcou hontem para o Velho Continente, a bordo do transatlantico "Lutetia", o dr. Irineu Machado.

Ao seu embarque compareceram muitos amigos e admiradores.

— A bordo do mesmo paquete, partiu para a Europa, em viagem de recreio, o dr. J. J. Seabra, ex-governador da Bahia.

— Embarcou, hontem, a bordo do paquete "Giulio Cesare", para a Europa, o deputado Celso Bayma, representante do Estado de Santa Catharina na Camara Federal.

— Seguiu, hontem, pelo nocturno, para S. Paulo, o artista Manoel Mora, que ali vae preparar o local para a inauguração da sua exposição de desenhos, que deverá ser aberta na primeira quinzena de junho.

— A bordo do paquete "Andes", partiu, hontem, para a Europa dona Cassilda Martins, directora do Recolhimento de Desvalidos de Petropolis.

— A bordo do paquete "Arlanza", chegaram, hontem, a esta capital os drs. Amaury e Coaracy de Medeiros, respectivamente director geral dos Serviços de Saude Publica e secretario do governador de Pernambuco.

— A bordo do mesmo paquete chegou a esta capital, em companhia de sua esposa, o dr. Edgard Gusmão, genro do dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, e membro do alto commercio desta praça.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Realizou-se, hontem, na egreja de S. Joaquim, em S. Christovão, a missa mandada rezar pelos sargentos do 1º regimento de cavallaria divisionaria, em acção de graças pelo restabelecimento da saude do coronel Francisco Borja Pará da Silveira, seu commandante.

A ella assistiram a familia do commandante, todos os officiaes do regimento, os sargentos e varias pessoas gradas.

FALLECIMENTOS

Telegrammas de S. Paulo trazem a noticia de haver fallecido, naquella capital, contando 82 annos de edade, a senhora d. Marcellina Lopes Chaves de Mello, viuva do saudoso chefe republicano dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello. A extincta era natural de Jacarehy e filha dos barões de Santa Branca.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado, hontem, com grande acompanhamento, o desembargador Luiz Muniz Barreto.

O extincto, além de magistrado, occupou posições politicas e administrativas, tendo sido presidente da provincia de Sergipe e chefe de policia de S. Paulo e do Rio Grande do Sul.

Desapparece aos 79 annos de edade, era solteiro e deixa dois irmãos: o dr. Octaviano Muniz Barreto, senador estadual na Bahia, e Benevenuto Muniz Barreto, do corpo de saude do Exercito.

O feretro saiu ás 16 horas do Solect Hotel, á praia do Flamengo.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, será inhumado, hoje, o sr. Lino Rodrigues Nobrega, pae do capitão de mar e guerra sr. Henrique Rodrigues Nobrega, director da secretaria de marinha.

O feretro sairá ás 10 horas, da rua Conselheiro Jubim, 101, Engenho Novo.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Mariotta Gatti;

no altar-mór, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma do marechal Muller de Campos;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do marechal José Bernardino Bormann;

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de José Alves Portilho Bastos Junior;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo:

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Marcellina Borges;

ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Tertuliano Estanislão da Costa;

no altar-mór da egreja do mosteiro de S. Bento, ás 8 1|2 horas, por alma do 2º tenente Daniel Theodoro Borba;

na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 9 1|2 horas, por alma de Ataliba Teixeira Cardoso;

na egreja de Santo Affonso de Ligorio, ás 8 1|2 horas, por alma do major engenheiro Theophilo Garcez Duarte;

na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 8 horas, por alma de dona Rosa Rabello Veras.

— Na terça-feira:

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de Celestino Gomes da Cunha;

no altar-mór da matriz de S. Joaquim, ás 9 horas, por alma de dona Laura de Almeida;

na egreja de Nossa Senhora do Loreto, ás 9 horas, por alma de João Alberto Gonçalves;

na egreja do Sagrado Coração de Maria, ás 8 horas, por alma de dona Sylvia Azeredo Lemos.

Rezaram-se, hontem, na egreja de S. José, os officios religiosos por alma de Djalma de Carvalho, mandados celebrar pela sua familia e pela casa Hasenclever & C., onde o mesmo era empregado.

Ambos os officios foram muito concorridos, tendo-se feito representar todas as secções da referida casa.

Adelino Marques Sampaio

MISSA SOLEMNE EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A Directoria do Club dos Zuavos, os seus associados e demais auxiliares, mandam celebrar terça-feira, 3 de junho, ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa solemne em acção de graças por ter o seu socio Grande Benemerito **ADELINO MARQUES SAMPAIO**, escapado do attentado de morte de que foi victima.

Para este acto de grande louvor a Deus, do qual será celebrante Monsenhor Moura, são convidados todos os seus associados, amigos e admiradores.

Luiz Eduardo da Silva Araujo

A familia Silva Araujo, profundamente agradecida a quantos lhe têm confortado nesse momento angustioso pela perda do seu querido chefe, lhes communica que fará rezar uma missa por sua alma no proximo dia 3 de Junho, 30º dia do seu fallecimento, no altar-mór da egreja de S. José, á rua da Misericordia, ás 10 1|2 horas e préviamente agradece, outrosim, aos que a acompanharam nessa piedosa homenagem.

Major de engenharia Theophilo Garcez Duarte

Os alferes-alumnos de 1903 e engenheiros de 1907, convidam todos os parentes e amigos do major de engenharia **THEOPHILO GARCEZ DUARTE** para assistirem á missa de 30º dia que será mandada rezar por sua alma, segunda-feira, 2 de junho, ás 8 1|2 horas da manhã, na egreja do Santo Affonso.

RUMO AO BRASIL

A intensa campanha japoneza em prol da emigração para o nosso paiz

(Communicado Epistolar, por Moto Takata)

OSAKA, abril (U. P.) — A Companhia Editora Osaka Mainichi, annunciou um plano para fazer frente ás despesas de duzentos agricultores que desejem emigrar para o Brasil.

Esse auxilio a titulo gratuito é dado em commemoração do casamento imperial do principe regente Hirohito com a sua joven esposa.

O seu fim é estimular o estabelecimento da corrente immigratoria para a grande Republica-sul-americana, um dos unicos paizes cujas leis liberaes admittem a entrada livre de japonezes no seu territorio.

A companhia promotora dessa idéa, organizou os seguintes quesitos para os pretendentes ao auxilio citado:

1) Estar em bôas condições physicas;
2) Folha corrida da policia;
3) Ter experiencia de agricultura e apresentar disso attestado official dos prefeitos ou autoridades competentes;
4) Ter recebido a educação compulsoria, não se applicando isso aos filhos de familia;
5) Demonstrar o desejo de estabelecer-se definitivamente no Brasil;
6) Não ter obrigação de enviar dinheiro ao Japão depois de haver se estabelecido na sua nova patria;
7) Não ter dividas contraidas no Japão;
8) Não ser ebrio habitual.

Annunciando a abertura desse interessante "certamen" a 12 de abril passado, o jornal "Mainichi" insere a seguinte nota editorial:

"O affecto de que o Japão está superpopulado e não tem outro meio de resolver o problema senão a immigração é admittido por todos que entendam alguma coisa de vida deste paiz.

Se, pois, houver algum paiz de pouca população que nos abra a porta não deveremos hesitar em promover a emigração para beneficio mutuo.

A Republica brasileira, á qual o "Mainichi" se propõe enviar familias de agricultores tem uma vasta área de 3.275.000 milhas quadradas, com recursos naturaes illimitados para uma população de apenas trinta milhões de almas. O governo brasileiro tem necessidade de uma população maior para desenvolver a industria do paiz, para o que tem importado agricultores do estrangeiro.

O nosso fim mandando esses patricios para o Brasil não é sómente economico. Acreditamos que esse plano trará como consequencia uma harmonia das civilisações do Oriente e do Occidente, que nos foi negada na America do Norte e na Australia.

A acusação de que nós pretendemos uma politica militarista, mandando os nacionaes aos paizes estrangeiros é tão estulta que não valo refutal-a.

Esperamos que os duzentos agricultores que vão cultivar o solo virgem da outra banda do Pacifico cumpriro a nobre missão de provar que os japonezes são immigrantes dignos do approveitamento."

Os duzentos homens escolhidos deverão partir de Kobe para os portos brasileiros a 25 de maio, a bordo do "Canadá Marú".

CRUZADA ESPIRITA

Consoante o seu costume de variar os oradores nas suas sessões semanaes, a directoria da Cruzada Espirita que funcciona á rua do Rosario, 133, ás sextas-feiras, ás 20 horas, convidou ao illustre literato e theosopho paranaense dr. Dario Velloso, fundador do Instituto Néo-Pythagorico, para occupar a sua tribuna na proxima sessão.

O illustre traductor dos versos aureos de Pythagoras aceitou o convite e dissertará sobre o thema—"Pontos de vista da missão de Christo e beneficos effeitos da musica devocional". A parte artistica ficará a cargo da directora artistica, Sylvia de Freitas e da violinista Gecella Vilhena.

PUBLICAÇÕES

ILLUSTRAZIONE DEL POPOLO — A agencia Braz Laurias, representantes das principaes revistas e jornaes estrangeiros, presenteou-nos com o ultimo numero da "Illustrazione del Popolo", o interessante supplemento da "Gazzetta del Popolo", de Turim. E' uma publicação que contém a resenha dos principaes acontecimentos mundiaes, quer em politica, como em sciencia, arte, litteratura, sociologia, sports, theatro, modas, etc. Este numero é completo nas suas illustrações e no seu texto, na obediencia áquelle programma.

O RIO MUSICAL — Mais um interessante numero acaba de publicar essa apreciada revista de musica, theatro e literatura, trazendo varias gravuras além de muitas notas sobre a sua especialidade.

NUMERO... — Está publicado o "Numero... 13", em cujas paginas ha uma escolhida collaboração litteraria, que torna o apreciado magazine dos melhores desta capital.

O NORTE — Está publicado o numero desta semana do "O Norte", apreciado hebdomadario politico e literario que se publica nesta capital.

ACTUALIDADE — Com uma interessante "charge" na capa, traz "Actualidade", hoje, interessante materia politica de todos os Estados.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 41 passagens, na importancia total de 929$800.

— Estão sendo extraidos os titulos dos praticantes de conductor e de conferente para completação dos quadros. O dr. Carvalho Araujo assignará as portarias no correr da semana entrante.

— Despachos do director — Guilhermina da Rocha Barbosa, Francisco Pereira Lima, pedindo certidão — Certifique-se; Maria Ferreira Flores, Manoel Alves Dias, idem, idem — Idem, de accordo com as informações; Brazilian Hydroelectric Co., pedindo restituição de differença de frete — Restitua-se a importancia de 696$, de accordo com as informações; Souza Filho & C., pedindo entrega de mercadoria — Entregue-se, mediante pagamento das respectivas despesas; Dolabella & Portella, Augusto Antunes Ronda, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Bernardino Alves, pedindo abono a titulo de férias; Annibal Xavier de Lima, pedindo pagamento de vencimentos; Joanna de Almeida Maia, fazendo egual pedido; Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S|A., pedindo restituição de apolices — Deferido, á vista das informações; Francisco Duarte Reis de Oliveira, pedindo transferencia — Como requer; Nair Henriques da Silva, pedindo pagamento de vencimentos — Requeira ao ministro da Viação; André Nicolão Sobrinho, pedindo baixa de fiança — Aguarde o prazo de 24 mezes; Noelia de Carvalho, pedindo passe — Indeferido; José Rodrigues Ferreira, pedindo permissão para collocar um mostrador destinado á venda de café, doces, etc., na plataforma da estação de Oswaldo Cruz — Idem, á vista das informações; Companhia Industrial de Valença, pedindo carros O. T. para transporte de lenha; Antonio Dias de Castro, pedindo collocação — Selle o presente.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Iris" sairá, hoje, para o norte, até Parahyba.

— Os vapores "João Alfredo", "Ceará" e "Bahia", respectivamente, sairão nos dias 6, 13 e 20 do corrente para os portos do norte até Manáos.

— O vapor "Commandante Manoel Lourenço", sairá no dia 9 do corrente para Santos, Florianopolis e Laguna.

— O cargueiro "Goyaz", sairá no dia 17 do corrente, directamente para Buenos Aires.

CIRCULO DE IMPRENSA

Realiza-se, amanhã, 2 do corrente, ás 20 horas, na séde social, a reunião ordinaria do conselho administrativo do Circulo de Imprensa.

A directoria pede, por nosso intermedio o comparecimento de todos os membros do conselho á essa reunião.

ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

A CUMIEIRA DO SEU EDIFICIO

Vão adeantadissimas as obras do predio da Assistencia Dentaria Infantil, iniciativa da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, e que se destina ao tratamento gratuito dos dentes das crianças pobres.

Hontem foi inaugurada a cumieira do edificio, em construcção pela firma Doria & Comp., Ltda., na explanada do extincto morro do Senado, sendo offerecido aos operarios, pela commissão organizadora, um "lunch" especial, tendo o sr. A. Martins Ribeiro, arrendatario do bar da praça Saenz Peña, offertado um barril de chopp, em regosijo pelo andamento das obras.

O prof. Frederico Eyer, presidente da commissão organizadora, não podendo comparecer, por motivo de força maior, fz-se representar pelo sr. Silvino Silveira.

ESCOTISMO

"AJURE" DOS ESCOTEIROS DO MAR

Devido ao máo tempo, foi transferido para os dias 7 e 8 do corrente, o "ajure" dos escoteiros, que se devia realizar hontem e hoje, na ilha do Governador.

GRUPO 3 DA UNIÃO CATHOLICA

Este grupo fará hoje uma excursão ao Corcovado, executando diversos exercicios durante a excursão.

A's 7 horas todos assistirão á missa na parochia de Nossa Senhora da Salette.

CHRONIQUETA PARISIENSE — CLOCHES

Ha muito os oraculos da moda vêm annunciando a morte da "cloche".

A "cloche" vae passar de moda, na proxima estação não lhe veremos sequer um vestigio... E a proxima estação traz-nos precisamente uma nova leva de cloches de todos os feitios e guarnições. Como a "robe-chemise" a "cloche" parece ter-se estabelecido definitivamente na primeira fila da moda e, ahi ancorado, podem passar annos e estações, a cloche permanece, a cloche fica, a cloche eterniza-se... Por mais que lhe tenhamos decretado a morte e o desapparecimento é ainda a cloche que nos vae constituir o "leit-motiv" dos chapéos de inverno.

Pequenas mudanças, no emtanto, lhe vem modificar a classica feição, mudanças pouco notaveis, mas que aos exercitados das faceiras não deixam de ser mudanças radicaes. A alta moda preconisa uma forma de pequenina cloche irregular, seja que a frente da aba se alongue num movimento de viseira, supprimida inteiramente atraz esta mesma aba — o que lembra o bonnet do jockey — seja que um dos lados recaia sob o peso de alguma flocosa fantasia, ou ainda que as bordas se levantem do lado na frente e atraz.

Em quasi todos estes differentes casos, a copa faz-se mais alta e menos regular, sendo por vezes molle e por vezes "tendue". Tres rivalidades, porém, pretendem oppor-se a este predominio absorvente da "cloche", são: a toque de velludo "drapé", o gorro bordado e o turbante de lamé.

A panne de seda e o velludo são os tecidos mais empregados, embora, o feltro, o drap, o taffetá, o setim, a moire, e os crêpes lhes façam victoriosa concorrencia.

As fantasias de ouro são as preferidas e o vermelho gosa de accentuada preferencia. Como turbante nosso modelo 1 não podia ser mais gracioso: é de velludo cinzento, tendo como aureola uma tira larga de "petit-gris" ou qualquer outra pelle cinzenta.

O modelo 2 apresenta uma deliciosa cloche de laize preta alternando com fitas de seda "flecha" de côres vivas que se rematam de um lado por uma caida fantasia destas mesmas fitas.

De camurça oca e palha quadrilhada marron escuro tal é o lindo modelosinho de cloche sportiva do numero 3.

O turbante numero 5 faz-se de taffetá preto e taffetá ciré, egualmente preto, ornado na frente de uma bonita fantasia de penna preta brilhante.

A cloche 4 é de bankok "tête de nègre" de dupla aba orlada de cachemira de tom mais claro e guarnecida dos dois lados, um pouco para traz, de duas azas do proprio bangkok.

Cloche de feltro preto o modelo 6, tendo como enfeite latteral uma bonita fantasia de galão bordado em côres vivas.

Para a noite, não obstante o triumpho crescente dos cabellos curtos, a moda nos offerece uns lindos enfeites, de inspiração caracteristicamente oriental.

Assim é o modelo 7, executado em brochado ouro e crême, engastando a testa como um diadema e escondendo inteiramente as orelhas.

Completado por compridos brincos, á antiga, este enfeite de cabeça dará uma nota de sumptuoso orientalismo a qualquer toilette de baile.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 1 DE JUNHO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 31 de maio.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 1/16	3 1/16
Em Nova York, 3 mezes		4 %	4 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	98.25	93.50
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	98.50	98.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	31.70	31.70
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	140.50	118.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	148.00	117.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	83.19	81.65
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	84.37	83.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	263.50	258.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	—	4.31.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	—	5.23.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	—	4.38.25
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	—	13.68.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	—	37.35.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	—	17.67.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	—	0,000.000.023
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	—	4.17.75
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87 ½	87 ½
Novo Funding, 1914		76 ½	76 ½
Conversão, 1910, 4 %		46	46
De 1908, 5 %		65 ½	65 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		67	67
Bello Horizonte, 1905, 6 %		65 ½	65 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73	73
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30	30
TITULOS DIVERSOS:			
Brazil Railway Common Stock		½	½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57	57
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		160 ½	160 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27 ½	27 ½
Dumont Coffee C°. Ltd. 7 ½, Com Pref.		9 ½	9 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		20	20
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77.6	77.6
London & S. American Bank		8 ½	8 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		91	91
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		100 ½	100 ½
Consols, 2 ½ %		57 ½	57 ½
Rente Française, 4 %		54.90	54.50
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		52.50	52.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)		53.60	53.60
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		87.40	86.60

LONDRES, 31 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.52	11.53
S/Genova, á vista, por £ L.	98.75	98.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.63	31.62
S/Berna, á vista, por £ F.	24.46	24.45
S/Paris, á vista, por £ F.	81.40	83.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	97.50	96.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 39/64	1 5/8
S/Nova York, á vista, por £ $	4.30.50	4.30.50

BERNA, 31 de maio.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	240.50
Londres s/Berna, á vista, por £	24.67	24.45

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

HAVRE, 31 de maio.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 11 ½ a 14 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	325	310 ½
Para setembro	317	303
Para dezembro	307	292 ½
Para março	294	282 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		2.000
No dia anterior		10.000

HAVRE, 31 de maio.

O mercado do café a termo abriu, hoje, firme, com alta de frs. 15 ½ a 21,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	296	275
Para setembro	285 ½	270
Para dezembro	277	257 ½
Para março	266 ½	247 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		9.000

HAVRE, 31 de maio.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	Francos
No dia de hoje	336
Na semana anterior	315
Em egual data de 1923	208

Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	281.000
Na semana anterior	304.000
Em egual data de 1923	311.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	218.000
Na semana anterior	217.000
Em egual data de 1923	185.000

LONDRES, 31 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 3/9 e baixa de 1 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	83.3	79.6
Para setembro	77.6	78.6
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 31 de maio.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	28$000	28$000	23$100
Typo 7	26$000	26$000	21$100

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.014
No dia anterior	35.094
Em egual data de 1923	34.656
Por agua	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.266.965
No dia anterior	1.231.951
Em egual data de 1923	1.255.645

Embarques:
Não consta.

SANTOS, 31 de maio.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para junho	32$850	32$150
Para julho	32$275	31$825
Para agosto	31$525	31$250
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		47.000
No dia anterior		98.000

S. PAULO, 31 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	1.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	7.000

JUNDIAHY, 31 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 22.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	22.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 31 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 11 a 17 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 17 pontos.

No disponivel americano, alta de 17 pontos.

No americano a termo, alta de 11 a 16 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	18.81	18.64
Maceió "Fair"	18.61	18.64
American "Fully" Middling	18.66	18.49
Opções:		
Para julho	17.54	17.39
Para outubro	15.74	15.58
Para janeiro	15.18	15.05
Para março	15.01	14.90

LIVERPOOL, 31 de maio.

O mercado do algodão afrouxou depois da abertura. Os altistas realisam. Noticias de colheita. Alta de 12 a 23 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	17.48	17.25
Para outubro	15.62	15.46
Para janeiro	15.08	14.94
Para março	14.93	14.80

PERNAMBUCO, 31 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se paralysado.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	103.900
No dia anterior	103.900
Existencia:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	8.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	100$000	100$000
Compradores	96$000	96$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 31 de maio.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se nominal.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.113.000
No dia anterior	2.113.000
Existencia:	
No dia de hoje	91.000
No dia anterior	91.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	19$300 a	20$000
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 31 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para maio	11.15	11.25
Para julho	11.25	11.30

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Encontramos o mercado monetario, hontem, ainda mal collocado e frouxo, com os bancos operando em condições pouco accessiveis, porque escassearam as letras de cobertura e havia bastante procura do bancario para remessas.

O Banco do Brasil declarou sacar a 63/32 d., mas, o Francez e Italiano tambem operavam á essa taxa, com os demais a 6 1/16 d., contra o particular a 6 1/8 e 6 5/32 d., conforme as condições. Logo depois da abertura o mercado revelou-se ainda mais fraco modificando os bancos a sua taxa para 6 1/16 d., com o do Brasil retraido. Caiu ainda a 6 1/32 d., mas, o Banco Italiano sustentou a taxa de 6 1/16 d. a prazo e de 6 d. a vista, cotando-se o particular a 6 3/32 e 6 1/8 d.

O mercado fechou um tanto calmo e estacionario.

Cotaram-se os soberanos a 50$000 e a libra-papel a 41$000.

O dollar regulou a vista de 9$250 a 9$300 e a prazo de 9$220 a 9$270.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	6 1/16 a	6 3/32
Paris	$471 a	$473
Nova York	9$220 a	9$270
Praças	A' vista	
Londres	6 d. a	6 1/32
Paris	$475 a	$481
Italia	$405 a	$407
Portugal	$270 a	$293
Nova York	9$250 a	9$300
Canadá	—	—
Suissa	1$635 a	1$650
Hespanha	1$270 a	1$285
Japão	—	3$771
Suecia	2$480 a	2$494
Noruega	—	1$300
Dinamarca	—	1$600
Hollanda	3$480 a	3$510
Syria	—	$376
Belgica	$413 a	$415
Slovaquia	$276 a	$282
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	—	2$130
Austria (por 1.000 corôas)	$140 a	$170
Rumania	$049 a	$060
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$079
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$475 a	$497
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$100
B. Aires (papel)	3$030 a	3$100
B. Aires (ouro)	6$890 a	6$950
Montevidéo	7$280 a	7$400
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	—	5 31/32
Paris	$478 a	$482
Nova York	9$340 a	9$350
Italia	—	$408
Hespanha	1$278 a	1$280
Belgica	$414 a	$420
Suissa	—	1$660
Hollanda	—	3$520

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar a vista a 9$300 e a prazo a 9$270.

Esse banco emittiu os cheques ouro para a Alfandega á razão de 5$079 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de fundos regulou, hontem, com um movimento regular de negocios. Estiveram bem collocados quasi todos os papeis em evidencia, notadamente as apolices geraes e as municipaes, que permaneceram firmes.

Os papeis de bancos tambem regularam em boas condições de firmeza, ficando bem collocados os do Brasil e do Mercantil.

Os demais titulos em evidencia funccionaram tambem em condições de firmeza, com regulares negocios em Minas S. Jeronymo e Loterias.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES GERAES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	18 a 790$000
Miudas 5 %	38:000 a 720$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	60 a 763$000
De 1:000$, caut.	300 a 740$000
De 1:000$, port.	4 a 699$000
De 1:000$, port.	282 a 700$000
Obrig. do Thesouro	40 a 922$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	31 a 158$000
Emp. 1914, port.	6 a 156$000
Dec. 1.535, 7 %	47 a 159$000
Dec. 1.933, 8 %	5 a 175$000
Estaduaes:	
Rio, 100$, 4 %	14 a 94$000
Rio, 100$, 4 %	113 a 94$500

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	2 a 407$000
Mercantil	115 a 380$000
Mercantil	15 a 381$000
Funccionarios	64 a 60$000
Companhias:	
Diamantefera	2.025 a 7$500
Terras e Colon.	650 a 8$000
Docas da Bahia	100 a 39$000
Loterias Nacionaes	100 a 70$000
M. S. Jeronymo	730 a 100$000

DEBENTURES

Téc. Progresso Ind.	45 a 187$000

ALFANDEGA

Ao director da Despesa Publica foram solicitadas providencias no sentido de serem pagas as seguintes contas: de J. G. Pereira & C., na importancia de 6:231$900; de Castro d'Almeida & C., na importancia de 84$000; e da Brasilian Telephone Company, na importancia de 3:522$500, sendo: as duas primeiras provenientes de fornecimentos feitos a esta Alfandega no mez de maio findo, e a ultima proveniente de assignaturas de varios telephones existentes nesta repartição, no corrente anno.

— Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que Ismael de Souza Pires, guarda da policia aduaneira desta Alfandega solicita a contagem do seu tempo de serviço do Exercito Nacional, como praça de pret, para os effeitos de aposentadoria.

— Em data de hontem o inspector baixou portaria communicando ao guarda-mór que o mestre da barca de registro "Benedicto Hypolito" da Alfandega de Manáos, Manoel Antonio do Nascimento, mandado servir nesta Alfandega pela ordem da Directoria Geral do Thesouro sob n. 110, de 24 do corrente mez, passa a ter exercicio naquella Guardamoria.

Manifestos distribuidos: n. 756, vapor sueco "Knapplingsborg", de Rosario de Santa Fé, ao escripturario Josetti; numero 757, vapor allemão "Teneriffe", de Hamburgo, ao escripturario Paula Barros; n. 758, vapor italiano "Giulio Cesare", de Buenos Aires, ao escripturario Salvador; n. 759, vapor inglez "Montsomeryshire", de Bahia Blanca, ao escripturario Paula Barros; n. 760, vapor francez "Belle Isle", de Buenos Aires, ao escripturario Lira; n. 761, vapor francez "Lutetia", de Buenos Aires, ao escripturario Geminiano; n. 762, vapor sueco "Gallia", de Alto Mar, ao escripturario Paula Barros.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 31:	
Em ouro	131:776$927
Em papel	130:315$838
Total	262:092$765
Renda arrecadada de 1 a 31 de maio	9.011:274$922
Em egual periodo de 1923	6.803:969$351
Differença a maior em 1924	2.207:305$571

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 31	44:764$600
De 1 a 31 de maio	1.102:436$900
Em egual periodo do anno passado	245:061$400
Differença para mais em 1924	857:375$500

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão, kilo	2$490
Carne secca, etc, kilo	1$700
Toucinho, kilo	2$300

Generos de consumo

CAFÉ

Esteve o mercado de café, hontem, em condições ainda fracas e embora fossem os preços mantidos pelos vendedores, não accusou nenhuma tendencia para melhorar.

Continuaram activas as entradas e pequenos os embarques, de sorte que o stock accusava regular augmento.

A procura foi pequena e os negocios realizados destituidos de interesse.

Foram vendidos na abertura 2.519 saccas e á tarde mais 3.331, no total de 5.840 ditas.

O mercado fechou destituido de interesse, tendo sido tambem pequenos os negocios a termo effectuados na Bolsa.

Movimento estatistico

NO DIA 30

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	9.945
Pela Central	1.973
Total	11.918
Desde o dia 1º	237.217
Média	7.974
Desde 1º de julho	3.500.706
Média	10.540
Embarques:	
Para a Europa	5.750
Para os Estados Unidos	150
Para o Pacifico	900
Para o Cabo	250
Para o Rio da Prata	1.225
Por cabotagem	490
Total	8.765
Desde o dia 1º	186.111
Desde 1º de julho	5.937.819
Em egual data de 1923	3.180.433
Existencia:	
No mercado	250.499
Em egual data de 1923	814.745

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	38$800
Typo 4	38$100
Typo 5	37$400
Typo 6	36$700
Typo 7	36$200
Typo 8	35$200
Vendas (saccas)	7.683

Mercado calmo.

Pauta	2$510

NO DIA 31

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.519
A' tarde	3.321
Total	5.840
Preços pela arroba:	
Typo 7	36$200
Typo 7 em 1923	33$300

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Junho	36$200	36$000
Julho	35$450	35$350
Agosto	35$200	35$000
Setembro	34$650	34$250
Outubro	34$000	33$650
Novembro	34$000	33$650
Mercado calmo.		
Fechamento:		
Junho	36$150	36$000
Julho	35$550	35$350
Agosto	35$150	35$000
Setembro	34$500	34$350
Outubro	34$200	33$850
Novembro	34$200	33$800
Mercado calmo.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		8.000
Na 2ª Bolsa		4.000
Total		12.000

EMBARQUES NO DIA 31

	Saccas
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	125
Castro Silva & C.	125
Alfredo Sinner & C.	750
Serafim Fernandes	155
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	200
Para Lisboa:	
Ornstein & C.	100
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	350
Para o Havre:	
E. G. Fontes & C.	250
Arthur E. Livy	600
Para Stockholmo:	
E. Johnston & C.	250
Theodor Wille & C.	4
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	1.500
Para o Rio da Prata:	
Serafim Fernandes	100
Para Portos do Norte:	
Alfredo Sinner & C.	3.255
Para Portos do Sul:	
Alfredo Sinner & C.	1.340
Total	9.104

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão com um movimento regular de negocios, mas sem alteração apreciavel nas cotações. Com tudo, foram pequenas as entradas e regulares as entregas, tendo fechado o mercado bastante firme, com tendencias para a alta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	80$000 a 81$000
Primeiras sortes	77$000 a 78$000
Medianos	72$000 a 74$000
Paulista	72$000 a 74$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas	Fardos
No dia de hontem	64
Saidas	340
Existencia	11.873

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, em condições fracas, tendo os preços accusado algum declinio. Não houve entradas e as saidas foram regulares.

O mercado fechou, no emtanto, com tendencias desfavoraveis.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	91$000 a 93$000
Terceira sorte	88$000 a 90$000
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	68$000 a 70$000
Demeraras	72$000 a 74$000
Mascavinho	72$000 a 75$000
Mascavo	65$000 a 67$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas	Saccos
No dia de hontem	—
Saidas	4.712
Existencia	120.801

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado do assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	87$500	86$000
Junho	79$700	78$900
Julho	74$000	73$500
Agosto	69$400	66$400
Setembro	65$200	64$500
Outubro	64$000	62$000
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Junho	88$000	86$800
Julho	80$000	78$900
Agosto	75$000	73$500
Setembro	70$000	67$600
Outubro	65$000	64$600
Novembro	63$500	61$000
Mercado estavel.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		10.000
Na 2ª Bolsa		4.000
Total		14.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Por kilo:		
Fina de Minas	6$600 a	7$200
Superior	6$000 a	6$700
Regular	5$300 a	5$900

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 1 kilo	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$400
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 10 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$200 a	3$300
Lata de 2 kilos	3$200 a	3$300

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	32$000 a	32$200
Buda Nacional	35$000 a	35$200
Nacional	33$000 a	33$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$800 a	2$300
Do fumeiro	3$000 a	3$200

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	30$000 a	29$500
Misturado e regular	28$500 a	29$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	28$000 a	29$500
De 3ª qualidade	21$000 a	22$000
De 2ª qualidade	25$500 a	26$500
Grossa	19$500 a	20$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:150$ a	1:200$
De 38 gráos	1:120$ a	1:130$
De 36 gráos	1:090$ a	1:100$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	29$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	31$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	620$000 a 630$000
De Angra dos Reis	640$000 a 650$000
De Paraty	660$000 a 670$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$50[illegible]
Fronteira:		
Patos e mantas	1$700 a	2$100
Puras mantas	2$000 a	2$400
Rio Grande:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$500 a	1$80
Puras mantas	1$500 a	1$80
Minas e S. Paulo:		
Patos e mantas	1$500 a	1$90
Puras mantas	1$500 a	1$9[illegible]

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3/4 rezes, 2 vitellos e 2 1/4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 60 rezes, 2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	521
Vitellos	107
Porcos	118
Carneiros	61

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 478 rezes, 88 vitellos e 99 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.103 rezes, 207 vitellos e 402 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 450 rezes, 103 vitellos, 113 1/2 porcos e 61 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$060 a 1$100
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$500 a 2$700
Carneiros	3$000 a 3$200

No Cáes do Porto, a carne vinda de Mendes é vendida a $900 e a 1$000.

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	75$000 a	79$000
Brilhado de 2ª	68$000 a	72$000
Especial	72$000 a	76$000
Superior	68$000 a	70$000
Bom	60$000 a	64$000
Regular	50$000 a	54$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$700
Refinado de 2ª	—	1$620
Refinado de 3ª	—	1$360

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Especial	178$000 a 180$000
Superior	170$000 a 173$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$640 a	$720
Regulares	$500 a	$620

BANHA

Por caixa:	
Especial	195$000 a 205$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	2$100 a	2$400

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	2$000 a	2$500
Especial	2$000 a	2$300
Superior	1$800 a	2$100
Regular	1$500 a	1$700

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	28$000 a	29$500
De 1ª qualidade	27$500 a	28$000
De 2ª qualidade	26$000 a	26$500
De 3ª qualidade	22$000 a	22$500
Grossa	19$500 a	20$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	49$000 a	52$000
Preto regular	45$000 a	48$000
Mulatinho	Nominal	
Branco commum	75$000 a	80$000
Manteiga	74$000 a	76$000
Côres não especificadas	58$000 a	64$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	30$000 a	31$000
Misturado e regular	28$500 a	29$500

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$800 a	2$200

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Indian Prince".

Interno 2 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 3 — Vapor nacional "Aracaju'".

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 4 — Pontão nacional "Marajó" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Guinchen" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 5 (mixto A) — Vapor italiano "Tereza".

Interno 6 — Vapor inglez "Norman Monarch" — Descarga de carvão.

Interno 7 — Vapor inglez "Euclid" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 7 — Vapor allemão "Santa Thereza".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Hornsund".

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Preneste".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Pacific".

Pateo 10 — Vapor americano "Chincha" — Embarque de manganez.

Interno 10 — Vapor sueco "Balboa" — Recebendo carga.

Pateo 11 — Vapor sueco "Knappingsborg" — Descarga de trigo.

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Commach".

Pateo 13 — Vapor nacional "Propero" — Recebendo carga.

Interno 18 — Vapor italiano "Julio Cesare" — Transporte de passageiros.

Praça Mauá — Vapor francez "Lutetia" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Ceará"
Santos — "Curvello"
Rio da Prata — "Holm"
Havre — "Aurigny"
Portos do Sul — "Campeiro"
Amsterdam — "Flandria"
Pará e escs. — "Affonso Penna"
Hamburgo — "Antonio Delfino"
Rio da Prata — "Malte"
Rio da Prata — "Valdivia"
Portos do Norte — "Alegrete"
Rio da Prata — "T. di Savoia"
Portos do Sul — "Baependy"
Portos do Sul — "Anna"
Nova York — "Southern Cross"
Liverpool — "Demerara"
Genova — "Alsina"
Rio da Prata — "Hoedic"
Parahyba e escs. — "Iris"
Cabedello — "Itaguassú"
Hamburgo — "Holm"
Rio da Prata — "Aurigny"
Itajahy — "Etha"
Mossoró — "Araguary"
Laguna — "Prospera"
Portos do Sul — "Taquary"
Portos do Sul — "Itatinga"
Pará e escs. — "Itaquatiá"
Laguna e escs. — "Lucania"
Hamburgo — "Madeira"
Rio da Prata — "Flandria"
Portos do Sul — "Itanema"
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"
Marselha — "Valdivia"
Rio da Prata — "Antonio Delfino"
Portos do Norte — "Gurupy"
Hamburgo e escs. — "Curvello"
Havre e escs. — "Malta"
Caravellas — "Sumaré"
Mossoró — "Jacuhy"
Genova — "Tomaso di Savoia"
Rio da Prata — "Demerara"
Rio da Prata — "Alsina"
Cabedello — "Campeiro"
Portos do Sul — "Itaúba"
Portos do Norte — "João Alfredo"
Rio da Prata — "Southern Cross"

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

68, RUA DA QUITANDA, 68

Primeira convocação

Os srs. associados são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria em 14 de junho proximo, ás 13 horas, á rua da Quitanda n. 68, séde da Companhia, para lhes serem apresentados o relatorio e contas da directoria, relativos ao anno social findo de 1923, seguindo-se a eleição do conselho fiscal e supplentes, para o que são, egualmente convidados. Ficam á disposição dos srs. associados os documentos referidos no artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1924.

Dr. José de Oliveira Coelho, director.

Theatro, Musica e Cinema

Chronica Musical

IL GUARANY

O espectaculo de ante-hontem no Theatro João Caetano, pela companhia Billoro, despertou-nos innumeras recordações e suscitou-nos outras tantas reflexões que pouparemos ao leitor para não fatigal-o com a historia das operas nacionaes e do seu destino precario. Em tropel invadiam-nos a imaginação, numa reminiscencia um tanto vaga, as variadas figuras de Pery, Cecy, Loredano e Cacique. Como divergiam entre si os differentes artistas que encarnaram a mesma personagem! Como comprehendiam differentemente a mesma partitura tantos chefes de orchestra!

Em longos periodos a opera era sacrificada, mas, por excepção apparecia, raramente um conjunto que nos dava uma realização, mais ou menos approximada da poetica lenda e do grandioso "spartito".

Já se escreveu que o "Guarany" devera estar archivado, porque o seu tempo passou. Isso não é verdade.

Somos dos que conhecem as falhas da opera e os seus pontos fracos, mas, antes do "Guarany", ha muita opera a archivar e que as companhias continuam a manter no seu programma; nessas condições é fecundo o repertorio italiano, do qual nos "realejam" insistentemente tantas semsaborias...

Felizmente o sr. Billoro nos deu agora, excepcionalmente, uma edição louvavel, digna do applauso, da grande partitura de Carlos Gomes. Tivemos a impressão das melhores noites em que artistas de valor traduziam com consciencia as bellas paginas daquella musica que conseguiu resumir algo das nossas florestas murmurejantes, do rugido das suas féras, do cachoar das nossas catadupas e cataractas, do assombro das pororócas, assim como da magestade das montanhas alcantiladas, das mattas impenetraveis e do valor indomito dos selvagens que as habitavam.

A protophonia, que é um prodigio de inspiração grandiosa e repleto, em sonoridades vibrantes que empolgam, aspectos da grandeza maravilhosa desta terra, terminou com uma merecida ovação ao maestro Del Cupolo e aos seus commandados. Abriu-se o velario e desenrolou-se o poema do heroismo, da abnegação, da louca paixão do incola das selvas pela sua adorada Cecy e Bergamaschi soube traduzir tudo isso com bravura, com emoção. A senhora Zola Amaro foi uma bella Cecy brasileira, Tagliabue um Gonçalez de accentuado molde aventurei-

(Continúa na 16ª pagina)

Ultimas Noticias

O "RAID" LISBOA-MACAU

OS AVIADORES CHEGARAM A ALLAHABAD

LISBOA, 31 (A.) — (Urgente) — Segundo telegramma recebido cerca de meia-noite, os aviadores Sarmento Beires e Brito Paes, tripulando o avião "Portugal", chegaram a Allahabad, capital da provincia desse nome, na India Ingleza.

LISBOA, 31 (U. P.) — A chegada dos aviadores Brito Paes e Sarmento Beires á Allahabad, foi muito festejada nesta capital, queimando-se morteiros e foguetes.

A população fez manifestações publicas de regosijo e enthusiasmo pelo successo dos raidmen.

Estes seguirão amanhã para Calcuttá.

O novo secretario da embaixada argentina no Rio

BUENOS AIRES, 31 (A.) — A vaga do dr. Eduardo Racedo, 1º secretario da Embaixada argentina nessa capital, será preenchida pelo sr. Julian Enciso, actual secretario da legação em Berna.

CHRONICA MUSICAL

O concerto de Ophelia Nascimento

O nosso companheiro dr. Rodrigues Barbosa impossibilitado de comparecer ao concerto da senhorita Ophelia Nascimento, que se realizou hontem, ás 21 horas no Instituto Nacional de Musica, o ouviu de sua residencia pelo seu apparelho radiotelephonico.

A proposito enviou-nos a seguinte nota:

"A joven pianista que não conta mais de 15 annos de edade, acaba de receber uma grande ovação no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

Começou o seu concerto por uma phantasia e fuga de Bach, tocando depois uma pastoral e um capricho de Scarlatti, recebendo tantos applausos que foi obrigada a tocar fóra do programma um trecho de Rackmaninoff. Seguiram-se trechos de Chopin de Liszt e outros compositores.

Todas essas obras foram executadas com grande bravura e segurança de technica, com uma nitidez e clareza que são o apanagio dos grandes pianistas.

O publico brindou-a com grandes acclamações que se prolongaram por muito tempo.

A joven pianista será em breve uma digna collega de Guiomar Novaes, Antonieta Muller e Lucia Branco, para só citar as paulistas. — R. B."

Pediu agasalho e morreu

Na noite de hontem, a viuva Francisca Martins, residente á rua Padilha, 46, attendeu ao pedido que uma pobre mulher, de côr preta, com 35 annos de edade presumiveis e miseravelmente vestida, lhe fizera no sentido de lhe ser dado abrigo, pois não possuia residencia, ficando sujeita ás intemperies do tempo.

Como a pobre mulher sentisse muito frio, foi-lhe servida uma chavena de chá, depois do que ella deitou-se, vindo a fallecer momentos após.

A policia do 19º districto, avisada do occorrido, foi á casa indicada e, como não encontrasse o menor vestigio de luta nem mesmo um vidro de toxico, promoveu a remoção do cadaver da desconhecida para o necroterio do Instituto Medico Legal, tendo a impressão do que se tratava de um caso de morte natural.

Ultimas noticias de Portugal

A COMPANHIA VELASCO EM VIAGEM PARA O RIO

LISBOA, 31 (A.) — A bordo do paquete "Massilia" parte para essa capital o conhecido emprezario theatral sr. José Loureiro, que leva para trabalhar ahi, em um dos theatros da sua empresa, a Companhia Hespanhola Velasco, de operetas e revistas.

O GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA PEDIU DEMISSÃO

LISBOA, 31 (A.) — O governador civil desta cidade apresentou pedido de demissão.

ALMOÇO OFFERECIDO AO DR. CARLOS SAMPAIO

LISBOA, 31 (U. P.) — O sr. Augusto Prestes, offereceu hoje um almoço ao dr. Carlos Sampaio ex-prefeito municipal do Rio de Janeiro e ao sr. Araujo Guerra que se acham nesta capital em transito para Paris.

Assistiram o embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira, o almirante Gago Coutinho e o commandante Sacadura Cabral.

OS BOATOS REVOLUCIONARIOS

LISBOA, 31 (U. P.) — O governo nega consistencia aos boatos que circulam sobre tentativas revolucionarias.

A REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL NAS OLYMPIADAS

LISBOA, 31 (U. P.) — Foram hoje apresentados ao publico no Coliseu os athletas que vão representar Portugal nas Olympiadas de Paris. Assistiu ao acto o presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes.

O SR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA ADIOU SUA PARTIDA PARA A SUISSA

LISBOA, 31 (U. P.) — O ex-presidente da Republica, sr. Antonio José de Almeida, devido á gravidade da doença que soffreu, adiou a sua partida para a Suissa.

A conferencia de D. Pedro Eggerath, no Instituto Historico

Attrahiu avultada assistencia a conferencia hontem realizada, no Instituto Historico, pelo sr. d. Pedro Eggerath, archi-abbade da Ordem Benedictina no Brasil e abbade do Mosteiro de S. Bento, sobre "O valle do Rio Branco".

O conde de Affonso Celso, que presidiu o acto, ao abrir a sessão, fez a apresentação do orador, homem de sciencia, como, em regra, são os benedictinos, cujo nome se tornou sinonymo de trabalho perseverante e esclarecido, tendo já exercido funcções de reitor do Gymnasio de S. Bento, em S. Paulo.

E' um apostolo, um missionario que á obra catholica e patriotica de catechese e civilização da sua longinqua prelazia vem dando o melhor esforço. E' preclaro membro da benemerita associação religiosa fundada ha cerca de 1.400 annos, que tem fornecido á Christandade Papas, cardeaes, bispos, pro-homens em todas as espheras do pensamento e da acção, concorrendo para todos os progressos do espirito, e que, com os jesuitas, prestou ao Brasil inestimaveis serviços, qual o de ensinar a ler a colonia, materia de que completamente se descurou o governo da metropole.

E' um grande amigo do Brasil, onde reside ha longos annos, de cujo territorio tem percorrido immensa parte e ao qual consagra a sua salutar actividade.

Depois d. Pedro Eggerath fez a sua conferencia, falando do valle do Rio Branco e dos indios da mesma zona.

Analysou a situação geographica, aspectos, população, etc., do Amazonas, e, falando sobre os indios, fez um estudo sobre as suas raças, linguas, costumes, habitações, familias, superstições, curas, casamentos, caracter, etc.

Recordou paginas de nossa historia, que se referem aos excellentes resultados obtidos por outros missionarios, com a catechese dos indios, e terminou com um appello geral para que a Patria se lembre dos nossos irmãos das selvas, que, no Rio Branco, necessitam de amparo urgente e efficaz.

A conferencia foi illustrada com projecções luminosas, que exhibiam aspectos interessantes da região sobre a qual falou d. Pedro Eggerath.

VICTIMAS DOS TRENS

UM COCHEIRO GRAVEMENTE FERIDO — Ao atravessar a linha ferrea da Central do Brasil, na estação de Cascadura, o cocheiro Manoel Pires, portuguez, casado, com 54 annos de edade e residente em logar ignorado, foi colhido por um trem e recebeu graves ferimentos pelo corpo. Soccorrido no posto de Assistencia do Meyer, a victima foi internada na Santa Casa, inspirando serios cuidados o seu stado. A policia local registrou o occorrido.

O sr. Washington Luis banqueteado pelas classes conservadoras

NO PALACIO DAS INDUSTRIAS

S. PAULO, 31 (A.) — Realizou-se esta noite no Palacio das Industrias o grande banquete que as classes conservadoras e liberaes offereceram ao dr. Washington Luis, ex-presidente do Estado.

Todo o majestoso edificio estava profusamente illuminado, apresentando bellissima ornamentação. No magnifico salão de festas foi armada uma artistica mesa, em forma de "sol", na qual sentaram-se cerca de 500 convivas.

De uma das galerias erguia uma enorme placa de seda e ramagens contando a seguinte inscripção feita com flores:

"Homenagem ao Ex. Sr. Dr. Washington Luis".

cutiva da homenagem.

Logo que s. ex. deu entrada no grande "hall", todos os convivas ali reunidos saudaram-n'o com uma prolongada salva de palmas.

O homenageado, depois de receber os cumprimentos dos presentes, dirigiu-se para o salão de banquetes. S. ex. sentou-se á mesa ladeado pelos srs. coronel Fernando Prestes, vicepresidente do Estado e dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal.

Ao champagne falou em nome dos offertantes da festa o dr. Laert de Assumpção.

O dr. Washington Luis respondeu num brilhante e bellissimo discurso.

Ao terminarem, foram os oradores vivamente acclamados, tendo a orchestra executado o Hymno Nacional.

Mal irremediavel

UM DESCONHECIDO GRAVEMENTE FERIDO

Na noite de hontem, o automovel n. 2.740, que passava em vertiginosa carreira pela avenida Salvador de Sá, colheu um desconhecido, de 30 annos de edade, presumiveis, produzindo-lhe graves ferimentos pelo corpo.

A victima foi conduzida, em estado desesperador para o posto de Assistencia, onde foi soccorrido, sendo impossivel estabelecer-se a sua identidade.

A policia do 9º districto registrou o facto.

UM HOMEM VICTIMADO

Ao passar pela rua Senador Euzebio, a praça 97, da 2ª companhia, do 4º batalhão da Policia Militar, encontrou um homem caido ao chão, apresentando fractura de uma perna. Depois de ouvir do mesmo a declaração de que era Adhemar Cintra Vidal, empregado do Lloyd Brasileiro e residente á rua do Bispo, 32, que asseverou ter sido colhido por um automovel, cujo numero ignorava.

A victima foi medicada na Assistencia e a policia do 14º districto registrou o facto.

O anniversario de Pio XI

ROMA, 31 (U. P.) — O papa Pio XI, recebeu, hoje, milhares de telegrammas de felicitação pelo seu 67º anniversario natalicio.

Sua santidade recebeu, pessoalmente, os cumprimentos do Sacro Collegio, dos prelados pontificios e das guardas, nobre e suissa.

As explosões em Bucarest

LONDRES, 31 (U. P.) — O jornal "The Times", publica um despacho procedente de Bucarest, dizendo que no desastre causado pela explosão dos depositos de munições, morreram sómente 15 pessoas.

Acredita-se que, graças ás acertadas medidas postas em execução, evitaram-se ulteriores explosões.

As corridas em Belmont Park

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Realizaram-se, hoje, em Belmont Park, as celebres corridas "Suburban Handicap", que é um dos mais importantes acontecimentos do turf.

Os animaes que tomaram parte na corrida, são os de tres annos ou mais, a distancia de uma milha e tres quartos e o premio de sete mil e quinhentos dollares, além de cincoenta pelo registro de cada um dos cavallos e de cem dollares, como taxa de partida. O segundo premio é de 2.000 dollares e o terceiro de mil.

Na corrida de hoje, ganhou o premio de 7.500 dollares o cavallo "Mahdatter", o de 2.000 dollares, "Little Celt" e o de 1.000 "Aghi Khan".

Correram sete animaes.

A CONFERENCIA DE E. E IMMIGRAÇÃO

ROMA, 31 (U. P.) — Na sessão plenaria desta manhã da Conferencia Internacional de Emigração e Immigração, foram adoptadas as definições dos termos "emigrante" e "immigrante", assim como os principios fundamentaes do accordo internacional sobre colonização, etc.

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

ROMA, 31 (U. P.) — A Conferencia de Emigração e Immigração que esteve reunida nesta capital encerrou hoje os seus trabalhos.

TODOS OS SPORTS

O TENNIS

BIRMINGHAM, Inglaterra, 31 (U. P.) — Nos matches de tennis que se realizam, nesta cidade, para conquistar a "Taça Davis", o sr. Wheaao campeonato mundial, o sr Wheathley, da Inglaterra, derrotou o sr. Flaquer, da Hespanha, por 6-3, 1-6, 8-6 e 6-1.

O GOLF

ST. ANDREWS, Escossia, 31 (U. P.) — O sr. E. W. Holderness, ex-campeão da Inglaterra, ganhou hoje o campeonato de amadores de golf, derrotando o sr. E. F. Storey, de Cambridge, por um score de "3 up".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ainda mão, passando a instavel, com chuvas. Temperatura: noite ainda mais fria, em ascensão de dia, com maxima entre 18 e 20 grãos. Ventos: predominarão os de sudoéste e suéste.

Onda de frio — Mais enfraquecida que hontem, continúa a onda de frio, que ha dias acompanhamos, na sua marcha para nordéste, já se fazendo sentir no Estado do Rio de Janeiro. Registraram-se geadas nos Estados de Santa Catharina, Paraná, nordéste de S. Paulo e extremo sul de Matto Grosso. Continuam provaveis, nesses Estados e no Rio Grande do Sul. Deste ultimo Estado não recebemos os nossos telegrammas.

PAGAMENTOS

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Avulsa da Fazenda — Tribunal de Contas — Thesouro Nacional — Secretaria da Camara — Presidente da Republica — Deputados — Côrte de Appellação e Secretaria — Senadores e Secretaria do Senado — Supremo Tribunal e Junta Commercial.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Escolas: Normal, Paulo de Frontin, Orsina da Fonseca, João Alfredo, Souza Aguiar e de Aperfeiçoamento.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Aurigny", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Koln", para Madeira, Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extraida em 30 de maio:

15766	(P. Alegre)	100:000$000
7125	(Rio)	10:000$000
1820	(P. Alegre)	3:000$000
9832	(Rio)	2:000$000
1080	(Rio)	1:000$000
4005	(Rio)	1:000$000
6021	(Rio)	1:000$000
12051	(Rio)	1:000$000
14673	(Rio)	1:000$000
16978	(Rio)	1:000$000
17436	(Rio)	1:000$000

THEATRO, MUSICA E CINEMA

CHRONICA MUSICAL

(Conclusão da 13ª pagina.)

ro e Manfrini um magestoso cacique, um guerreiro autochtone de vigorosa accentuação.

Bons coros, bailados, magnificos scenarios; finalmente, em tudo aquillo se via o proposito do sr. Billoro em agradar aos brasileiros, aos compatriotas dos seus filhos.

CONCERTO MARINUZZI

Terminando o seu curso de violino no Instituto Nacional de Musica, onde recebeu as lições preciosas da senhorita Paulina d'Ambrosio, o sr. George Marinuzzi dali saiu com a sua medalha de ouro e, o que vale ainda mais, com uma educação violinistica aprimorada, que lhe facilitará uma carreira de triumphos, e tambem com sincero amor á sua arte que elle saberá dignificar com um culto sincero e intransigente.

Iniciou o joven concertista a sua festa com a **Sonata**, n. 3, em sol menor, para dois violinos e piano. Teve como paranymphos no seu primeiro concerto a sua illustre professora, senhorita Paulina d'Ambrosio e a sra. Codevilla, occupando esta o piano. Era um conjunto de louvavel equilibrio e de accentuado respeito ao estylo classico da bella pagina em que se admira o **Larghetto** de serena amplidão, o **Allegro** gracioso, o **Adagio** de uma doçura sentida e o **Allegro** final, vivo e brilhante.

Applaudido em tão distincta companhia, nem por isso o sr. Marinuzzi deixou de mostrar-se um pouco nervoso ao iniciar o **Preludio**, primeiro tempo do **Concerto**, op. 26, de Max Bruch, uma obra prima que se ouve sempre com prazer e se applaude com gosto quando interpretada como foi, pelo joven concertista, já mais calmo no **Preludio** (violino solo) e na **Sarabanda** de J. S. Bach, mais expontaneo na **Danse Spanish** de Granados-Kreisler, assim como exuberante no **Caprice Viennois**, em **La Gitana** e no **Polichinelle** de Kreisler. Ouvimos depois: Ao cair da noite, No baloiço e Capricho Brasileiro, trechos interessantes do sr. Edgar Guerra, e uma **Mazurka**, bastante caracteristica de Zarzycki, espirituosamente interpretada pelo concertista que foi muito applaudido.

R. B.

O THEATRO

OS DOIS ESPECTACULOS DE HOJE, NO MUNICIPAL

Matinée e récita popular

Dois dos melhores programmas do repertorio da companhia Pavley-Oukrainsky, serão exhibidos hoje no Theatro Municipal. São dos que mais agradaram ao publico e á critica e dos que mais publico tem levado á elegante sala. Em matinée, será dado "Um templo de dança na Assyria" e "Trianon", da opera "Gioconda", além de um acto de "divertissements", e no espectaculo da noite teremos em récita popular a 12$ a poltrona, um programma em coisa alguma inferior e constando de "Um poema da dança" e "Dança das horas", da opera "Gioconda", além de um outro acto de "divertissements", composto de interessantissimos numeros completamente differentes dos apresentados em matinée.

Nenhum destes programmas será repetido, pois que a companhia dispõe de um vasto repertorio e o facto de ter de mudar o cartaz para os assignantes, obriga a empresa a não poder conservar armados os grandiosos scenarios que servem de moldura aos magnificos trabalhos de Pavley, Oukrainsky e todos os demais artistas da companhia.

O PROGRAMMA DA 5ª RECITA DE ASSIGNATURA, AMANHÃ

Realiza-se, amanhã, no Theatro Municipal, a 5ª récita de assignatura da Companhia de Bailados Russos Pavley-Oukrainsky, tendo sido organizado um programma muito interessante e, como de costume, completamente novo. Além da parte destinada aos "divertissements" e da 1ª representação de "O recinto da Redempção" de Lizst, meditação poetica de Lamartine e que constitue um verdadeiro poema plastico, teremos como de completa novidade o bailado japonez intitulado "A lenda do sol", musica de Messager-Adolph Schmid e da qual damos o ligeiro entrecho por ser de muito interesse e novidade:

"O Sol espalhava ouro por todo o mundo e era o dono e soberano da Terra. Os tecelões viviam felizes tecendo os fios de ouro com que o Sol presenteava os homens. Todos eram felizes e bons. Um dia appareceu um espirito maligno, com a fórma de um dragão, appareceu e offendeu de tal maneira o Sol, que este se viu obrigado a chamar muitos milhões de borboletas; com ellas formou um muro que por completo o separava da Terra.

Tudo ficou em trévas e todos os que povoavam o Mundo no meio do maior desespero. O Grande Sacerdote teve uma idéa: agarrou num espelho e ordenou ao povo que fizesse muito barulho. Todos obedeceram e o Sol, curioso, quiz ver porque seria que na Terra tamanho ruido se fazia e, abrindo o muro que as borboletas faziam, olhou para baixo, e os seus raios dourados reflectiram no espelho. O Sol, julgando que tivesse um concorrente — outro Sil — reappareceu. Matou o dragão que tinha feito a intriga e, desde então, tudo ficou em bem e na Santa Paz..."

A CONFERENCIA DO MENINO IVON

Realiza hoje nesta capital a sua conferencia, que será levada a effeito ás 16 horas, no salão do Instituto de Musica, o interessante menino Ivon, de 7 annos de edade, já conhecido e applaudido pelo nosso publico em interessantes palestras realizadas anteriormente.

Versará essa ultima conferencia o thema "O garoto", que deverá allás ser muito familiar ao minusculo conferencista, que veiu hontem, pessoalmente, mettido em elegante casaca, convidar-nos para assistir a sua palestra e tambem apresentar-nos as suas despedidas.

MUSICA

OS ESPECTACULOS LYRICOS DE HOJE E DE AMANHÃ

A Companhia Lyrica Billoro, canta, hoje, em "matinée", o "Guarany", encarnando a sra. Zola Amaro o meigo papel de "Cecy". O sr. Bergamachi fará o "Pery"; o sr. Taglibue o "Aventureiro" e o sr. Azzimonti no de "D. Antonio".

A' noite a preços populares, será cantada a "Carmen", fazendo a sra. Rhea Toniolo a protagonista.

Amanhã a sra. Zola Amaro cantará a "Gioconda", tambem a preços populares.

MAGDALENA TAGLIAFERRO

Já organizou o programma de seu primeiro recital de piano a realizar-se na tarde de sabbado, 7 do corrente, no Theatro Municipal, a illustre pianista brasileira sra. Magdalena Tagliaferro. E' verdadeiramente brilhante, como brilhante devia ser a interpretação que lhe vae ser dada, pois reune, como se sabe, a festejada artista todas as condições indispensaveis a mais cabal interpretação artistica dos trechos escolhidos.

Esse programma é o seguinte:

"I — Preludio e fuga (lá menor), Bach; Sonata quasi uma fantasia, op. 27 n. 2 — Adagio sostenuto — Allegretto — Presto agitato — Beethoven.

II — Toccata — Saint Sans; Sous les hêtres — Louis Vuillemin; Humoresque, Tchaikowsky; L'ange verrier — Reynaldo Hahn; Triana, Albeniz.

III — Intermezzo — Brahms; Berceuse — Schumann; Rhapsodia numero 12 — Liszt."

RECITAL DE PIANO MAGDALENA TAGLIAFERRO

A concertista de piano Magdalena Tagliaferro, cujos exitos mais recentes e alcançados perante o publico dos principaes theatros da Europa tiveram éco no Brasil, já tem definitivamente organizado o programma de seu primeiro recital, a realizar-se a 7 de junho, sabbado proximo, em matinée. Dividido em tres partes, nelle foram incluidas como "L'ange verrier, de Reynaldo Hahn, pagina bordada sobre os "vitraux" da Cathedral de Bourges, e "Sous les hêtres", de Louis Viullemin.

Tambem pela 1ª vez, no Rio, Magdalena Tagliaferro executará a celebre "Triana" de Albeniz.

A venda de localidades para o 1º recital começará amanhã, na bilheteria do theatro.

O CINEMA

Programmas novos

"CAMARADAS DE ESCOLA" E "O TRABALHO", NO ODEON

Quem já viu trabalhar os tres macacos das comedias da "Imperial (Fox), como, ainda ha pouco, em "Tres da mesma qualidade" e em "Os tres heróes", já sabe que pódo contar com mais um successo, com o apparecimento desses tres "artistas" em "Camaradas de escola", que o Odeon começará a exhibir amanhã.

Nesse mesmo programma ser-nos-á dado o segundo capitulo do monumental romance cinematographico "O Trabalho", que faz viver na téla a obra formidavel de Zola.

"HOLLYWOOD!...", NO AVENIDA

Amanhã, em programma novo, o Cinema Avenida terá, na sua téla, uma das maravilhas da moderna cinematographia: "Hollywood!..." — grandiosa e bellissima super-producção da Paramount, em que mais de cem astros do céo cinematographico nos apparecem em scenas naturaes de um grande encanto, no interior das suas ricas e confortaveis vivendas, em lindos parques e em varios outros logares da celebre cidade cinematographica norte-americana.

E', como se deprehende, "Hollywood!..." um curioso film.

Informações e boatos

Rendeu a importancia de 2:500$ o espectaculo realizado, a 24 de mez que hontem findou, no "Casino", de Copacabana, por iniciativa dos seus directores, em beneficio da Casa dos Artistas.

*** Está resolvido que o popular actor comico do S. José sr. Alfredo Silva realizará a sua festa artistica, no proximo dia 19, com a revista "Não te esqueças de mim", a subir á scena, breve, naquelle theatro.

O sr. Alfredo Silva organizou um excellente acto variado, no qual, entre outros artistas, tomará parte o actor sr. Leopoldo Fróes.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

MUNICIPAL — "Bailados russos".
JOÃO CAETANO — "O Guarany" (vesperal) e "Carmen" (á noite).
PALACIO THEATRO — "A presidente".
CARLOS GOMES — "Quando o amor vem".
TRIANON — "Sempre vence a mulher".
RECREIO — "A la Garçonne".
S. JOSE' — "Sonho de opio".
REPUBLICA — "As duas orphãs".
LYRICO — Maleroni (illusionista).

Cinemas

ODEON — "Amor e juventude".
AVENIDA — "Não case por dinheiro".
PARISIENSE — "Tyranno e martyr!".
RIALTO — Spalla x Benedicto.
CENTRAL — "Cordelia, a magnificente".
PATHE' — "O apostata".
IRIS — "Apachinette".
PARIS — "Uma alma em supplicio".
IDEAL — "Não case por dinheiro".
HADDOCK LOBO — "O insedutivel".
BRASIL — "A panthera branca".
AMERICA — "Beijos que se vendem".
TIJUCA — "Escravas dos costumes" e "Mysterios das montanhas" (5º e 6º episodios).